Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.° 9769 • • RIO DE JANEIRO. QUINTA-FEIRA, 6 DE JULHO DE 1911

Jornal independente, politico, litterario e noticioso.

HORIZONTES

DOIS BRINDE

I

Era num sabbado do Ritz, o *rendez-vous* supremo da alta roda de Paris-Cosmopolis.

Os jantares findavam, entre o sussurro mais claro das vozes e o tilintar mais vivo das taças, na expansão espirituosa do champagne que accende relampagos de caprichos inconfessados nas pupillas das grandes damas, e faz transparecer sob a mascara impassivel dos civilizados o rictus faunesco do instincto.

Sob as nuvens e as grinaldas azul e ouro do tecto, na longa sala Luiz XV, de um luxo scenographico, as luzes irradiadas dos pequenos *abat-jours* cor de rosa avivavam, em torno de cada mesa illustrada de flores raras e scintillante de cristaes caros, o fulgor de uma joia na concha de uma orelha ou em uma mão de unhas polidas como coralinas, a macia brancura de um collo num decote de musselina liberty, a cinzeladura de um collar ou a aresta de um prego de Lalique em um chapéo modelo de Lewis, todo cascateante de plumas, como um fabuloso aviario — de passaros do paraizo.

Mimando a graça decadente dos gestos e das attitudes copiadas das actrizes em voga, chalrando com os seus adoradores empertigados na rigidez espelhante dos peitilhos, as mulheres pareciam mais tentadoras, grandes bebés maquilhados e perversos, exhibindo com puerilidades inquietantes a coquetteria perdulariamente futil das *toilettes* que fazem a fortuna das costureiras da Rue de la Paix e a ruina dos maridos de todo o mundo.

Um habituado da vida mundana podia ali ver reunido, nessa noite de sabbado elegante, o *Tout-Paris* citado nas *mondanités* do "Excelsior" e nos *écos* do "Figaro": a sociedade ondeante e no entanto invariavel, diversa e misturada da alta snoberia parisiense, constituida por tudo o que ha de mais authentico e de mais equivoco nos mundos da aristocracia, da arte, da diplomacia, da finança, da politica, do theatro, da galanteria e da aventura; turba heteroclita e selecta que fórma uma classe á parte, com as suas pragmaticas e os seus preconceitos, as suas glorias, os seus vicios e os seus ridiculos dourados, feita de millionarios e de filhos-familias que se arruinam, dos que têm e dos que fingem ter, de todos os comparsas deste espectaculo sempre o mesmo e sempre novo, que lembra a "Comedia Humana" de Balzac, excepto no espirito, e que se imaginariam deprimidos se não esbanjassem cada noite, em um jantar ou em uma ceia, pelo menos tanto como uma dona de casa provinciana gasta durante um mez inteiro.

No grande *hall*, ao lado, acompadores infatigaveis da festa allucinante do Paris-noctambulo, musculosos e trigueiros nos smokings escarlates de monos sabios, os Tziganos tocavam nervosamente, com esses olhares mudos e ferozes que deviam ter, nas orgias imperiaes, os escravos romanos.

Vibrando na atmosphera aquecida pelas luzes coloridas e pelo fumo das iguarias, turbada pelo perfume confuso e capitoso das flores, das fruta, dos vinhos e das *toilettes*, a musica enervante das *czardas* hungaras e das valsas viennezas, dir-se-hia um invisivel enxame demoniaco de sylphos, espalhando nas almas entorpecidas a tentação dos inconfessaveis desejos.

Era o momento expansivo dos sorvetes, das confidencias, das anecdotas, dos *potins*, dos *flirts* — e dos brindes...

Solemne e glabro como um sacerdote com o gesto hieratico de quem celebra um rito, o *maitre d'hotel* extraiu docemente do balde de crystofle, onde gelava, a garrafa de Moet. E depois de a enfaixar, como a um bebé que acaba de receber os santos oleos, e, nas dobras de um guardanapo adamascado, foi successivamente enchendo as nossas taças, á volta da mesa do jantar offerecido pelo ministro e pelos membros da legação de Portugal em Paris a Guerra Junqueiro, na vespera da sua partida para a legação de Berne.

Em breves palavras cordiaes e sem rhetorica, o Sr. João Chagas interpretou os sentimentos da affectuosa veneração de todos nós por aquelle que, depois de glorificar a patria como poeta, ia servil-a como diplomata.

E foi então que, tendo agradecido a idéa que fizera reunir na intimidade deste jantar alguns dos que no estrangeiro representam officialmente a grande familia nacional, recordou num confronto tocante, o primeiro *toast* que fizera ao nosso actual ministro em França.

Em que condições e em que meio bem diversos—pois essa saude já remota fôra feita numa prisão.

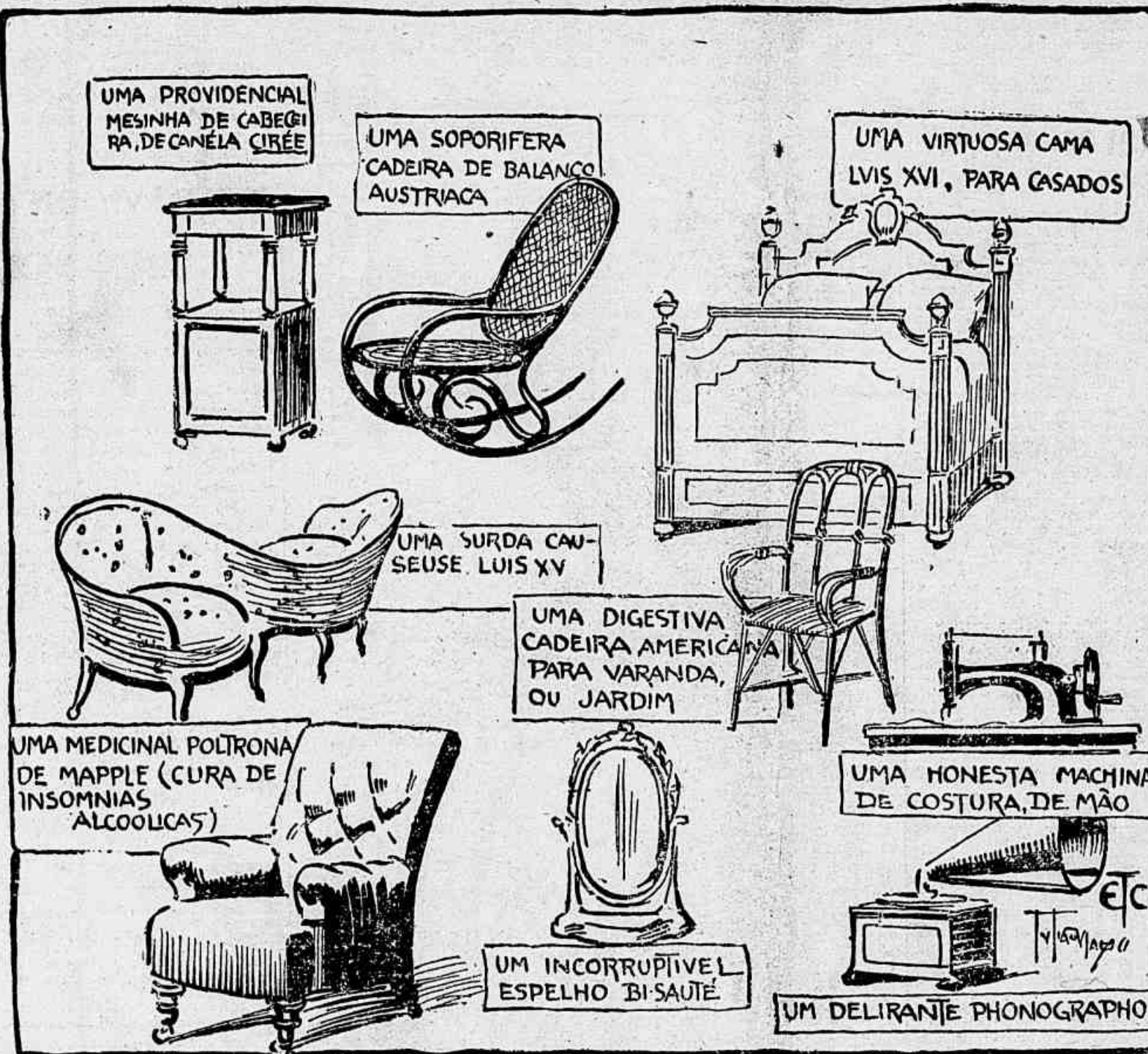
Era ao tempo da primeira revolta republicana de 31 de janeiro. João Chagas encontrava-se então preso por um dos seus innumeraveis "crimes de imprensa", um dos seus flammejantes artigos contra a monarchia, publicado no jornal que elle mesmo fundara no Porto, com este titulo prophetico *A Republica Portugueza*.

Ora, justamente no dia do seu julgamento, viu apparecer na Relação Guerra Junqueiro, que, depois de o abraçar, tirou do bolso do sobretudo uma garrafa de champagne, e quebrando o gargallo no ferro de uma grade, brindou á Republica futura.

Este brinde de hoje, no Ritz, era a confirmação daquelle brinde de ha vinte annos, na cadeia.

Justino de Montalvão.

Actualidades

ADJECTIVOS DE LEILÃO

Attendendo á manifesta difficuldade com que os Srs. leiloeiros adjectivam os objectos que catalogam nos seus annuncios e julgando opportuno o momento de realizar uma reforma na sua adjectivação, já muito repetida, as *Actualidades* têm o prazer de lhes apresentar alguns adjectivos inteiramente novos em tal assumpto, para uso dos interessados.

OPINIÃO EXCENTRICA

A nova phase que tomou a questão de Marrocos com o gesto provocador do kaiser, mandando a *Panther* estacionar em Agadir, interessa naturalmente todo o mundo civilizado. De dia para dia mais se estreitam as relações entre os povos cultos, mais se affirmam os sentimentos de paz e de justiça, mais se teme e se odeia a guerra, pelo attentado que representa á razão e ao direito e pelo abalo que traz inevitavelmente á marcha regular dos negocios, á producção de certas industrias, ao nivel de certos valores commerciaes e financeiros. Nesta columna, porém, abstermo-nos-hiamos de commentarios agora, se a imprensa ingleza, analysando sob todos os aspectos essa occupação, não divisasse por trás dos intuitos bem patentes de embaraçar num futuro, mais ou menos remoto, a acção da França na Tunisia e na Algeria, a da Inglaterra no Egypto e a da Russia no Caucaso, o desejo de ficar com um ponto de apoio para qualquer procedimento mais decisivo na costa sul-americana, ou, mais claramente, na dos Estados do sul do Brazil, onde vive tão grande numero de descendentes de allemães.

Consta do nosso resumo telegraphico o alerta dado pelo *Daily Telegraph*, que reputa o estabelecimento da Allemanha no litoral marroquino "uma medida pouco tranquilizadora para nós e de certo modo desagradavel aos calculos ou pretensões politicas do governo de Washington, responsavel perante si proprio da integridade do principio, que veda ás potencias européas qualquer tentativa de dominação no continente colombiano. A imprensa britannica não se limita a formular supposições malevolas sobre os designios de Guilherme II, relativamente ás regiões meridionaes do nosso paiz. Allude a certos factos anteriores, a certas negociações mallogradas pela sua influencia poderosa, no sentido de assegurar essa ambicionada base de operações no Atlantico sul.

No numero de junho da *Contemporany Review*, relembra-se o esforço empregado pela chancellaria de Berlim para conseguir de Portugal a venda de uma das ilhas de Cabo Verde, manejos a que o governo de Londres oppoz uma atilada e vigorosa resistencia. E' crença muito vulgarizada na imprensa ingleza, que a Allemanha não abandonou ainda completamente o designio, mal occulto ha annos, de constituir á nossa custa uma colonia na região já povoada pelos descendentes dos seus immigrantes, fieis ao culto das idéas, dos sentimentos, das tradições, da grandeza dominadora da patria de seus avós. Não se aviva esse facto para o apoiar ou para o escarnecer. Citamol-o para explicar a referencia de agora aos moveis possiveis da inesperada, theatral, perturbadora resolução do kaiser. A nós nunca produziu grande impressão a suspeita de um perigo germanico, isto é, da velleidade de firmar em territorio brazileiro uma dependencia do grande imperio. A opinião publica, apesar dos avisos eloquentes de homens da estatura intellectual e discernimento politico de Sylvio Romero e de Barbosa Lima, mostrou-se sempre incredula em taes propositos.

Aventuras dessa natureza não se tentam contra um povo da nossa fibra, da nossa cultura, com o nosso tão alto espirito de independencia, sem dispor de largos elementos materiaes, entre os quaes sobresae o do ponto de accesso relativamente facil para o reforço e abastecimento das tropas encarregadas de pôr em pratica tão desvairado projecto. Essa insistencia dos publicistas inglezes levámol-a sempre á conta da sua prevenção contra o despertar do genio expansionista allemão, a sua ancia de figurar tambem com relevo no numero das potencias coloniaes. Em relação ao Brazil, a Allemanha não póde alimentar senão o desejo de ampliar a sua penetração economica, de absorver os nossos mercados, desalojando os rivaes, que se suppunham senhores absolutos das posições.

Nesta constante allusão aos designios conquistadores da Allemanha na costa da America do Sul deve-se sentir um manifesto despeito pelo competidor commercial, cuja audacia vai sendo coroada em toda a parte de um formidavel exito. De certo, o caracter bellicoso da politica de Berlim, a sua avidez de dominio, o seu pouco caso pelas aspirações de acatamento geral á soberania dos menos fortes, não são de molde a inspirar uma completa confiança no seu alheamento de preoccupações desta natureza. A verdade, porém, é que por ora não ha factos que legitimem a crença em semelhantes projectos e não é erro affirmar que dia a dia mais augmentam as difficuldades da realização dessa idéa, pelo nosso crescente preparo militar e pela elevação de conceito que entre os paizes de maior autoridade e força vamos laboriosamente alcançando.

Ninguem acredita que no estudo das vantagens da resolução adoptada pelo imperador em relação a Marrocos se figurasse a hypothese de uma futura interferencia nos negocios das republicas americanas. A politica allemã comprehendeu já tarde o erro de ter exigido a annexação da Alsacia Lorena, em vez de reclamar a posse da Argelia, que seria para o seu commercio e para a sua industria um admiravel escoadouro. O Sr. Bernardo Lessigny, capitão do estado-menor, escrevendo um notavel livro sobre a guerra e as suas relações com o movimento economico, previu que mais tarde ou mais cedo a aguia imperial planaria de novo sobre a França, para ver se lhe arrebatava as joias coloniaes, cuja grandeza ella não lobrigara, cujo futuro não comprehendera, estranho como se achava então aos problemas de dominação além mar.

Não é sensato procurar outras intenções nesse gesto de desafio á França e ás potencias interessada na conservação da sua força. Por ora não temos motivos senão para sorrir dessas excentricas cogitações e dessas suspeitas, que têm laivos de pilheria.

O tempo.

Depois de ter amanhecido nublado, o céo tornou-se encoberto, e assim se conservou todo o dia.

Por volta das 10 horas da manhã, começou a chover com certa intensidade.

A' tarde passou a chuva, mas o céo não apresentou um aspecto menos ameaçador.

Felizmente a temperatura, depois do dia excepcionalmente quente de trás-ante-hontem, voltou aos limites proprios do mez em que estamos, tendo oscillado hontem entre a maxima de 20.6 e a minima de 17.8.

EDIÇÃO DE HOJE: 12 PAGINAS.

Em nome do povo de Campo Alegre, a commissão de festejos em Palmyra telegraphou hontem ao Sr. presidente da Republica, agradecendo a honra da sua visita áquella cidade mineira.

Por ter de partir para a Bahia, foi hontem despedir-se do Sr. presidente da Republica o Dr. Faria Rocha, director geral dos correios.

Realizou-se hontem o despacho semanal collectivo do ministerio, sob a presidencia do marechal Hermes da Fonseca.

Conferenciou hontem com o Sr. presidente da Republica o general Bento Ribeiro prefeito municipal.

Da secretaria da presidencia da Republica recebêmos hontem a seguinte nota:

"E' absolutamente falsa a narrativa que faz um jornal matutino de incidentes que diz terem occorrido quando, em obediencia á disciplina, julgou conveniente o Sr. ministro da guerra mandar prender o tenente Clementino.

Assim, por exemplo, é inexacto que o chefe do estado-maior tenha pedido demissão, como não passa de vulgar intriga, fomentada com o proposito de lançar a sizania no seio do exercito, toda a exploração que se tem procurado fazer com esse caso.

O Sr. presidente da Republica não supplicou, nem supplica, o apoio ao seu governo, maximé em se tratando de interesse do serviço publico, quando é elementar que cada um cumpra, espontaneamente, o seu dever."

Da pasta do interior foram hontem assignados os decretos nomeando tenente medico da força policial o Dr. Francisco Leopoldino Gonçalves Lima, e declarando que os vencimentos do porteiro da Escola Polytechnica ficam sujeitos á mesma divisão dos do pessoal da secretaria e da bibliotheca da mesma escola.

Foram hontem assignados os seguintes decretos da pasta da marinha:

Promovendo no corpo de engenheiros machinistas navaes: a capitães-tenentes, por antiguidade, o 1° tenente Arthur Ferreira da Silva Carneiro, e por merecimento, o 1° tenente Gustavo J. Martins Coelho; a 1°s tenentes, os 2°s Luiz Alberto de Faria e Antonio José Monteiro dos Santos, por antiguidade, e José Gomes do Couto, e a 2°s tenentes, por antiguidade, os sub-machinistas Raul Gutierrez de Simas e Manoel Pires de Lima, e por merecimento, Augusto da Costa Ramos;

Graduando no mesmo corpo: em capitão de mar e guerra, o capitão de fragata João Germano Pereira Gomes;

Nomeando: o capitão de fragata Pedro Velloso Rebello Junior para o cargo de commandante do hiate *Silva Jardim*; o Dr. Pedro Martins para exercer o logar de 1° tenente medico no corpo de saude da armada, e o contra-almirante Francisco Gavião Pereira Pinto, para o cargo de inspector do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro;

Exonerando: desse cargo, a pedido, o almirante graduado Julio Cesar de Noronha, e o contra-almirante Francisco Gavião Pereira Pinto do cargo de inspector de marinha.

Da pasta da guerra foram assignados hontem os seguintes decretos:

Approvando o regulamento da secretaria de Estado da guerra e o regulamento das disposições da lei n. 1.860, de 4 de janeiro de 1908, sobre o quadro de auditores;

Revogando o art. 25 do regulamento que baixou com o decreto n. 7.635, de 30 de outubro de 1909;

Transferindo na arma de cavallaria: o tenente-coronel Zozimo Alves da Silveira, do 17° para o 4°, e do 4° para o 16°, o tenente-coronel Viriato da Cruz; o major Francisco Raul Estillac Leal, do quadro supplementar para o ordinario da infanteria, sendo classificado no 52° de caçadores, como fiscal; para o quadro supplementar da infanteria, o capitão Pedro Diniz; da 2ª do 43° do 15° para a 2ª classe do exercito, ficando aggregado á arma a que pertence o 1° tenente do 6° regimento de infanteria Francisco Juvenal de Medeiros Chaves, por ter sido julgado incapaz do serviço; os 2°s tenentes Manoel Henrique Gomes, da cavallaria para a infanteria, e Waldemar Granja, desta para aquella arma, conforme pediu;

Reformando: os coroneis Alberto Gavião Pereira Pinto e José Lauriano da Costa, o major Manoel Machado de Souza Pinto, os capitães Antonio Olympio da Fonseca Coutinho e Joaquim Maciel da Silva e o 2° tenente João Francisco Filho, todos da arma de infanteria;

Promovendo na infanteria: a coronel, por merecimento, o tenente-coronel Gonçalo Moniz Telles, para o 9°; a tenente-coronel, o graduado João Rabello da Rocha, por antiguidade, para o 47° de caçadores, e major Alcibiades Cabral, por merecimento, para o 54° de caçadores; a major, o graduado Arthur Eduardo Pereira, por antiguidade, para o quadro supplementar, e o capitão João Baptista Cylleno Cearense, por merecimento, para o 1° do 4°; a capitão, os 1°s tenentes Gasparino Pereira da Silva, por estudos, para a 2ª do 43° do 15°, e Raymundo Rufino da Silva, por antiguidade, que será contada de 1 de fevereiro do corrente anno, para a 2ª do 46° do 14°; a 1° tenente, por antiguidade, o 2° Laudelino Ramos; na cavallaria: a tenente-coronel, por merecimento, o major Augusto José Gonçalves da Silva, para o 17° regimento; a major, por antiguidade, o capitão Paulo José de Oliveira, para o quadro supplementar; a capitão, por antiguidade, o graduado Octacilio Prates da Cunha, para ajudante do 6°; a 1° tenente, por estudos, o 2° Pedro de Alcantara Cavalcanti de Albuquerque; a 2° tenente, o aspirante João Baptista de Magalhães;

Incluindo nos quadros ordinarios da infanteria e cavallaria os seguintes officiaes aggregados por excedentes: na infanteria, o 1° tenente João Freire Jucá, por estudos, e o 2° tenente Otto F. da Silveira; na cavallaria, os capitães Valerio Barbosa Falcão, para o esquadrão de trem da 5ª brigada, e Manoel Joaquim Pereira Lobo, para o 3° esquadrão do 8°, ambos por estudos, e o 2° tenente Aureliano Lins de Moraes Coutinho;

Graduando: em tenente-coronel, o major João Candido Dumiense Ferreira; em major, o capitão Tacito de Moraes Verner, e em capitão, o 1° tenente Theodomiro Jorge de Campos, todos da infanteria; na cavallaria: em capitão, o 1° tenente Antonio Netto de Azambuja;

Declarando que a antiguidade de posto do capitão de cavallaria Luiz Torquato de Souza deverá ser contada de 27 de agosto de 1908, visto achar-se em condições identicas ás do 1° tenente, hoje capitão, Antonio Rodrigues de Oliveira Junqueira;

Concedendo accrescimo de 10 o|o sobre seus vencimentos ao professor da Escola do Realengo Manoel Said Ali Ida.

Na pasta da fazenda foram assignados hontem os seguintes decretos:

Nomeando o 4° escripturario da delegacia fiscal no Ceará Custodio Ferreira Nobre para o logar de 3° e José Fabricio Barros para 4° da mesma repartição;

Exonerando, por abandono de emprego, Francisco de Assis Bezerra Filho de 3° escripturario da delegacia no Ceará, visto não haver assumido o exercicio do cargo dentro do prazo legal;

Aposentando com 2|3 do ordenado o operario da Imprensa Nacional Porphirio Duarte Bezerra Junior.

Da pasta da viação foram hontem assignados os decretos approvando as novas obras, de caracter urgente, para o porto de Manáos, e com alterações, as plantas, perfis e respectivo orçamento da revisão da 1ª secção do ramal de Paranapanema, entre Juguarahyba e a colonia mineira, na extensão de 102.500 kilometros, da Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande.

Foram hontem assignados os seguintes decretos da pasta da agricultura:

Concedendo autorização para funccionarem na Republica: a British Manufacturer's Association Limited, Northern Camps Limited, e a F. Matarazzo & C., para organizarem uma sociedade anonyma, sob a denominação de Industrias Reunidas Fabricas Matarazzo;

Annexando á Escola Média ou Theorica Pratica de Agricultura no Estado do Rio Grande do Sul, um posto zootechnico e uma estação experimental;

Concedendo patentes de invenção: a Alberto di Stasio, Salvador de Araujo Fanzeres, Syndicat des Prosédés Treduc, George Barratt Mc. Mueem, Royal Worcester Corset Company, Vigo Drewsem, Fritz Intercontinental Rubber Company, Follet Holt, Oscar Sjostedt, Alves Freire & e C. e Antonio Sauvage.

Esteve hontem reunida a commissão de finanças do Senado, sob a presidencia do Sr. Glycerio.

Foram assignados apenas dois pareceres: um indeferindo o requerimento do machinista aposentado da Estrada de Ferro Central do Brazil José Rodrigues de Oliveira Braga, pedindo seja relevada a prescripção em que incorreu, para que possa continuar a concorrer para o montepio da mesma estrada, e o outro opinando seja concedido um anno de licença, apenas com ordenado e depois de inspeccionado de saude, a Thryso Queirola Martins de Souza, amanuense da Repartição Geral dos Telegraphos.

A requerimento do Sr. Generoso Marques, a mesa do Senado indicou o Sr. Gomes Ribeiro (barão de Traipu'), para preencher o claro existente na commissão de obras publicas, com a ausencia do Sr. Braz Abrantes.

Depois, reuniu-se essa commissão, tendo ficado resolvido reiterar ao governo o pedido de informações sobre a concessão de uma estrada de ferro que, partindo de Guaratinguetá, no Estado de S. Paulo, vá a Paratymirim, no Estado do Rio de Janeiro, requerida pelo engenheiro Justino Norbert.

Consta que ainda este anno será apresentado ao Senado, por um dos membros da commissão de finanças, um projecto permittindo aos ministros de Estado, nas segundas discussões dos respectivos orçamentos, comparecerem ao recinto de uma das casas do Congresso, para explicarem e defenderem as suas propostas, caso em que se constituirá em commissão geral a respectiva Camara.

CARTAS PAULISTAS

S. PAULO, 4 de julho.

A torre da estação da Luz dominava magestosamente aquelle trecho de S. Paulo, em que a avenida Tiradentes abre-se ampla e bella, a perder-se de vista, e o Jardim Publico, limitado por verdes gradis e brancos muros, affaga com justo orgulho, no seu seio, os esplendores de uma natureza luxuriante e os mil delicados e felizes esforços das mãos humanas, irrequietas e caprichosas, no eterno e louco afan de sobrepujar, em graça, a mãi natura.

Cinco horas da tarde de um domingo esplendido de inverno.

Como é difficil, ao estrangeiro, reunir com senso estas quatro palavras: *domingo esplendido de inverno*.

E nós—prodigos que somos!—indifferentes ás caricias que, para nós, só para nós, reserva o tempo, implacavel de ardentia para os africanos, avaro de sol para os hottentotes; e vós, principalmente, ó cariocas que gozais do mais soberbo dos invernos: nem uns nem outros sabem avaliar o que vai do frio em um primeiro acto de *Bohemia* para o vivido e scintillante, em um segundo acto de *Mephistopheles*.

Mas eu não censurarei, neste momento, nem a uns nem a outros corações que não se agitam em um sentimento de piedade doce, ás labaredas que destroem o poema do amante de Mimi, nem se deixam transportar nos arroubos enthusiasticos de *Fausto*, a sentir no sangue novo os encantos do sol e as fascinações da graça. E' que uma sensação mais forte me domina, que essa provocada pelos esplendores da natura. E' que ainda sinto, palpitante de civismo e de vontade, aquella mole immensa de povo, que, deslocando-se do largo da estação da Luz para o coração da cidade, após um trajecto triumphal, feito em meio de enthusiasticos vivas á Republica e aos proceres do partido republicano conservador, foi attestar, domingo ultimo, com exuberancia e sinceridade, todo o seu apoio, toda a sua solidariedade, todo o seu devotamento ao *comité* republicano de propaganda da candidatura Rodolpho Miranda.

Quando no declive angustioso de um longo inverno politico, tal esse que nos vêm dando dezenove annos de situacionismo estadoal, beijam-nos de subito os clarões luminosos e os raios quentes do sol, até então occulto, da soberania popular, não temos mais vistas para acariciar os encantos da mãi-terra, não temos mais vistas para admirar a natureza.

Como se o novo sol nos ameaçasse com o seu intenso brilho os orgãos visuaes, inebriamo-nos, de olhos fechados, ante o mundo de radiantes promessas que nos aponta, intimamente, o despertar civico de um povo, e antegozamos, á lembrança de que este inverno politico nos ha de trazer uma primavera de resurgimentos e reivindicações, um verão de ardentes e consagradoras luctas e, finalmente, em março vindouro, com a chegada do outomno, a recompensadora e grata estação dos frutos.

Sim, republicanos conservadores de São Paulo! E' fazendo o que vós fizestes; é levantando-vos, como vós vos levantastes, domingo ultimo, num todo homogeneo e vibrante; é externando, como tão nobre e gloriosamente externastes, no derradeiro comicio popular, as idéas e os sentimentos: é desse modo, sim, que se entra para a lucta e se caminha para a victoria.

Avante! Não haverá neve de descrença que não se derreta ao sol de um tão santo enthusiasmo; não haverá gelo de scepticismo que se não funda ao calor sagrado das idéas fortes, elaboradas no cadinho das aspirações patrioticas, como essa que vos trabalha o cerebro e vos agita o coração de bandeirantes.

Queremos o desabrochar facil e soberbo da nossa vida politico-economica, e não o desabrochar mesquinho e artificial, nas estufas governamentaes dos planos de valorização e nas urnas mentirosas, que falam tão sómente ao sabor dos oligarchas.

Queremos o sol, o verão, a vida, que isto que temos vivido não é existencia de um povo livre e cioso dos seus direitos.

Queremos o que vós, povo de S. Paulo, nos promettestes, domingo ultimo, pela bocca dos vossos oradores e no arrojo reivindicador das vossas acclamações: queremos ser um povo, um povo livre...livre, na vasta e esplendida accepção da palavra.

MACIEL MONTEIRO.

O Sr. Eduardo Socrates apresentou hontem á Camara dois projetos de lei, um mandando abrir ao ministerio da viação o credito de réis 80:000$, destinado á construcção de um edificio para os correios e telegraphos da capital de Goyaz, e outro abrindo ao mesmo ministerio o credito de 250$, para custear as despezas com a construcção do circuito telegraphico de Uberaba a Itiquira ou Coxim, em Matto Grosso, passando por Villa Platina, Prata, em Minas Geraes, e Rio Verde, Jatahy Mineiro, Rio Bonito e Santa Rita de Araguaya, em Goyaz.

O Sr. Antunes Maciel, *leader* da minoria da Camara, na sessão de hontem apresentou a seguinte indicação:

"Indico que a commissão de constituição e justiça emitta seu parecer sobre ser ou não um caso de impedimento ao exercicio do poder executivo, implicito no dispositivo do artigo 41, § 1° da Constituição, o da ausencia do presidente da Republica da Capital Federal, durante dias, de excursões a localidades distantes, mais de 24 horas de viagem daquella séde do governo da União, propondo a mesma commissão o que julgar opportuno para regular a substituição do mesmo presidente, attendendo a que tal ausencia affecta as relações normaes e constitucionaes do executivo e do Congresso, a continuidade da administração federal e a resolução de todos os negocios publicos, que dependa de actos directos e pessoaes do chefe do poder executivo, no exercicio de suas peculiares attribuições."

A SITUAÇÃO NO PARAGUAY

Quem acompanha o serviço telegraphico do exterior terá notado que, desde muito tempo, as noticias do Paraguay, por mais laconicas que tenham sido, exprimiam um mão estar latente na politica interna desse paiz, fortemente trabalhada pelos elementos de diversos matizes, que prestigiavam ou faziam formidavel opposição ao presidente Jara.

Director do movimento revolucionario que depoz o general Ferreyra, ganhou rapidamente singular prestigio, pela sua audacia e pelo seu valor militar no meio em que agia. Apenas no poder, rodeou-se de elementos de prestigio, surgindo por outro lado, do seio da mocidade, a candidatura do Dr. Manoel Gondra, que se tornou o depositario das esperanças de paz e de progresso da nação paraguaya.

O Sr. Gondra foi eleito, empossado, e do seu ministerio fez parte o coronel Jara. A harmonia de vistas entre ambos, o presidente da Republica e o seu ministro da guerra, era só apparente. Entre um e outro a politica partidaria alimentava uma profunda discordia, transformando companheiros da vespera em inimigos irreconciliaveis. No seio do proprio governo a eliminação do coronel Jara do scenario politico era um facto resolvido. O Sr. Gondra foi vencido nessa lucta e forçado a renunciar á presidencia. A Assembléa aceitou a sua renuncia e o coronel Jara foi feito presidente provisorio.

A revolução, uma outra, rebentou, convulsionando novamente o Paraguay. Eram os partidarios do Sr. Gondra e, em geral, todos os adversarios do coronel Jara que se congregavam para dar-lhe a quéda definitiva. O coronel Jara viu-se mesmo abandonado por muitos dos seus amigos, que desertaram das suas fileiras, engrossando as dos revolucionarios. Jara partiu para o campo da lucta, improvisou chefes e soldados e, á frente delles, combateu, ensopando-se o solo paraguayo com o sangue de irmãos.

A sorte das armas favoreceu-o mais uma vez, e o presidente Jara parecia voltar para Assumpção com mais prestigio do que antes tivera. Enganou-se. Esmagando o braço da revolução nos campos da lucta, não conseguiu, todavia, dominar a repulsa que a sua dictadura inspirava.

Sem apoio no partido radical, o presidente Jara procurou para o seu novo governo homens de outros matizes, como Baez, Ortiz e Ibañez.

Nem assim, porém, a opposição que os seus actos anteriores e presentes despertaram diminuiu de intensidade. Ao contrario, logo nos primeiros dias da sua nova phase governamental, achou-se em franco conflicto com o poder legislativo, creando-se a situação que hontem teve o seu surto, com a renuncia do chefe do executivo e a sua prisão, como informam os telegrammas que adiante publicamos.

MONTEVIDÉO, 5.

Noticias de Assumpção, recebidas á ultima hora, dizem que o coronel Jara, presidente provisorio da Republica, foi deposto, sendo preso e levado para o quartel de artilheria.

A capital do Paraguay está em poder do Sr. Liberato Rojas.

Ha grande regosijo popular.

BUENOS AIRES, 5.

Telegrapham de Formosa:

"Noticias aqui recebidas de Assumpção informam que o coronel Albino Jara, presidente provisorio da Republica, acaba de renunciar esse cargo, devido á gravidade da situação creada nestes ultimos dias em todo o paiz. O coronel Jara enviou a sua renuncia ao Congresso, que a aceitou, tendo sido logo depois preso no quartel de artilheria.

A noticia da renuncia do coronel Jara foi conhecida por toda a cidade em poucos minutos, e de toda a parte explodiram as manifestações de enthusiasmo e alegria. Desde manhã que a capital paraguaya está em festa.

Os membros do Congresso que estavam refugiados nas legações e consulados estrangeiros abandonaram immediatamente os seus asylos e reuniram-se no Congresso, tendo sido de novo empossados nos seus cargos que tinham sido obrigados a abandonar, sob ameaças de morte.

Assumiu a presidencia provisoria da Republica o senador Liberato Rojas, que reuniu immediatamente um conselho de Estado, ao qual compareceram muitos senadores e deputados, tendo resolvido tomar diversas providencias, no sentido de normalizar a situação.

Foram postos em liberdade diversos presos politicos. O novo governo tomou energicas providencias, para evitar qualquer tentativa de alteração da ordem publica.

Faltam mais pormenores."

Este telegramma, já publicado nas ultimas edições dos jornaes da tarde, causou aqui grande sensação. Até agora, 7 horas e 50 minutos da noite, o governo não tinha recebido nenhuma communicação official a respeito, do ministro argentino em Assumpção, Sr. Martinez Campos.

ASSUMPÇÃO, 5.

Reappareceram hontem os jornaes *El Nacional* e *La Prensa*, que tinham sido suspensos no dia 1 do corrente.

—Alguns membros do Congresso, que estão refugiados nas legações e consulados estrangeiros, e que acabam de perder o mandato, vão partir directamente dos seus asylos para o estrangeiro.

BUENOS AIRES, 5.

La Prensa insere hoje um longo telegramma de Assumpção, no qual se diz que o ministro argentino naquella capital, Sr. Martinez Campos, é um dos maiores amigos do coronel Albino Jara, presidente provisorio da Republica, cuja residencia visita diariamente.

Accrescenta *La Prensa* que o coronel Jara, apesar da situação do paiz, sae frequentemente a passeio pelas ruas centraes da cidade, divertindo-se, demonstrando com isso ser um homem corajoso e de admiravel valor.

BUENOS AIRES, 5.

Noticias procedentes de Formosa e Bouvier informam que a situação no Paraguay não melhorou.

O deputado Romulo Goiburu', ameaçado de prisão, refugiou-se na legação da Bolivia.

O Sr. Antolin Irala, presidente da Camara, e que foi posto em liberdade depois de ter assignado a renuncia do seu mandato, escreveu uma carta ao secretario da Camara, communicando-lhe que foi obrigado, sob ameaça de morte, a renunciar o seu cargo. Acha que essa renuncia é, para todos os effeitos, completamente nulla. Protesta contra os atropelos de que foi victima, e pede que essa carta seja publicada nos annaes do Congresso.

O deputado Sr. Pane, desgostoso com as perseguições do coronel Jara contra os seus collegas, enviou um requerimento á Camara, renunciando o seu mandato. A Camara, na sessão de hontem, que funccionou sem numero legal, rejeitou esse requerimento. Na sessão de hontem foram aceitas as renuncias dos outros deputados que pertenciam á opposição.

Hontem foi profusamente distribuido em Assumpção um folheto, assignado pelos Srs. Zacarias Batilana, Tomás Ayala e Ricardo Brugada, todos deputados, intitulado—*Contra o despota*—e no qual se fazem as mais violentas accusações contra o coronel Albino Jara, presidente provisorio da Republica.

BUENOS AIRES, 5.

As noticias aqui recebidas de Formosa sobre a situação do Paraguay, dão mais algumas informações sobre o sequestro da actriz brazileira, a que por diversas vezes nos temos referido. A artista pertencia á companhia Parravicini e, depois de attraida a um logar escuro, foi narcotizada e violentada. Dois dias depois dessa violencia, foi posta em liberdade. Os jornaes de Formosa dizem que a actriz visitou diversas vezes a residencia do coronel Albino Jara, do qual recebeu diversos presentes.

BUENOS AIRES, 5.

Telegrapham de Formosa informando saber-se ali, por noticias vindas de Assumpção, que vai ser nomeado ministro da guerra do Paraguay o Sr. José de Sosa.

O coronel Albino Jara, presidente provisorio da Republica, não nomeará, por emquanto, os substitutos dos ministros do interior, exterior e justiça, cujos cargos estão vagos.

—O presidente Jara tambem está disposto a não communicar ás duas casas do Congresso, em mensagem, como é de seu dever, o prazo para as novas eleições de senadores e deputados, que devem preencher as vagas abertas pelas renuncias dos membros da opposição.

—Vão ser intimado a comparecer na chefatura de policia de Assumpção os senadores e deputados que se encontram asylados nas legações e consulados estrangeiros, afim de prestarem declarações sobre os crimes de que foram accusados.

No despacho de hontem, o Sr. ministro da fazenda apresentou ao Sr. presidente da Republica as seguintes informações:

Continúa sem alteração o mercado de cambio. O Banco do Brazil saccava hontem a 90 d. e a 16 1|8 e obtinha letras para cobertura a 16 3|16 e 16 7|32, exactamente como na terça-feira anterior. As taxas a que os demais bancos realizaram hontem operações a 90 d. v., foram as seguintes: London and Brazilian, 16 3|32; British Bank, 16 3|32; London River Plate, 16 3|32; Française et Italienne, 16 1|16 e 16 3|32; Brazilianische Bank, 16 1|16 e 16 1|8; Español del Rio de la Plata, 16 1|16. A cotação official do cambio sobre Londres hontem foi de 16 3|32 a 90 d. e 15 15|16 á vista, como na terça-feira anterior.

Foi regular o movimento da Bolsa na ultima semana. As apolices geraes de 1:000$ (5 o|o), de 1:005$ na semana anterior, subiram, firmando-se hontem a 1:010$; as do emprestimo de 1909, que estavam a 995$, tambem subiram a 996$ e 997$, por quanto foram hontem negociadas; as do de 1903, com poucos negocios, mantiveram-se a 1:010$ durante a semana; as do de 1897, firmaram-se a 1:006$. A ultima cotação das apolices federaes de 3 o|o é ainda a do dia 31 de março findo, a 700$. As acções do Banco do Brazil mantiveram a sua cotação a 215$ durante a semana, com insignificante negocio.

A cotação dos titulos brazileiros em Londres, na semana ultima, foi a seguinte: emprestimo de 1883, 95 a 97 7|4; de 1888, 98 1|2 a 99 1|2; de 1889, 97 3|8 a 98; de 1895, 101 1|2 a 102 1|2; "funding-loan", 103 1|2 a 105; "rescision", 85 3|4 a 88 1|4; emprestimo de 1903, 100 1|2 a 101; de 1908, 100 a 103; de 1910, 86 1|4 a 86 7|8.

Comparadas estas cotações com as da semana anterior, verifica-se que houve pequeno movimento de baixa durante a semana ultima, o qual se foi reduzindo, fechando o mercado em alta. O deposito de ouro, hontem, na Caixa de Conversão, era equivalente a 279.054:223$693, e libras, 18.603.614-18-3.

O rendimento conhecido das repartições federaes, em junho proximo findo, foi o seguinte: ouro, 9.066:536$, papel 20.380:940$, somma, réis 29.447:476$000.

Em igual mez do anno passado, o rendimento foi: ouro, 8.047:177$; papel, 18.954:722$; somma, 27.001:899$. Houve, portanto, no corrente anno, a differença, para mais de: ouro, 1.019:359$; papel, 1.426:218$; somma, 2.445:577$. Convertido o ouro em papel, ao cambio de 16 por 1$, elevase a differença a 3.146:386$. Os maiores augmentos de renda verificaram-se na Alfandega de Santos, de réis 1.102:441$; na Alfandega do Rio de Janeiro, de 1.057:652$, e na Recebedoria do Districto Federal, de réis 43:894$000.

Do emprestimo de 1897, juro de 6 o|o, papel, no total de 60.000:000$, cujo resgate é feito por meio de sorteios annuaes, foram resgatados até hontem, 45.661:000$, restando ainda por pagar, 1.442:000$, da importancia dos titulos já sorteados, na somma de 47.103:000$. Do emprestimo de 1868, juro de 4 o|o, ouro, em liquidação, nada se resgatou até hontem, continuando, portanto, em circulação titulos no valor de libras 13.172 ou réis 117:000$. O total desse emprestimo era de £ 711.192, ou 6.322:500$000.

O mercado de café manteve-se firme no Rio e em Santos.

No Rio, o "stock" hontem era de 147.050 saccas e o typo (15 kilos) cotava-se de 11$500 a 11$600, contra 11$200 e 11$300 na terça-feira anterior, e 6$500 em igual data do anno passado.

Em Santos, o "stock", hontem, era de 612.488 saccas e os preços foram respectivamente de 7$200 e 6$700 para os typos 4 e 7 (10 kilos), contra 6$900 e 6$400, na terça-feira anterior.

As noticias do mercado da borracha, na semana passada, registram o seguinte movimento em Manáos e no Pará: em Manáos entraram 33 toneladas, sairam 161, "stock" 500, preço, 4 sh. o 2 d., contra 4 sh. e 1 d. na semana anterior; no Pará entraram 510, sairam 565, "stock" 4.582, preço, 4 sh., como na semana anterior.

ALAGOA DO MONTEIRO

ESTADO DA PARAHYBA

Transcrevemos ainda do *Estado da Parahyba*, orgão do partido democrata do mesmo Estado, o seguinte artigo:

"Começa a representação do segundo acto da comedia presidencial sobre os acontecimentos da Alagoa do Monteiro, sem que nos tenham dado o epilogo da tragedia.

Debalde temos denunciado ao Dr. João Machado o saque, os incendios de casas, cercados, cannaviaes, armazens de viveres, mobilias, machinismos, de tudo, emfim, sobre o que as forças da Parahyba e de Pernambuco fizeram explodir, por intermedio de suas carabinas, milhares de cartuchos, para a destruição que ellas completaram a golpes de picaretas, na fazenda do Areal, propriedade do Dr. Santa Cruz.

S. Ex., porém, continúa a subir e a descer em todas as direcções, á direita e á esquerda, sempre de ouvidos tapados, fingindo-se ignorante dos monstruosos crimes ali realizados, fria e barbaramente por seus delegados!

A imprensa official, no proposito de voltar as costas ao que não lhe convém, abandonou a folia tragica do Areal e está a distrair-se com o Zé Pereira de Princeza, seguindo as *marchas* e *contra-marchas* de cordões puxados pelo celebre zabumbeiro daquella localidade.

Deste, provavelmente, partiu a noticia de que por elle e seus pares, com o titulo de forças legaes, fôra preso José Gabriel, o *feroz sangrador* do Dr. Inojosa Varejão, coronel Pedro Monteiro e os outros refens, quando estiveram em poder do Dr. Santa Cruz.

Pelos termos da noticia exarada na folha governista, deprehende-se que o chefe dos cordões do Zé Pereira, em Princeza, foi testemunha presencial das investidas do *sangrador* José Gabriel, contra a vida dos alludidos prisioneiros.

A não ser isto, a informação da perversidade da conducta de José Gabriel talvez provenha de Albino, com o mesmo criterio e no mesmo diapasão da denuncia de crimes ficticios, endereçada por elle ao governo, em março do anno proximo passado, conforme publicação inserta nos apedidos do *Norte*, em sua edição de domingo, 11 do corrente.

Folego para tanto, só se póde admittir em um pulmão experimentado como o de Albino ou de alguns redactores da *União*.

Para os que reflexionam e procuram ver pelo prisma natural das coisas, é inadmissivel que o Dr. Augusto Santa Cruz tenha enviado por um criminoso correspondencia a amigos e pessoa de sua familia.

O que é logico e consentaneo com o senso commum, é ver no tal José Gabriel um portador vulgar, que chegou despreoccupadamente, pelas estradas, até Princeza, onde foi detido pelos foliões que lá estão a divertir-se á custa dos cofres do Estado.

Parecia-nos já ser tempo do Dr. João Machado arrefecer os ardores de sua imaginação e voltar-se para as coisas sérias.

Se assim fosse, S. Ex. estaria vendo o lado ridiculo do seu governo, sob as suggestões deste grupo que o envolve e conduz á mercê das especulações politicas que lhes aproveitam.

S. Ex. pare um instante, rememore as mentiras, a desfaçatez e os embustes, com que seus auxiliares architectaram a inversão tragico-comica dos factos da povoação de S. Thomé, e convencer-se-ha que o conduzem pelo mesmo despenhadeiro por onde se atirou arranhando o prestigio de sua administração.

Meça a responsabilidade e os perigos que pódem advir-lhe da precipitação de sua marcha, com os olhos fechados, através dos espinhos e das incertezas da crise politica que atravessa o paiz, e, certamente preferirá seguir a trajectoria da razão, da lei e da justiça, em vez de teimar tropeçando, até cair fóra dellas.

Os acontecimentos da Alagoa do Monteiro senão têm o valor e os caracteristicos de uma reacção social contra o despotismo da oligarchia que S. Ex. preside, é, em todo caso, uma manifestação vehemente do desespero de uma parcella dos perseguidos, a quem o poder publico sobrecarrega de obrigações, sem garantir-lhes os direitos.

Puna-se o crime, dizemos nós, dizem todos que comprehendem os beneficios decorrentes da ordem publica; mas o que tem feito o Dr. João Machado, em grande parte, é satisfazer aos caprichos do odio, é servir a interesses inconfessaveis dos especuladores, que o ajudam a manter intangivel o predominio absoluto de sua politicagem familiar.

A impunidade é mantida por S. Ex., como foi por seus antecessores, desde vinte annos.

Todos elles a collocaram á altura de uma razão do Estado, para manter as immunidades de todos que servirem incondicionalmente á causa e permanencia de um partido unico, com raizes nesta oligarchia selvagem.

Da punição pelos crimes, S. Ex. fez uma coisa aparte, reservada exclusivamente para castigar a seus adversarios desvalidos ou rebeldes á disciplina da subserviencia a seu poder discrecionario.

Ahi ficam estas verdades, consubstanciando a alma, os meios e os fins da politica barbara que nos infelicita.

O Sr. Homero Baptista justificou hontem da tribuna da Camara um projecto de lei concedendo favores aos agricultores, syndicatos ou cooperativas, legalmente constituidos, que cultivarem o trigo.

O Sr. Antonio Nogueira occupou ainda hontem a tribuna da Camara, para tratar dos negocios politicos do Amazonas.

S. Ex., que criticou asperamente a administração do coronel Bittencourt, terminou o seu discurso enviando á mesa a seguinte indicação, que foi assignada pelo Sr. Aurelio Amorim:

"Indicamos que a commissão de constituição e justiça, tomando conhecimento dos factos articulados nestes *considerandа*, diga: se o Estado do Amazonas está organizado nos termos do art. 63 da Constituição da Republica; se o seu actual governo tem legitimidade constitucional e se ali estão asseguradas a execução da lei fundamental da Republica, a sua Constituição e os direitos della decorrentes."

MORTE DE D. MARIA PIA DE SABOYA

Victima-a um ataque de uremia — A imprensa republicana de Portugal refere-se benevolamente á viuva de D. Luiz I e avó do ex-rei D. Manoel.

Um telegramma, que immediatamente fizemos affixar em boletim, noticiou-nos hontem á tarde, o fallecimento, em Stupinigi, de D. Maria Pia, viuva de D. Luiz I de Portugal e avó de D. Manoel de Bragança, o rei exilado.

Não nos surprehendeu a noticia, porque ha muito sabiamos ser precario o seu estado de saude.

D. Maria Pia resistiu ao abalo violentissimo que lhe produziu a tragica scena de 1 de fevereiro de 1908, mas nunca mais a abandonaram os padecimentos, antes elles se foram aggravando, lentamente, dia a dia.

Cruciantes, não ha duvida, foram as dores que soffreu; enormes os supplicios moraes a que, no ultimo quartel da vida, teve de sujeitar a sua altivez, a sua energia.

Nascida nos degráos de um throno, filha de Victor Manoel II, o glorioso unificador da Italia, D. Maria Pia desde o berço que a destinaram a cingir uma coróa, e foi portanto educada para ser rainha.

Formosa, sem ser bella, mas de elegancia rara, D. Maria Pia impoz-se

O ULTIMO RETRATO DE D. MARIA PIA, TIRADO EM PORTUGAL (setembro de 1910)

sempre pela sua cultura e, principalmente, pelo seu porte altivo e de requintada distincção.

Não se envolvendo directamente na politica portugueza, nunca deixou, porém, de a seu esposo, o rei D. Luiz, energicamente mostrar o caminho a seguir, evitando-lhe, assim, graves desgostos.

E, tendo assimilado a educação, a maneira de ser de seu pai, nunca os clericaes portuguezes, nunca a Companhia de Jesus, encontraram em dona Maria Pia uma alliada ou, sequer, uma defensora.

D'ahi, a attitude de franco afastamento que, em Portugal (podemol-o affirmar) D. Maria Pia tomou para com a Sra. D. Amelia de Orleans.

Quando da dictadura de João Franco, em 1907, muitas vezes D. Maria

D. MARIA PIA, EM 1863

Pia aconselhou seu filho a acautelar-se com a resposta do povo aos abusos do poder, e em Lisboa são conhecidas as graves palavras, as energicas recriminações por D. Maria Pia dirigidas a João Franco, no Paço das Necessidades, logo após o regicidio.

Nobres e altivas phrases foram essas, e, apesar da situação dolorosa em que se encontrava aquella rainha —mulher como as outras —, tendo perdido, da maneira mais tragica, o filho e o neto queridos, D. Maria Pia soube manter a magestade de porte, a fria e serena attitude da senhora de alta estirpe, não perdendo a coragem nem a linha de distincção.

No tempo de D. Luiz, quando os bailes e as recepções no palacio da Ajuda deslumbravam pelo fausto, pela opulencia, pelo bom gosto; quando, no theatro de S. Carlos, de Lisboa, se realizavam aquellas récitas de gala, cheias de imponencia e de sumptuosidade, D. Maria Pia conseguia destacar-se ao primeiro golpe de vista, de entre toda a grandiosidade que a rodeava.

"Rainha dos pés á cabeça" dizia o povo. E era-o, na realidade.

Por isso mesmo, e sendo certo que a sua unidade monetaria era o "meio conto de réis", foi apodada de perdularia, de estanjadora.

E não ha negar, ser enorme a conta dos adiantamentos feitos pelo thesouro portuguez, á filha de Victor Manoel II.

Todavia, mesmo quando mais accesas andaram as luctas politicas em Portugal, no tempo da monarchia, não se póde dizer que a atacaram muito.

Apesar de tudo, D. Maria Pia era, de toda familia real, a figura mais sympathica ao povo.

O governo provisorio da Republica manteve-lhe a annuidade de 60 contos de réis fortes, que ella percebia da lista civil.

Morreu na sua patria. E' certo. Mas D. Maria Pia ha muitos annos que estava em Portugal, e, sabemol-o, amava muito aquelle paiz.

Proscripta, em idade avançada, filha e viuva de reis, sem ser rainha, com o coração gotejante de dores fundas, inegualaveis, póde dizer-se que bem infeliz, bem tragico, foi o fim da nobre senhora.

Paz á sua alma!

D. Maria Pia de Saboya nasceu em Turim, a 16 de outubro de 1847, e era filha de Victor Manoel II, de Italia, e da rainha Adelaide, archiduqueza da Austria e irmã de Humberto II.

Consorciou-se, por procuração, em Turim, a 27 de setembro e, pessoalmente, em Lisboa, na igreja de São Roque, a 6 de outubro de 1862, com o rei D. Luiz I, de Portugal. Do matrimonio houve dois filhos: o fallecido rei D. Carlos e o Sr. D. Affonso Henriques, duque do Porto, que a acompanhou no exilio.

Era tia do actual soberano italiano, Victor Manoel III.

De Italia a Lisboa, em 1862, foi D. Maria Pia conduzida a bordo da extincta corveta "D. Estephania", em que, então, fazia serviço como aspirante de marinha o distincto actor portuguez Eduardo Brazão.

Enviuvou a 19 de outubro de 1889 e falleceu com cerca de 64 annos.

O mez de outubro, como repararam, apparece com frequencia nas datas notaveis da vida de D. Maria Pia. Foi em outubro que ella nasceu, casou, enviuvou e partiu para o exilio.

O dia "5" foi-lhe fatidico: chegou a Lisboa a 5 (de outubro de 1862), saiu para o exilio a 5 (de outubro de 1910) morreu a 5 de julho.

ROMA, 5.

A ex-rainha de Portugal, D. Maria Pia falleceu ás 5 e 55 minutos da manhã, de hoje, no castello de Stupinigi, de um ataque de uremia.

LISBOA, 5.

Todos os jornaes noticiam o fallecimento de D. Maria Pia e referem-se á sua vida de rainha em termos benevolos. O jornal "As Novidades", depois de traçar rapidamente a biographia da ex-rainha de Portugal, diz "morreu D. Maria Pia; é uma figura de tragedia que se apaga depois de ter vivido em scenarios de opulencia, de lucto e de dores."

A commissão de petições e poderes da Camara reuniu-se hontem, sob a presidencia do Sr. Cunha Machado, e assignou os seguintes pareceres, concedendo licenças:

De seis mezes, com ordenado, a Francisco Coelho da Costa, bagageiro da Estrada de Ferro Central do Brazil; de quatro mezes, ao deputado Medeiros e Albuquerque; de tres mezes, com ordenado, ao Dr. Alvaro da Silva Lima Pereira, procurador criminal da Republica; de um anno, com ordenado, ao Dr. José Belfort Saraiva, medico adjunto do exercito; de nove mezes, com ordenado, ao Dr. Elviro Carrilho da Fonseca e Silva, juiz da 2ª vara commercial desta capital, e de um anno, sem vencimentos, ao engenheiro Arlindo Ribeiro da Silva, membro da commissão de viação sul-mineira.

A commissão deixou de deferir, por não ter cabimento, o requerimento do capitão-tenente da armada Plinio Justiniano da Rocha, pedindo um anno de licença.

O Sr. Fonseca Hermes, *leader* da maioria da Camara, fez telegraphar para a Bahia, desmentindo o telegramma hontem publicado pelo *Jornal do Brazil*, telegramma esse procedente de S. Salvador e que lhe attribuia uma entrevista que com S. Ex. teria tido um Sr. J. M.

O Sr. Fonseca Hermes nunca falou de politica bahiana com o Sr. J. M., e muito menos, accrescentou S. Ex., em termos deprimentes para a pessoa do Sr. ministro da viação, de quem é amigo particular.

O Sr. ministro da viação foi hontem ver a *maquette* da estatua do conde de Arcos, que se acha na Escola Nacional de Bellas Artes.

Está exposto na *vitrine* da casa Farani um grande cartão de ouro com brilhantes, onde se vê a effigie do marechal Hermes da Fonseca.

E' um rico mimo que a Associação Commercial da Bahia vai offerecer ao Sr. presidente da Republica.

Hoje, ás 4 horas da tarde, defronte ao palacio Monroe, uma companhia do 2º regimento de policia fará exercicios de gymnastica ao som da banda de musica do mesmo regimento.

Pelo ministerio do interior foram transmittidos ao Tribunal de Contas os documentos justificativos do emprego de 48:000$, entregues á irmã Paula, para serviços de assistencia publica no primeiro semestre do corrente anno.

Foi exonerado do logar de interno do hospital da força policial o estudante de medicina José Maria Neves, e nomeado para substituil-o o estudante Manoel José de Vasconcellos Pedrosa.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

O Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, acompanhado de seu secretario, Drs. Gustavo d'Utra, João Simplicio e Moraes Rego, visitou hontem o antigo palacete Duque de Saxe, onde brevemente se installará a Escola Superior de Agricultura e Veterinaria do Brazil.

S. Ex. teve opportunidade de percorrer e examinar attentamente todas as dependencias do espaçoso edificio, cujas condições de solidez e conservação póde constatar.

O Sr. ministro verificou que o edificio se presta perfeitamente aos fins a que se destina, carecendo apenas de ligeiras obras de reparação e adaptação.

Em seguida, S. Ex. dirigiu-se ao Museu Nacional, onde visitou o aquario, o parque e os laboratorios de chimica agricola e phytopathologia.

O aquario encerra as principaes variedades de peixes dos nossos rios, achando-se as obras de adaptação e installação dos laboratorios prestes a ficar concluidas.

—O Dr. Pedro de Toledo, por motivo da enfermidade de sua Exma. esposa e devendo tomar posse do cargo de grão-mestre da maçonaria paulista, que se realiza em dias do corrente mez, não poderá, como pretendia, acompanhar á Bahia o chefe de Estado.

S. Ex. designou para ir como seu representante na comitiva do marechal o seu secretario, Dr. Gama Cerqueira.

—O Sr. ministro, impossibilitado de comparecer pessoalmente, como era seu desejo, ás festas commemorativas do centenario de Ouro Preto, far-se-ha representar pelo seu official de gabinete, Theophilo Alvares de Azevedo.

—A commissão incumbida de estudar e apresentar um projecto de creação de um codigo florestal, ficará composta dos Drs. Leonel Filho, consultor juridico do ministerio da agricultura; deputados Felisbello Freire e contra-almirante José Carlos de Carvalho, Lourenço Baeta Neves e Pio Correia, que servirá de secretario da commissão, cujos trabalhos terão inicio quanto antes.

Presidirá a essa commissão o Dr. Pedro de Toledo.

Ao seu collega da pasta da fazenda o Sr. ministro do interior solicitou a restituição de saldo de deposito feito por D. Rosina Del Vecchio, directora do collegio Sul-Americano, desta capital, para a fiscalização do seu estabelecimento.

O Sr. ministro do interior consultou o Tribunal de Contas sobre a legalidade da abertura do credito de réis 1:425$, de subsidios que deixou de receber o Dr. Astolpho Pio, como deputado pelo Estado de Minas.

PATRÕES E CAIXEIROS

A REGULAMENTAÇÃO DAS HORAS DE TRABALHO

A QUESTÃO TOMA NOVO RUMO

O SUCCESSO DA "ENQUÊTE" DO "PAIZ"

Diante dos resultados obtidos nesta "enquête" e das declarações antehontem feitas na séde da União dos Empregados no Commercio, pelo Sr. Raphael Pinheiro e logo confirmadas pelo deputado Nicanor do Nascimento, de accordo com a detalhada noticia que publicámos, póde-se, sem receio de errar, garantir que a questão da regulamentação de horas de trabalho para os empregados no commercio será breve e satisfatoriamente resolvida.

A questão tomou agora novo rumo e é isso mesmo que assegura a sua mais rapida e mais perfeita solução. Dentro de oito dias, no maximo, o Sr. Nicanor do Nascimento, que sempre foi um politico operoso, submetterá á Camara o seu projecto, que naturalmente esgotará a questão.

Seja resolvel-a, competencia da Camara ou do Conselho, os resultados serão os mesmos, porque, quer numa quer noutra hypothese, a solução não deixará de vir.

Essa questão de competencia agora entra precisamente em fóco e tanto mais interessante se torna quando toda a gente sabe que o consultor juridico da Prefeitura, Dr. Avellar Brandão, já de modo publico e notorio, em entrevista concedida a João do Rio, se manifestou pela legalidade do projecto Leite Ribeiro, assegurando-lhe, antes mesmo de recebel-o, parecer favoravel.

O successo da presente "enquête", que, sem exagero ou vaidade, podemos affirmar, é o maior successo jornalistico destes ultimos tempos, compellenos a ventilar essa questão de competencia.

Para isso, o nosso redactor que iniciou e tem levado por diante dentro das normas de absoluta imparcialidade que lhe traçamos, esta "enquête", procurará obter as opiniões dos vultos mais justamente em destaque e mais respeitaveis na esphera juridica. Nem podia ser outra a nossa attitude diante dos innumeros applausos e protestos de solidariedade que todos os dias vamos recebendo, pessoalmente, ou por meio de cartas.

Proseguiremos. Anima-nos, não só o successo que temos causado e os applausos que nos dirigem, mas ainda a esperança de que, premiando os nossos esforços, não demorará a solução do momentoso problema.

"Associação dos Empregados no Commercio — Secretaria, 5 de julho de 1911 — Illmo. Sr. Abner Mourão, M. D. redactor do "Paiz" — Permitta, Sr. redactor, que, pelo "Paiz", agradeça, penhorado, as lisonjeiras referencias que, immerecidamente, me faz o meu illustre collega, o Sr. Lastan.

Devo, porém, dizer ao meu collega que mais bem cabidas eram ellas aos meus companheiros de directoria, cada qual mais credor de serviços á associação do que o obscuro signatario desta, que nenhum lhe tem prestado.

Sou, sim, andorinha só; mas, no fraquissimo vôo que posso dar no bem da associação, comparado com o que podem e dão quaesquer dos meus companheiros, todos de muito mais possantes azas.

Engana-se o meu caro collega; não é nos sapatos que eu trago as pedras que têm sido arremessadas contra a associação: a ingratidão tem má pontaria; por isso, ellas têm resvalado, para cair em cheio na minha e na alma dos que, abnegadamente, prestam serviços á nossa classe.

O meu illustrado collega lastima os tempos da associação na rua do Rosario, por julgal-a talvez melhor.

Eu, que com ella venho da propaganda de 1879, quando sua séde ainda era no cerebro dos caixeiros que a idealizavam grande, como ahi está por amor da classe, lastimo que maior não possa ella ser, por não achar nos corações dos de hoje o amor e gratidão dos de antanho.

Não é verdade que fornecesse ao "Paiz" a nota a que se refere o meu illustrado collega, como jámais foi preciso usar desse artificio para merecer a sympathia com que esse grande jornal, espontanea e desinteressadamente, tem captivado essa associação.

Agradecendo, Sr. redactor, a publicação destas linhas, muito grato se confessa quem, com alto apreço, se subscreve. De V. S.—Joaquim Telles, 1º secretario."

"Rio, 2 de julho 911—Illmo. Sr. A. Mourão — Cumprimentando-o, meu caro Sr. redactor, peço dar agasalho nas columnas do seu jornal a mais esta minha impertinencia, que faço breve e sem commentarios. A carta do Sr. Carlos Silva, que não tenho o prazer de conhecer, é que não posso deixar sem resposta.

O ataque que simultaneamente fez á União, de que sou presidente, á minha obscura pessoa e a de meu particular amigo Sr. Setubal, que mereceu e continúa merecer o meu reconhecimento, faz com a minha resposta consista nestas perguntas ao Sr. Carlos Silva:

1ª. Quaes os erros da União ?

2ª. Quaes as invectivas da União ?

3ª. Qual a infelicidade dos Srs. Setubal e Carneiro ?

4ª. Quaes as infelicidades da commissão ?

Queira portanto, Sr. redactor, desculpar-me de em uma carta que lhe dirijo, pedir ao Sr. Carlos Silva, o advogado de segundos, responder-me ás perguntas que fiz, com a assignatura e dar o seu enderesso. Isso para que possa eu certificar-me de que tenho que prestar attenção a uma pessoa que realmente a mereça, e possa

considerar util qualquer explicação que tenha a dar; do contrario não voltarei a tratar do assumpto, mormente com pessoas que não tenha o prazer e a honra de conhecer. Como sempre, ao seu dispôr—Attento, criado, obrigado—**Manoel Carneiro.**"

Séde social, rua Uruguayanan. 78. Casa onde trabalho, Casa Colombo. Residencia, Alameda S. Boaventura n. 52, Nitheroy."

"Rio de Janeiro, 3 de julho de 1911 —Illmo. Sr. redactor do "Paiz" — Sinceras saudações— Sendo um dos opprimidos pela acerba sorte, de ser empregado no commercio, —a escravidão indirecta — como auxiliar de pharmacia homoeopatha, tenho acompanhado todas noticias, valorosas e dignas do applauso de todas as pessoas de consciencia, e de adiantamento intellectual, que se compadeçam do atrazo e escravidão intellectual em que são obrigados a viver todos os membros desta classe. Venho por intermedio destas linhas, manifestar-lhe os meus mais sinceros votos, de reconhecimento perpetuo, bem como, ao seu distinctissimo orgão.

Peço-lhe, encarecidamente em meu nome e em nome da laboriosa classe, que prosiga com a mesma energia e brilho na presente "enquête", antecipadamente agradece, um constante admirador—**A. Franco Mendes.**"

"Rio de Janeiro, 3 de julho de 1911 —Illmo. Sr. Abner Mourão — M. D. redactor do "Paiz" — "Ainda pela verdade" — Não era meu intento voltar a occupar-me da Associação dos Empregados do Commercio; vejo-me, porém, obrigado a fazel-o, ainda uma vez, afim de responder a carta que o seu secretario publicou em a vossa edição de hontem.

Como vistes, na minha carta de 27 do passado, que tivestes a gentileza de publicar, limitei-me a asseverar que "nunca" a associação se dirigira aos poderes publicos, sollicitando ou pugnando pela regulamentação do trabalho dos empregados do commercio, "tendo" ao contrario, "combatido" o unico projecto que appareceu nesse sentido no Conselho Municipal.

Comprovando as minhas asseverações, transcrevi do relatorio da associação, de 1905-1906, dois topicos, onde a sua directoria taxava de "regulamentação ignominiosa" o projecto Tertuliano, e de "desnecessaria", uma lei sobre o fechamento das portas.

Affirmei, porventura, alguma inverdade? Se o fiz, só restava á associação, um caminho: publicar a época ou o documento em que porventura tivesse solicitado aos poderes publicos a referida regulamentação.

Foi isso, porém, o que fez o secretario da associação? Absolutamente. Não podendo destruir as minhas affirmativas, que não são gratuitas, estão ao contrario, documentadas por provas as mais idoneas, por serem fornecidas pela propria directoria da associação, limita-se a descompor-me sem o menor comedimento e termina transcrevendo um topico de um relatorio que absolutamente não invalida o que escrevi na minha carta de 27 do mez proximo passado.

Continúam, portanto, de pé todas as minhas asseverações, que só pódem ser destruidas com provas legitimas e nunca com palavras que aprouve ao secretario, endereçar-me.

A' accusação que me faz de truncar "periodicos" (?) não devo responder, pois, é méra allegação que não tem o menor fundamento.

Em uma coisa tem graça o Sr. Joaquim Telles:

E' quando, apparentando uma ingenuidade que não possue e que estaria mesmo em desaccordo com a sua idade, censura-me por me haver servido (muito legitimamente, aliás) de um pseudonymo.

Esqueceu-se, porventura, do meio em que vive o empregado do commercio? Ignora, talvez, que a noção que se tem geralmente da liberdade do "caixeiro" é a manifestada pelo "droguista" da rua Direita ou pelo "chapeleiro" da rua do Ouvidor?

Não, meu caro senhor; tão ingenuo não sou eu. Preciso ainda do meu emprego e, infelizmente, não posso ainda dizer-me empregado do commercio, mas ser socio de importante estabelecimento desta praça...

O que o Sr. secretario não disse por que, naturalmente, não lhe convinha dizer, é que a associação não tem podido estar ao lado do "caixeiro" porque tem vivido sempre na dependencia dos "patrões".

Presa irresistivel do fausto e da ostentação, tem sido forçada a lançar emprestimos sobre emprestimos (não deve andar longe de mil contos, o que ella deve, presentemente), e, como poder, portanto, propugnar por uma medida que seria, naturalmente, desagradavel aos capitalistas a que ella tem recorrido por mais de uma vez?

Não é o odio (sentimento máo, que, felizmente, não me anima), é a tristeza, por ver deturpados os idéaes dos meus companheiros de classe, os fundadores daquella instituição, tão digna de melhor sorte, que leva a dizer estas verdades, talvez duras, talvez ditas com certo azedume, mas com amor, com sinceridade.

Promettendo não voltar a importunar-vos, qualquer que seja a resposta, que, porventura, mereça esta carta, permitti, Sr. redactor, que, mais uma vez, agradeça a vossa nimia gentileza. Rio, 3 de julho de 1911 — **Amaury,** leitor assiduo."

O contra-almirante Manoel Ignacio Belfort Vieira assumirá hoje o commando da divisão mixta, composta dos seguintes navios: cruzador *Barroso*, "scout" *Bahia*, cruzador-torpedeiro *Tamoyo* e contra-torpedeiros *Paraná, Rio Grande do Norte, Sergipe, Pará* e *Matto Grosso.*

Esses navios são, respectivamente, commandados pelos capitães de fragata Thedim Costa, Caio Pinheiro de Vasconcellos e Joaquim de Albuquerque Serejo, capitães de corveta Bento de Barros Machado da Silva, Conrado Heck, Heraclito da Graça Aranha, Raphael Brusque e Gustavo Adolpho de Alvarim Costa.

Para exercerem os cargos de assistente e ajudante de ordens do contra-almirante Belfort Vieira vão ser nomeados: o capitão-tenente Ricardo Dias Vieira e o 1º tenente Manoel Augusto de Vasconcellos, os quaes receberam hontem ordem de embarcar no cruzador *Barroso*, que será o capitanea da divisão.

O Sr. ministro da marinha requisitou do seu collega da guerra o tenente-coronel Tasso Augusto Fragoso, para auxiliar a confecção do regulamento da lei do sorteio, attendendo ao conhecimento que esse official tem, em observações feitas durante o tempo em que exerceu varias commissões no estrangeiro.

O contra-torpedeiro *Piauhy*, que se acha actualmente em Santos, teve ordem de levar á ilha da Queimada Grande varios materiaes destinados ao pharol existente naquella ilha.

Loteria federal — 100:000$000 — Depois de amanhã.

Vida Social

[illegible] Dr. Octavio Mangabeira e senhora, X. C. A. Wilkins, W. J. Bertenshaw, Gena Ruffini, Dlange, Gabrielle Leclarc, Milligan, Manoel de Almeida, Milton E. Newman, Dr. Austriolano de Carvalho e familia, J. Lorrimer e senhora, José Antonio Saraiva, W. Lancaster, J. M. Clunio e B. Folkard.

No hotel Familiar Globo hospedaram-se hontem os Srs. Manoel S. Pinho, Salvador Marotta, Gabriel Villela de Andrade, major José Villela de Andrade Junior, José de Sant'Anna Velloso, João Faleiro, João Victor de Assumpção, coronel Annibal Lopes da Silva, Dr. José de Andrade, B. Dinamarco, Dr. A. F. Neves Junior, Miguel Costa, João Fortunato Rodrigues, David Nicoli, Manoel Novaes e Antonio Pedro F. Barão.

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. engenheiro Fidelis Reis, João Megada, Dr. Domingos Figueiredo, Conrado Planchut, Domingos R. Nova Junior, F. Teixeira Portugal, Coriolano Teixeira Junior, Americo Alves Vieira, coronel Lopes Diniz, C. Saurrier, R. Nivert, Cassio Farinha, Hermann Grumberg, Mr. S. Haaguensen, Jean Raymond e Amos L. Post.

Recepções.

O Club Militar reabre hoje os seus salões para a estação de inverno com uma recepção, que a directoria offerece aos socios e suas Exmas. familias

Far-se-ha musica e dansar-se-ha.

Bailes.

Ha pouco realizou-se grande festa nos salões recentemente restaurados do Club dos Diarios, mas essa reunião, que teve um caracter especial, pelo motivo que a determinou, não consistiu numa inauguração, por não ter sido promovida pela sua directoria.

Essa inauguração terá logar no dia 8 do corrente, com um grande baile, que vai reunir as familias dos socios e alguns convidados da nossa alta sociedade.

Vai ser uma bella festa, em que a nossa élite exhibir-se-ha com toda a sua elegancia e brilho.

Conferencias.

Devido ao fallecimento da rainha D. Maria Pia, foi adiada para o proximo sabbado, ás 8 ½ horas da noite, a conferencia que Flavio Flavius devia realizar no salão nobre da Sociedade Italiana de Beneficencia, sob o thema—*A evolução do pensamento humano.*

A conferencia será realizada sob os auspicios da Danti Alighieri.

A conferencia do Dr. Faria Brito realizar-se-ha amanhã, na séde social da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, e não hoje, como foi annunciado.

O thema será—*A idéa de uma psychologia transcendente.*

Commemorações.

O Instituto Historico e Geographico Fluminense realizará no dia 10 do corrente, ás 8 horas da noite, no theatro Municipal, de Nitheroy, uma sessão funebre, em homenagem ao seu pranteado presidente Dr. Balthazar Bernardino Baptista Pereira.

Viajantes.

Parte brevemente para a Europa, em companhia de sua Exma. familia, o illustre Dr. Epitacio Pessoa, ministro do Supremo Tribunal Federal.

S. Ex. emprehende esta viagem, afim de convalescer da enfermidade de que foi accommettido.

Parte brevemente para S. Paulo, indo até Santos, o capitão J. J. Franco de Sá, presidente da junta de alistamento do 25º municipio da 9ª região militar e ajudante do Asylo de Invalidos da Patria.

Partiu hontem para a Europa, a bordo do *Magellan*, o capitalista Sr. Antonio Moreira da Costa, director-secretario da Companhia União dos Proprietarios.

Chegou hontem de S. Paulo o aviador Edmundo Planchut de Oliveira, que pretende fazer algumas ascenções nesta capital.

A bordo do paquete *Danube*, partiu hontem para a Bahia, acompanhado de sua Exma. esposa, o Dr. Octavio Mangabeira, politico de real prestigio naquelle Estado.

S. Ex. embarcou ao meio-dia no cáes Pharoux, tendo sido bastante concorrido o seu bota-fóra.

No cáes Pharoux achavam-se os Srs. ministro da viação, coronel Manoel Reis, deputado João Mangabeira, deputado Ubaldino de Assis, coronel Marques Porto, Dr. Carlos Ayres, Dr. Magalhães de Almeida, deputado Elpidio de Mesquita, Dr. Miguel Calmon, Dr. Aurelio Valladares e familia, Dr. Mario Ventura, Dr. Esperidião Ferreira Monteiro, Dr. Edgard Gordilho, coronel José Sabach, Dr. Eliezer Tavares, Dr. Francisco Coelho, deputado João Gayoso, almirante Belfort Vieira, coronel Chaves, Dr. Cicero Seabra, Manoel Fausto e outros.

A Mme. Octavio Mangabeira foram offerecidas varias *corbeilles* de flores naturaes.

O Dr. Mangabeira seguiu para bordo do *Danube* em uma lancha do ministerio da viação, posta á sua disposição pelo Sr. ministro da viação.

Acha-se entre nós, vindo da Bahia, em serviço de sua profissão, o advogado do fôro bahiano Dr. Carlos Ayres.

Partiram hontem para a Europa, a bordo do paquete *Magellan*, as seguintes pessoas:

M. Lhopital, Alcis Vies, Adeline Marie Roy, Pauline Rothmille e familia, Léon Clerot, M. Wolffenbuttel, Michel Bosch, Louis Bertrand Jacques G. Hirsch, Laurent Pauchon, Paul Zsgmond, Mme. Brosar e uma filha, Henri Pestare, Iza Molho e senhora, M. Rose, Louis Conseil, Carlos Coutinho, Joaquim da Motta, Neomio Silveira e senhora, Domingos Antonio da Costa e senhora, Antonio Moreira da Costa, Abilio Gomes Mendes e senhora, Bernardo Saraiva, Augusto Caldeira, Joaquim Soares Silva e familia, irmãs Marie, Agathe, Cuisella e Clara, Miguel José Barbosa e familia, Serafim Boal, Jacintho Ferreira de Mello, Albino Ferreira Leão e familia, Albino Pereira de Souza e Pedro Cardoso Soares.

A bordo do paquete *Magellan*, chegaram hontem, de Buenos Aires e escalas, os seguintes passageiros:

Juan Alberlotti e senhora, Mme. Madelenne, Espert, René Nivert e senhora, Francisco Sciamarelli, Mme. Chiarollo, Luiz Mazzoli, Mme. Soledade, Mme. Octavia G. de Mazzoli, Dr. Williams Anghisbangh e familia, Antonio da Silva, Mlle. Virginia Lordani, Cassio X. Farinha, M. Brandão Soares e familia, Dr. Thomaz Viegas e familia, Luiz Duarte Teixeira, Charles Saunder e senhora, Jan L. Kelevick e Jacob Salfon.

De Callão e escalas, chegaram hontem os seguintes passageiros:

Emmo J. Calo, Leal de Souza, Maria B. Vassuro, Theodoro Bowem, George Cooper, Henri Dokemens, Samuel Williams, Mario Ybarra de Almeida, John James Leevil, Estevão da Costa Silveira e familia, Manoel Pinto, José Mariano de Castro Araujo e familia, Maria Epgigeria, Maria Amalia de Oliveira Pinto e E. Asutin Jones e senhora.

Pelo paquete *Oronsa*, partiram hontem para a Europa as seguintes pessoas:

João Pinto do Valle e senhora, L. M. Smith e senhora, Dr. Varella Santiago, Basilio José da Silva Rebello e um filho, A. J. Cruikshank, José Maria Gonçalves, Jorge Costa Miguens, G. L. Tupper, Dr. Alencar Lima, William Hill, Joaquim Goulart Pimentel, Vicente di Piero, James Kid e familia, Dr. Alfredo Pinheiro, Bianca Trabetti, N. S. Milligan, Francisco José de Araujo, Antonio Thedim, Jovita Sá, F. Radler de Aquino e familia, Victoria Alonso Garcia, Mercedes Alonso

Anniversarios.

Passa hoje o anniversario natalicio do illustre capitão Dr. Manoel Moreira da Silva, digno chefe dos cirurgiões-dentistas do exercito e lente de metallurgia e chimica da Escola Livre de Odontologia desta capital.

Registrando essa auspiciosa data transcrevemos as linhas abaixo, insertas na revista *Mar e Terra*:

Illustramos as nossas columnas com o retrato do nosso preclaro amigo e patricio Dr. Manoel Moreira da Silva, distincto membro do corpo de saude do exercito nacional e um dos batalhadores mais destemidos da gloriosa jornada eleitoral, que terminou com o reconhecimento, ao elevado cargo de presidente da Republica, do marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, o qual, para gloria da democracia brazileira, é hoje o primeiro magistrado da Nação. Moreira da Silva, doutor em odontologia, pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, lente de metallurgia e chimica da Escola Livre de Odontologia desta capital e chefe dos cirurgiões dentistas do exercito, nasceu na cidade do Aracaty, Estado do Ceará, em 6 de julho de 1868. Com 17 annos de idade seguiu Moreira da Silva para a cidade de Fortaleza, capital do seu Estado natal, onde fez seu curso de humanidades em diversos collegios, fundando ahi um gremio de estudantes, com a denominação de "Gremio Republicano Vinte e Cinco de Março", creando, ao mesmo tempo, um periodico, *A Evolução*, mantido, com muito sacrificio, á custa dos seus esforços e dos seus collegas. Algum tempo depois da creação desse periodico, sentiu-se o seu fundador sem forças para mantel-o, pedindo, para isso, o concurso do capitão de artilheria reformado Antonio Duarte Bizerra, que, como bom republicano que era, prestou todo o seu auxilio a Moreira da Silva, entrando para a redacção do jornal como seu redactor-chefe.

A vida desse jornal foi um conjunto de sacrificios, soffrendo seu fundador, Moreira da Silva, bem como João de Deus Vianna, Julio Thaboza, Mello Cesar, Ricardo de Araujo, Antonio Bezerra e outros companheiros de jornada, as maiores violencias, por parte do presidente da provincia do Ceará, Dr. Antonio Caio Prado, que, servindo-se da policia, mandou exercer sobre Moreira da Silva e seus companheiros de lucta pelo idéal republicano, as mais atrozes vinganças, internando-os na repartição de policia, alguns máos quartos de hora.

Moreira da Silva não desanimou com esses arreganhos do fa[m]igerado presidente; junto com os seus companheiros de jornada, fundou uma sociedade com a denominação de "Sociedade Protectora dos Opprimidos", afim de darem combate á escravidão e ao mesmo tempo desenvolverem todo o meio de propaganda em pról da Republica, que era o sonho mais fagueiro de seu idéal de moço.

Essa sociedade, a cuja frente se achava Moreira da Silva, prestou relevantes serviços á abolição, ao lado da "Sociedade Libertadora do Ceará" e as instituições vigentes que nelle tiveram sempre um ardoroso pelejador.

Em maio de 1888, logo após a abolição dos escravos, Moreira da Silva transferiu sua residencia para o Rio de Janeiro, passando em Pernambuco e Bahia, onde pregou as suas idéas republicanas. Chegado a esta capital, matriculou-se Moreira da Silva na Faculdade de Medicina no anno seguinte, tendo-a cursado no 1º anno como ouvinte, na impossibilidade de obter sua matricula nesse anno.

Nessa época, quando mais animada se achava a propaganda republicana, Moreira da Silva, no auge do enthusiasmo, atirou-se freneticamente a ella, ao lado de Silva Jardim, Lopes Trovão, Sampaio Ferraz, Alexandre Stockler e outros, trabalhando com desusada coragem, merecendo por isso os applausos de seus dignos companheiros de lucta, sendo por varias vezes victima da celebre guarda negra, quando os encontrava em conferencias.

Em companhia de Lopes Trovão, Silva Jardim e Sampaio Ferraz, muitas viagens de propaganda emprehendeu Moreira da Silva, aos Estados de S. Paulo, Minas e Rio de Janeiro, tendo algumas vezes sido corridos de diversos logares, onde prégavam, com a bravura de verdadeiros heróes, o idéal republicano.

Proclamada a Republica, Moreira da Silva não recolheu suas armas; em companhia de academicos de diversas escolas, organizou o batalhão academico, que teve seu primeiro baptismo de fogo por occasião do levante do 2º regimento de artilheria em S. Christovão, em dezembro de 1889. Era Moreira da Silva por essa occasião cabo de esquadra da 4ª companhia.

Amigo de Deodoro e de seus parentes, nunca se afastou delles, e foi assim que, por occasião do golpe de Estado, muito embora esse acto não estivesse de accordo com o seu modo de pensar, vimol-o muitas vezes dar a razão ao velho estadista, justificando seu acto, em face da opposição que a Camara de então movia a esse benemerito soldado, para cujo governo tudo negavam, difficultando por esse modo a sua acção administrativa.

Rebentando a revolta da armada em 6 de setembro de 1893, Moreira da Silva, embora não estivesse muito de accordo com Floriano Peixoto, ante o assalto á mão armada, que se queria fazer ao seu governo, collocou-se a seu lado, combatendo os revoltosos, como membro que era do batalhão academico, com os quaes entrou varias vezes em tremendas refregas.

Terminada a lucta, com a victoria da legalidade, surgiu a idéa da creação do Partido Republicano Nacional, sendo Moreira da Silva um dos primeiros a se inscrever em suas fileiras, prestando ao mesmo tempo todo o seu concurso como membro do directorio districtal da freguezia do Espirito Santo, do qual era presidente. Mais tarde, quando presidente do partido o almirante Jeronymo Gonçalves, foi Moreira da Silva eleito membro do directorio central, onde, pouco depois, foi thesoureiro, e, com a renuncia do seu presidente o deputado Barbosa Lima, eleito para occupar esse cargo.

A lucta que travou esse partido está no dominio publico, especialmente por occasião do attentado de 5 de novembro, em que lhe foi attribuida parte da responsabilidade, sendo, por isso, muito perseguidos os seus membros mais proeminentes.

Desgostoso com as constantes perseguições de que era alvo, e luctando com sérias difficuldades para manter-se honradamente, Moreira da Silva recolheu-se á vida privada, abandonando completamente a politica que dias tão amargurados lhe tinha custado, entregando-se aos misteres de sua honrada profissão.

Assim se manteve até que surgiu a candidatura de seu amigo marechal Hermes da Fonseca, pela qual se bateu como um dos seus mais fervorosos propugnadores. E não é demais dizer-se que os louros da victoria que cercam esse facto de nossa historia politica, teve suas raizes mais pujantes na Junta Central pro-Hermes-Wenceslão, onde Moreira da Silva, ao lado de Andrade e Silva, Joaquim Ignacio e tantos outros, prestou o concurso abnegado de todos os seus esforços, atirando-se por vezes em lucta physica contra a horda civilista que tudo procurava esmagar.

Com o mesmo ardor e enthusiasmo que trabalhava para a implantação do regimen republicano, vimol-o na lucta memoravel do pleito que se travou no paiz, do qual surgiu victorioso o nome do impoluto marechal Hermes.

Eis por que, como homenagem aos esforços desse modesto, mais intrepido e brioso republicano, abrimos logar nestas columnas para as despretenciosas linhas que aqui ficam escriptas por um dos seus mais humildes admiradores."

Faz annos hoje o tenente Walter César, funccionario da directoria geral dos correios.

Faz annos hoje a senhorita Guiomar Pinto de Lima, filha do Sr. José Manoel Pinto de Lima Junior, funccionario da repartição de obras publicas.

Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Olegario Ananias e Silva, funccionario da repartição dos telegraphos.

O anniversariante é tambem graduando em odontologia, de cuja turma foi escolhido orador official, pelo voto unanime dos seus collegas.

Faz annos hoje a senhorita Augusta Monteiro Sandermann, professora da escola Desouzart.

Casamentos.

Realiza-se hoje o casamento do Sr. Alexandre Martins, filho do conceituado negociante desta praça Sr. Leandro A. Martins, com a senhorita Carmen Dupeyrat, filha do conhecido capitalista Sr. Armando Dupeyrat, residente em Petropolis.

O acto civil effectuar-se-ha no salão nobre do hotel dos Estrangeiros, ás 10 1/2 horas da manhã, servindo de testemunhas: da noiva, o Dr. João Francisco Barcellos e sua filha, senhorita Elvira Barcellos; e do noivo, os Srs. Leandro Martins e Lucio de Mello.

A ceremonia religiosa realizar-se-ha ás 11 horas, na matriz da Candelaria, officiando o conego Ozorio. Servirão de paranymphos: da noiva, o Sr. Alfredo de Siqueira e Exma. esposa, e do noivo, os Srs. coronel Alexandre Barreto, commandante do Collegio Militar, e Augusto Cunha, socio da casa Leandro Martins.

Acompanharão a noiva, como *demoiselles d'honneur*, Darcilia Martins, Laura Bravo dos Santos, Ercilia A. de Azevedo Castro, Edith Werneck de Castro, Maria Estephania Martins de Mello, Olga de Saboia Porto e Aurea e Dulce Barcellos, e como *garçons d'honneur*, Leandro Martins Sobrinho, Armando de Souza Carneiro, Emilio Porto, Dr. Humberto Smith de Vasconcellos, Dr. Joaquim Mariano A. de Azevedo Castro, Dr. Almeron Richard, Dr. Sebastião C. da Silva e Otto Lowe.

Os noivos partirão, á tarde, para Petropolis.

Contratou casamento o Dr. Francisco Chagas, com a professora da Escola Normal senhorita Erminda Isabel Marques, filha da Exma. Sra. D. Rita de Cassia Manhãs Marques.

Enfermos.

Acha-se enfermo o illustre deputado federal Dr. Dunshee de Abranches, presidente da Associação de Imprensa.

O senador pelo Pará, Dr. Arthur Lemos tem estado adoentado.

Foi accommettido de uma congestão de figado o Sr. Jansen Muller, conferente da Alfandega.

Por este motivo tem affluido grande numero de amigos á sua residencia, á rua Santa Isabel.

Fallecimentos.

Em sua residencia, á rua da Estrella n. 54, falleceu hontem o vice-almirante reformado Nicoláo José Marques.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 4 ½ horas, saindo o feretro da rua acima indicada, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Em Nitheroy, á rua Tiradentes n. 9, falleceu hontem D. Alzira Borges dos Santos, esposa do Sr. Manoel dos Santos, negociante em Nitheroy.

Seu enterramento realiza-se hoje, ás 4 horas, no cemiterio de Maruhy, saindo o feretro da casa acima citada.

Falleceu hontem a Exma. Sra. D. Celia Gonçalves Ramos, esposa do capitão-tenente Cesar Ramos.

O enterro realiza-se hoje, saindo o feretro da Estrada de Ferro Central do Brazil para o cemiterio de S. João Baptista, ás 9 1/2 horas.

Missas.

No altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, rezou-se hontem missa pelo eterno repouso do saudoso funccionario da secretaria da policia Alfredo Lemos.

Foi celebrante o padre Pinto da Cunha, acolytado por Nicasio Baez.

Este acto de religião foi mandado celebrar pelos seus collegas e foi acompanhado a orgão.

Assistiram, entre outras, as seguintes pessoas:

Ignacio Nues Pereira, José Lima Sobrinho, Napoleão Lima & C., Carlos Jorge Bailly, por si e pelo Dr. Eurico Cruz; Rodrigo de Lamare S. Paulo, representando o Dr. chefe de policia; Henrique Ferreira e Eugenio Fernandes, pela secretaria da guarda civil; Bento de Macecedo Guimarães, Antonio Santos Rodrigues, Trajano Louzada, Ameriso Pacheco, Napoleão F. da Silva Lima, Margarida Lima, Herminia Lima, Edmundo Carvalho, por si e pelo director do gabinete de identificação; José Antonio Ferreira, Francisco Pinto Mascarenhas, Antonio Leopoldino da Conceição, por si e por Carlos Reis e familia, Dr. Edmundo Fonseca, Antonio Ferreira Soares, Salvador Ferreira França, J. B. de Madureira, Meira Lima, José Antonio de Azevedo, Asdrubal Pereira, major A. de Barros Madureira, Nilo Nunes, Manoel Esteves de Almeida, Raul de B. Madureira, Damazo Proença Gomes, Luiz J. Fernandes de Oliveira, Frederico Vieira, major José Candido de Vasconcellos e Alfredo da Silva.

Celebrou-se hontem, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia do passamento de D. Beatriz Cardoso.

Foi officiante monsenhor João Pires de Amorim, acolytado por José Baez.

A este acto de religião assistiram muitas pessoas, entre as quaes notámos:

Romeu Rubessi, por si e por Antonio de F. Tinoco; José Correia Ribeiro, Correia Ribeiro & C. Carlos Rezende, Gastão Rezende, M. Saavedra, Manoel T. T. Rezende e Luiz de Oliveira.

Commemorando o 30º dia do fallecimento de D. Maria Fonseca, reza-se hoje missa em suffragio de sua alma, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Na igreja de S. Francisco de Paula, reza-se hoje, ás 9 horas, missa por alma de Francisco Pereira dos Santos.

Reza-se hoje, ás 9 1/2 horas, na matriz do Sacramento, missa por alma de D. Philomena Dall'Otto Regazzi.

Hoje, ás 9 1/2 horas, será rezada, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, missa por alma do Dr. Antonio Manoel Peixoto de Souza.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO MUNICIPAL— *La chatelaine*, peça em quatro actos, de Alfredo Capus.

Todas as platéas do Rio de Janeiro já applaudiram a comedia de Alfredo Capus, representada hontem pela companhia franceza, e todos sabem que essa joia do escrinio do elegante escriptor francez é não só uma peça eminentemente literaria, como theatral. Lida, é um encanto, pela naturalidade da phrase, facil, como a linguagem que se fala na boa sociedade, espirituosa, elegante, sem veneno violento, mas com uma dóse bem calculada de mordacidade, reproducção, com certeza, de typos existentes em certas rodas, mas sem caricatura, ao contrario, conservando a linha da realidade, como essa Mme. de la Baudiére, que todos nós conhecemos, porque ha sempre uma, pelo menos, em cada capital. Representada, a *Chatelaine* não perde o seu encanto literario e apresenta francamente a sua theatralidade na bella scena do 2º acto, entre André Josson e Thereza de Rives, scena vulgar em grande numero de peças e commum a todos os theatros e literaturas dramaticas, mas preparada com arte e exposta com criterio e saber.

Tudo isto já foi dito e escripto, porque não póde haver duas opiniões sobre a *Chatelaine* e, muito menos, sobre Alfredo Capus; e tambem é certo que, se já conheciamos a peça, representada aqui em varios idiomas, com o papel de Thereza de Rives representado maravilhosamente; mas o que ninguem ainda tinha visto, pelo menos nesta capital, foi o papel de André desempenhado tal como o fez hontem Guitry, com uma simplicidade attraente, e, de tal modo, que chamou sobre si todo o interesse da peça, deixando em segundo plano a protagonista, aliás distribuido ao talento incontestavel de Mme. Roggers.

Essa é a desvantagem de acompanhar grandes artistas, os quaes, independentemente de sua vontade, deixam todos em distancia; mas sempre ha uma vantagem, e vem a ser o lucro, que se obtem trabalhando com elles, pela aprendizagem.

Que o diga o proprio Guitry, se não foi sacrificando o principio da sua carreira ao lado de artistas muito mais fortes do que elle, como Réjane e Sarah Bernhardt, que conquistou o honroso logar que occupa actualmente nos theatros de Paris.

E depois, o segundo logar logo depois de Guitry já é alguma coisa.

Signoret, como sempre, impeccavelmente sem discrepancia. Todos os seus typos são verdadeiras creações, sendo no seu genero o actor mais completo que temos apreciado no Rio de Janeiro representando em francez.

Mme. Marcelle Thomerey conseguiu, afinal, um papel em que póde se distinguir. Conduziu bem a antipathica Mme. Baudiére, a intrigante da peça; sim, a intrigante, pois a *Chatelaine* é um bellissimo exemplo do enredo antigo com a fórma moderna—o *dramalhão* de casaca, disfarçado em alta comedia.

Todo theatro devia ter sentido a boa impressão que recebêmos do desempenho do papel de Luciana por Mlle. Desclos, sempre bem naquelle genero, tal qual assignalámos a proposito do *Aventurier*, do mesmo autor.

Theatro cheio, applausos francos e grande curiosidade pelo espectaculo de hoje, em homenagem a Guitry.

Exposição de pintura.

Foi hontem muito concorrida a exposição de pintura de D. Bertha Worms.

Entre as muitas pessoas que a visitaram, pudemos obter os nomes das seguintes:

Poar Dreux, Sydney Haddock Lobo, Herminia Lisboa, Henrique Lemos, Luiza e Paulo Miguel, Ernestina Amaral, Camillo de Freitas, F. de Mesquita, Alberto Menezes, Luiz Cerqueira, A. A. Valle de Souza Pinto, O. Pons Arnan, Mario Penna, Harry Lins, Margarida Lopes de Almeida, Dr G. Freire, Macedo Guimarães, official do gabinete do Sr. ministro da viação; M. Pinto, Joaquim H. Sobrinho, C. Tavares, S. Cavallero, M. Correia de Freitas, Achilles Vasques, José Silva, Angelina Agostini, R. da Veiga Cabral, Francisca Guimarães, M. Duchein, Franklin Nogueira, Alfredo M. Correia, Achilles Moura, Abrahão Abreu, Hugo de Moraes Ponta e Sylvio de Miranda.

A exposição acha-se aberta das 11 ás 4 da tarde, na Escola de Bellas Artes.

Mme. Worms teve uma encommenda de dois retratos da Sra. D. Macedo.

Theatro Recreio.

Como succedeu nas primitivas representações, está tendo o maior successo no Recreio, a famosa revista portugueza *No paiz do vinho.*

O publico ri a bom rir com as piadas do Correia, Roldão, etc., fazendo verdadeira ovação ao magnifico panorama do primeiro acto, e faz bisar sempre o dueto do "abano e vassourinha", o da "Arrufada" e pede tris com o maior enthusiasmo do hymno final da peça denominado "A alma portugueza".

O espectaculo de hoje promette ter uma enchente á cunha.

LUCIEN GUITRY

Guitry.

Apenas este nome e a noticia de que hoje é a noite da sua festa artistica e estaria determinado para a sociedade fluminense o dever a cumprir de com a sua presença ir consagrar o apreço, o eterno apreço, pelo dulcissimo prazer que lhe foi proporcionado de ouvir o maior dos vultos, que possue, por certo, actualmente, a França, entre os interpretes da arte dramatica.

De Guitry póde-se dizer que elle é exactamente cada um dos personagens que lhe é dado representar. Elle os vive em scena. Encarna-os; tem-lhes os sentimentos, a mascara, o caracter, o temperamento, durante as curtas horas em que o admiramos á luz da ribalta.

Assim o vimos na divina noite da estréa!... Só podia ser aquillo mesmo o protagonista ideado em *L'emigré*... Depois, e successivamente, renovou-se a magia e o pasmo enthusiastico da platéa na diversidade dos aspectos que apresentam *Le voleur, La Massière, Sanson, L'abbé Constantin*, e, finalmente, hontem em *La chatelaine!*...

Hoje, a festa de Guitry é um regio mimo artistico com que elle brinda o Rio de Janeiro. *Le tribun* teve a sua *première*, ha pouco, em Paris.

Foi em 15 de março, no *Vaudeville*. Das grandes capitaes da America do Sul, somos nós os escolhidos para a honra da primeira audição.

Duplo motivo para que levemos ao Municipal as mais ruidosas manifestações da consideração que tributamos ao actor genial, que vai dar-nos hoje o estalão exacto da theatralidade de Paul Bourget.

Concerto Avenida.

Devéras tentador o programma de hoje, no tradicional Pavilhão da Avenida. A direcção do Concerto reservou para hoje verdadeiras surpresas, até para os proprios *habitués*. Os Yos-Yos farão novas excentricidades.

A mulher-soldado.

Tem sido tal o successo da opereta, em tres actos *A mulher soldado*, representada por sessões, no theatro S. José, pela companhia organizada pelo emprezario Paschoal Segreto, e da que fazem parte Cinira Polonio e Alfredo Silva, que ficou assentado realizarem hoje uma *matinée* em duas sessões, com aquella peça, especialmente dedicada ás familias. A' noite, haverá as sessões de costume. E tudo isso a preços de cinema.

Circo Spinelli.

Está annunciada para hoje uma boa funcção no Circo Spinelli.

Ainda uma vez subirá á scena a peça *Os pescadores.*

Foi hontem nomeado para exercer, interinamente, o cargo de ajudante de ordens do chefe do estado-maior da armada o 2º tenente João Pedro de Souza Lobo.

Ao Sr. ministro da marinha foi remettido o relatorio do capitão de fragata Rodolpho Ramos Fontes, ao passar o commando do navio-escola *Benjamin Constant* ao seu substituto.

Vai ser nomeado para exercer o cargo de ajudante e assistente do inspector de portos e costas, o capitão-tenente Carlos Alves de Souza.

Estão concluidas as provas do concurso para sub-commissarios da armada.

Dos candidatos inscriptos, que eram 63, foram approvados 10.

O major do 15º regimento de cavallaria Alfredo Paraguassu' de Barros e o 2º tenente do 6º Heitor da Silva Lyra foram chamados a comparecer dentro de 48 horas á inspecção da 9ª região militar.

O general commandante da 9ª região militar designou o capitão do 1º regimento de artilheria Miguel de Oliveira Carneiro para acompanhar o addido militar hespanhol nas visitas a varios corpos desta guarnição e estabelecimentos militares.

Hoje mesmo serão visitados o 1º regimento de artilheria, o 1º de cavallaria e o 3º de infanteria.

Foi mandada contar de 13 de março de 1908 a antiguidade do 4º escripturario da delegacia fiscal no Rio Grande do Sul, José Alcides Bomuti.

O Thesouro Nacional distribuiu á Alfandega desta capital o credito de 444$480, ouro, e 819$029, papel, para pagamento da divida proveniente de direitos pagos indevidamente nessa repartição em 1906.

CONFERENCIA POLITICA

O pavilhão Internacional, ponto adequado da nossa bella Avenida, foi theatro de mais uma conferencia contra as oligarchias.

Orou o Dr. Hollanda Cunha, cujo verbo não é desconhecido das multidões nesta capital, que elle agitou em outros tempos.

Antes delle, o tenente Penha, presidindo áquella solemnidade civica, explicou, em ligeiras palavras, a sua presença alli.

Não era sómente a solidariedade com as vistas patrioticas e a critica em quasi todos os pontos justa, do Dr. Hollanda Cunha que o impillira áquella attitude. Uma divida de gratidão ao povo de Pernambuco, theatro historico das abençoadas loucuras epicas das guerras da colonia, altar do sacrificio dos primeiros conspiradores praticos da idéa republicana, o propelliam para aquelle posto, lembrando-se de que a Republica devia ser novamente implantada áquelle torrão brazileiro, em que elle, tenente Penha, mais soffrera pelos seus idéaes de republicano.

Em seguida teve a palavra o conferencista, interrompido muitas vezes por uma trovoada de applausos á sua argumentação.

Alludiu, ao principiar, á fatalidade dos máos governos, dos lapsos historicos do entorpecimento da liberdade, ás paralysias do progresso politico em todas as nações.

Depois, definiu e caracterizou em todos os sentidos as oligarchias que nos degradam, lembrando que os seus primeiros vagidos soaram talvez como opposição e grita contra Deodoro e os membros do seu governo.

Analysou em longos periodos a collaboração do exercito, depois de ter demonstrado que o despotismo de classe nunca existiu, nem se podera manter no Brazil, chegando a um avanço que não se coaduna mais com a escravidão do povo e o predominio do exercito.

Em termos justos e adequados, demonstrou o que era o militarismo nas sociedades, que lhe proporcionavam a existencia.

Referiu-se ao governo de todos os militares, organizadores da Republica, desde o Amazonas até o Paraná.

Mostrou, com elevada imparcialidade, o criterio que áquelle tempo quasi todos se impuzeram aos seus concidadãos por obras da maior importancia e honestidade.

Citou, neste ponto, a opinião do jornalista João Brigido, sobre os governos militares do Ceará, terminando por uma evocação a Floriano Peixoto, que provocou o delirio do auditorio.

Alludiu a todos os governos que sustentaram a obra republicana com o apoio da grande maioria do exercito e analysou as administrações que teve até aqui Pernambuco.

Ahi foi o orador implacavel, citando factos, escalpellando erros, secundando-se em algarismos.

Analysou a participação do Sr. Rosa e Silva em calorosa linguagem, muito applaudida pelos audientes. Defendeu, com as vistas voltadas para o norte, escravizado das oligarchias, as candidaturas do Dr. Seabra e general Dantas Barreto, á presidencia da Bahia e de Pernambuco.

Referindo-se ao ultimo, citou exemplos de sua longa vida de republicano e de heroe, que ha mais de trinta annos, com a pena e com a espada, defende e propaga a patria e o regimen que ella adoptou, em 89, por entre o verbo inflammado de Silva Jardim, a palavra austera e propria de Bocayuva, o saber e a previdencia de Benjamin Constant, o ardor e a ousadia de Lopes Trovão e Aristides Lobo, a eloquencia mascula de Ruy Barbosa, o patriotismo e a bravura de Deodoro da Fonseca e seus commandados.

Fazendo a apologia do general Dantas, cuja penna equilibrou sempre com a espada no respeito á liberdade e á justiça, fez votos pelo triumpho republicano da candidatura, que o povo está defendendo, para reemplantar no seu Pernambuco infeliz a Republica, que os oligarchas baniram daquella terra heroica.

Termnou o Dr. Hollanda a sua formosa peça com applausos geraes da concurrencia, selecta e numerosa.

A Recebedoria do Rio de Janeiro arrecadou hontem 130:908$748, perfazendo 601:321$908, desde o começo do mez.

No Tribunal de Contas acham-se abertas, durante o prazo de 60 dias, as inscripções para o concurso de 4º escripturario deste tribunal.

O Sr. ministro da fazenda declarou que a D. Eulina Ferreira de Souza, filha do capitão reformado do exercito Virgilio Ferreira de Souza, compete a quantia mensal de 50$, metade do soldo, e a DD. Trifina e Maria Leopoldina de Sant'Anna, irmãs do tenente capelão reformado do exercito padre Diogo José de Sant'Anna, compete a quantia mensal de réis 26$250 a cada um, e que a D. Anna Cintra Magno da Silva, viuva do tenente-coronel do exercito Raymundo Magno da Silva, compete a quantia mensal de 160$000.

O Thesouro Nacional concedeu os seguintes creditos:

De 600$, á delegacia em Sergipe, para pagamento de congruas de padres residentes nesse Estado; de réis 1:200$, á delegacia em Pernambuco, para pagamento das pensões de montepio que compete a D. Ambrosina Carneiro Monteiro Jordão; de réis 1:644$935, á mesma delegacia, para pagamento de pensões de montepio que compete ao menor Pompilio; de 480$, á delegacia no Rio Grande do Sul, para pagamento de fornecimentos feitos por Souza & Barros, para serviços eleitoraes desse Estado; de 378$936, á delegacia da Bahia, para attender ao pagamento da pensão revertida de meio soldo e que compete a D. Joanna Campello Urpia, e de 2:014$887, á delegacia do Rio Grande do Sul, para pagamento de pensão de montepio e quantitativo para lucto, que competem a D. Leopoldina Fausta da Silva.

Parece que o Thesouro Nacional vai abrir concurrencia para a venda do proprio nacional sito á rua S. Christovão n. 493, antigo 265.

Pagam-se hoje, na Caixa de Amortização, os juros do semestre findo das apolices dos possuidores de letras B a G.

O Sr. ministro da fazenda attendeu ás razões apresentadas pelo 2º escripturario da Alfandega desta capital Lenhoff Brito, para obter dispensa do cargo de inspector da Alfandega da cidade do Rio Grande, no Estado do Rio Grande do Sul, para que foi nomeado.

Está publicado officialmente o acto do poder executivo approvando, com alterações, os novos estatutos da A Previdencia, caixa paulista de pensões.

BI-CENTENARIO DE OURO PRETO

Parte hoje, á noite, para Ouro Preto, em carro especial ligado ao nocturno mineiro, os representantes dos diarios desta capital, da Associação de Imprensa, do Centro Mineiro e alguns outros convidados, que vão assistir na ex-capital de Minas ás festas commemorativas do bi-centenario da elevação á villa do primitivo arraial das Minas Geraes de Ouro Preto.

O programma das festas, por difficuldades de ordem material, não pôde ser o que, com muita felicidade, fôra primeiramente traçado.

Nesse figurava, no dia de amanhã, a visita da municipalidade, commissão commemoradora e representações diversas á Marianna, como homenagem á velha e veneravel cidade mineira, igualmente rica de tradições e a primeira villa creada no territorio de Minas, a 7 de julho de 1711, com a denominação de Villa Real do Ribeirão do Carmo; visita em que seriam trocadas saudações fraternaes entre as duas populações representadas, e erguido em Marianna um marco, para celebrar o inicio do regimen municipal em Minas.

Essa visita não se effectua. De Mariana virão a Ouro Preto o arcebispo, o presidente da municipalidade e representações diversas, sendo recebidos festivamente na antiga capital.

Não se effectua, do mesmo modo, o congresso das municipalidades, realizando-se apenas, com o concurso das representações municipaes que puderem comparecer, uma sessão solemne, commemorativa, sob a presidencia do chefe do poder executivo do Estado.

A visita aos logares historicos de Ouro Preto não terá mais o caracter official, sendo feita á vontade pelos grupos de visitantes.

A commemoração perdeu, assim, em parte, a feição de culto historico que o antigo programma planeado lhe dava, do mesmo modo que a reunião das representações municipaes perdera, de certo, em magnitude e significação, com a transformação do congresso em sessão commemorativa. O momento não permittiu que fosse de outro modo; mas, nem por isso, as festas da antiga Villa Rica, principalmente na expansão popular, perderão em movimento, em brilho e em opulencia.

A velha cidade reveste-se de galas para receber os que vão saudal-a, no bi-centenario da sua maioridade; e os tres dias festivos do programma deixarão a todos uma saudosa recordação.

Mariana, por sua vez, celebrou, com festas realizadas ante-hontem e hontem, o seu bi-centenario.

A colonia marianense em Bello Horizonte, como fizera a ouropretana em relação á ex-capital, nomeou uma commissão para representa-la nas festas da cidade natal, commissão essa que, composta de todas as classes de marianenses domiciliados ali, ficou assim constituida: presidente, coronel Cornelio Rosenburg; orador official, academico Joaquim Peixoto de Moraes; José Alves Pereira, João Ferreira de Moraes, Francisco Alves Pereira, Alberto Bento do Espirito Santo, Antonio Claudino dos Santos e Antonio Campomez.

Na reunião feita para isso tratou-se tambem da fundação de um centro beneficente marianense, cujas bases serão discutidas em outra reunião.

O programma das festas de Ouro Preto é o seguinte:

Dia 7 — Chegada e encontro do arcebispo de Mariana; adoração do Santissimo Sacramento, e benção, na matriz de Antonio Dias; manifestação popular a S. Ex. Revdma.; chegada dos especiaes, conduzindo as pessoas de Bello Horizonte, e á noite, recepção do presidente do Estado, vindo da capital; illuminação da cidade; "marche aux flambeaux", e saudação popular a S. Ex.

Dia 8 — Ao romper do dia: alvorada, salvas, musicas e repiques de sinos; ao meio dia: "Hymno do bi-centenario" e discurso do conde de Affonso Celso, na praça da Independencia; ás 2 horas da tarde: sessão commemorativa das municipalidades, sob a presidencia do presidente do Estado; distribuição de medalhas commemorativas; e, em seguida, "Te Deum", na igreja do Carmo; ás 8 horas da noite: banquete, no salão do Forum, offerecido pelas municipalidades mineiras ao presidente do Estado, e ás 10 horas: fogo de artificio na praça.

Dia 9 — A's 7 horas: alvorada, musicas, salvas e repiques de sinos; ás 9 horas: missa pontifical na igreja do Carmo; á 1 hora da tarde: sessão litteraria commemorativa, no theatro Municipal; ás 3 horas: festa escolar ao Sr. ministro da instrucção publica; ás 10 horas: baile no Forum, e á meia noite: quadros, girandolas, e encerramento.

Todos os discursos e saudações serão por escripto e lidos, para serem inseridos no registo das festas "ad perpetuam". As visitas aos logares historicos serão feitas por grupos de visitantes, á vontade.

Haverá outras festas populares durante os tres dias, e um cinematographo, na praça da Independencia, exporá fitas escolhidas, nos tres dias.

Como foi já noticiado, o "Hymno do Bi-Centenario de Ouro Preto", letra de Mario de Lima e musica de Francisco Flores, será cantado na praça da Independencia, na ex-capital mineira, por um corpo coral de cento e trinta e sete alumnas da Escola Normal de Bello Horizonte, representando a homenagem dos cento e trinta e seis municipios do Estado, juntando-se mais a estes a prefeitura de Cambuquira.

Essas senhoritas trajarão de branco, trazendo em uma fita traçada a tiracollo a designação do municipio que representam. Serão acompanhadas por um conjunto instrumental formado pela reunião das bandas da força policial de Bello Horizonte, com o effectivo de setenta figuras.

O hymno tem sido caprichosamente ensaiado na capital do Estado e espera-se que produza grande impressão.

Nesse numero magnifico do programma das festas de Ouro Preto, — numero que é, como o discurso do illustre Dr. Affonso Celso, a parte da homenagem prestada pelos "ouropretanos" ausentes de Bello Horizonte — por intermedio de uma commissão de Bello Horizonte — representam os varios municipios e a prefeitura de Cambuquira as seguintes normalistas:

Abaeté, Cecy Coutinho; Alfenas, Judith Coutinho; Abre Campo, Zulmira Mendonça; Alto Rio Doce, Maria Victor; Araguary, Cleina Antunes; Arassuahy, Laudelina Campos; Araxá, Octavia de Carvalho; Ayuruoca, Annie Flores; Alvinopolis, Lilita Coelho; Ferros, Esther Nardy; Machado, Carmen Hehl; Santo Antonio do Monte, Maria Martins; Patos, Augusta Pequeno; Peçanha, Anna Vianna; Sabinas, Julieta Paria; Baependy, Annita Coutinho; Bambuhy, Maria das Mercês C. Lopes; Barbacena, Helena Ribeiro; Bello Horizonte, Zina Martins; Bomsuccesso, Aurea Mendonça; Bomfim, Nenê Oliveira; Bomsuccesso, Elvira Noce; Santa Barbara, Maria Amaral; Tremedal, Alzira Fernandes da Silva; Cabo Verde, Annita Noronha; Caeté, Edelvira Garcia; Caldas, Margarida Alves; Cambuhy, Olivia de Britto; Campanha, Carolina Castello Branco; Campo Bello, Corona Netrão; Campos Geraes, Luiza Amaral; Carangola, Maria Pinheiro; Carmo da Cachoeira, Maria Clark; Carmo de Minas, Gloria Moura; Cataguazes, Chiquinha Vianna; Caxambú, Alzira Coutinho; Conceição, Conceição Cambuquira; Carmelina Coutinho; Cambuquira, Quinha Gonçalves; Curvello, Zinha Pelletan; Villa Brar, Maria Vidal; Fructal, Rosa Martins; Carmo do Paranahyba, Esther Gomes Pereira; Rio Claro, Ephigenia Coutinho; Diamantina, Pequetita Gonzaga; S. Domingos do Prata, Lydia Coutinho; Boa Esperança, Miquita Coutinho; Indayá, Cocota Soares; Entre Rios, Rita Campos; Estrella do Sul, Manina Moss; Formiga, Lulú Tavares; S. Francisco, Virginia Cerqueira; Guaranesia, Elizinha Penna; Guarará, Helena Negrão; Grão Mogol, Thereza Gomes Pereira; S. Gonçalo, Zaira Gomes Pereira; Itabira, Esther Coutinho; Itajubá, Gabriella Aroeira; Itapecerica, Anna de Souza; Iaúna, Mariças Nunan; Jacuhy, Continha Monteiro; Jaguary, Elvina Antunes; Jacutinga, Lili Laranja; Januaria, Jovelina Campos; S. João Baptista, Lolota Santa Rosa; S. João d'El-Rey, Chiquinha Coutinho; S. João Nepomuceno, Ricardina Moreira; Além Parahyba, Casilda Salles; S. João do Paraiso, Nhanhá Vidal; Juiz de Fóra, Lulú Torres; Lavras Yayá Tavares; Leopoldina, Olga Metraud; Lima Duarte, Carmen de Brito; Rio das Velhas, Almerinda Gonzaga; Manhuassú, Adellina Paulina Sette; S. Manoel, Lidia de Mello; Mar de Hespanha, Rachel Marques; Marianna, Zezé Muzzi; Guanhães, Petrina Tavares; Minas Novas, Stella Bhering; Monte Alegre, Olympia Santos; Montes Claros, Berenice Martins; Monte Carmello, Isaura Santos, Monte Santo, Alice Coutinho; Muzambinho, Esther Fonseca; Oliveira, Angelica Castello Branco; Ouro Fino, Mariquita Moreira; Ouro Preto, Mariquinhas Noronha; Palma, Elvira Barroso; Palmyra, Sinhá Fonseca; Pará, Honorina Flores; Paracatú, Nair Flores; Passa Quatro, Maria Infante Vieira; Passos, Adalgisa Cintra; Patrocinio, Olympia Pereira Lima; Muriahé, Djanira Sá; Piranga, Carmelinda Noce; Pitanguy, Judith Aroeira; Piumhy, Anninha; Pomba, Castorina Marinho; Ponte Nova, Inhazinha Fonseca; Pouso Alegre, Decdora Penna; Pouso Alto, Ermelinda Alves Prados, Carolina Pinheiro; Prata, Iná Prates; Queluz, Guiomar Alves; Santa Quiteria, Maria Sardinha; Rio Branco, Stella Corrotti; Rio Novo, Adelia Nunan; Rio Pardo Cecilia Vianna; Rio Preto, Alayde Maciel; Santa Rita de Cassia, Dorica Tavares; Santa Rita da Extrema, Bernarda Vianna; Santa Rita do Sapucahy, Jandyra Nogueira; Sabará, Naná Saraiva; Sacramento, Angelina Marri; S. Sebastião do Paraiso, Nenê Coutinho; Pedra Branca, Cecilia Bailena; Serro, Vialia Campos; Sete Lagoas, Carmen Tavares; Theophilo Ottoni, Inhazinha Prates; Tiradentes, Ormezinda Soares; Tres Corações do Rio Verde, Jurema Felicissimo; Tres Pontas, Ancilia Lara; Turvo, Dejanira Maciel; Ubá, Thereza Queiroga; Uberabá, Salvina Carvalho; Uberabinha, Sinhá Alvim; Varginha, Ritinha Monteiro; Viçosa, Carmelita Coutinho; Villa Nova de Lima, Alzira Alves; Villa Brazilea, Altina de Souza; Villa Platina, Lalinha Silveira; Villa Nova de Rezende, Albertina C. Lima; Villa Sylvestre Ferraz, Anna Pereira Lima; Poços de Caldas, Cocota de Souza; e Aguas Virtuosas, Pequenita da Silveira.

Essas senhoritas partirão de Bello Horizonte para Ouro Preto ás 7 horas da manhã do dia 7, em trem especial.

—O "Fon-Fon!", de sabbado, data do bi-centenario, publicará a letra e musica do hymno.

A grande banda de musica a que alludimos já, sob a direcção do professor J. Nicodemos, executará em uma retreta, na praça principal de Ouro Preto, o seguinte programma:

1ª parte — C. Gomes, protophonia do "Guarany"; E. Gillet, a) "Babillage"; b) Ritter, "La Zamacueca"; Ponchielli, "I promessi Spozi", fantasia; C. Gomes, "Sul cupo torrente", "Guarany"; Franceschini, "Noturno"; arranjo de J. Nocodemos, o "Conde de Luxemburgo", valsa.

2ª parte — F. Flores, "Hymno Tiradentes"; Mendelssohn, "Ruy Blaz, ouvertura; L. Gobertz "Le concert dans le feuillage", bluette; D. Gatti, "Animale sonante", ducto pel cornete; Aspromont, "Como um sogno", preludio symphonico; R. Wagner, "Lohengrim", pot-pourri; D. Gatti, "Girimeu", polka concertante, para clarineta e requinta; Marengo, "Al genio de Strauss" valsa.

Representando os Srs. ministros da fazenda e da agricultura, seguem hoje para Ouro Preto, afim de assistirem ás festas do bicentenario, os Drs. Fabio Brandão, Saul Bello e Theophilo Azevedo.

Noticias de Ouro Preto dizem que chegam todos os dias á cidade dezenas de pessoas, estando os hoteis e casas particulares regorgitantes de gente.

Os convidados da commissão central serão hospedados nos edificios da antiga collectoria estadoal e do antigo Gymnasio Mineiro, convenientemente preparados para isso.

CLUB DA TIJUCA

Estamos autorizados a declarar, por affirmação da directoria do Club da Tijuca, ser absolutamente falsa a noticia inserida em um vespertino de hontem sobre a existencia de jogo de roleta nos salões do mesmo club.

Houve ahi, de facto, funccionando, um apparelho de cavallinhos, mas que foi desmontado, no inicio da actual campanha policial, a pedido do Dr. Galba Machado, quando delegado do 17º districto, tanto que o Dr. Solfieri de Albuquerque, actual delegado, indo visitar ante-hontem aquelle club, teve occasião de verificar pessoalmente que aquelle apparelho, completamente desarmado, estava em deposito na arrecadação do referido club.

O Sr. ministro da fazenda attendeu ao pedido do vigario da freguezia de Sant'Anna, nesta capital, para que fossem isentos do imposto de penna d'agua dois predios annexos á respectiva matriz, visto como em ambos funccionam duas escolas publicas.

O Sr. ministro da fazenda remetteu ao conferente da Alfandega de Santos, José André de Maia Filho, para que se pronuncie a respeito, o requerimento em que Silvestre Tito Filho pede cancellamento da nota "por assim convir aos interesses da fazenda", com a qual foi demittido do cargo de despachante geral da Alfandega do Pará por aquelle conferente, quando no exercicio de inspector da Alfandega alludida.

O director da receita publica apresentou ao Sr. ministro da fazenda o Sr. Horacio da Costa Ferreira, agente fiscal dos impostos de consumo no Districto Federal, em commissão de inspector no Estado do Rio de Janeiro, que entregou prompta a estatistica que fez dos impostos de transporte e de consumo, demonstração da renda geral arrecadada no exercicio de 1910.

A renda de impostos de consumo foi de 3.723:790$950, sendo mais 1.082:944$950 do que no exercicio de 1909.

A renda geral arrecadada attingiu a 4.701:217$125.

O inspector Horacio foi designado para essa commissão pelo director da receita, ao qual vai representar sobre algumas irregularidades que encontrou na sua inspecção.

A Brazilian Railway Company pagou ao Thesouro Nacional, sómente de imposto de transmissão de propriedade, pela compra que fez do convento de Nossa Senhora da Conceição da Ajuda, 122:100$000.

COMMISSARIO EM APUROS

NO 16º DISTRICTO

Reinava grande silencio na delegacia do 16º districto.

O delegado, como é de praxe, tinha dado a costumeira audiencia, e como o crepusculo não tardava a chegar, retirou-se calma e gostosamente.

Subitamente, entra pela delegacia, com a physionomia transtornada e os cabellos em desalinho, uma mulher queixosa, porque uma vizinha dissera-lhe coisas do arco da velha.

O commissario de dia ouviu-a e determinou ao promptidão que fosse intimar a accusada a comparecer tambem á sua presença.

A diligencia effectuou-se e parece que o commissario não se satisfez em ter ouvido a queixa uma vez só; na frente do pessoal, mandou que a queixosa repetisse o vocabulario pornographico empregado pela accusada.

Com isso, porém, não se conformou um sargento da força policial, que interveiu asperamente, censurando o joven e grotesco commissario.

Estabeleceu-se a confusão.

O sargento, mettido nas suas botas compridas e negras e o commissario *rempli de soi même*, vociferavam, com grande enthusiasmo, de modo que ninguem se entendia.

Afinal, o sargento não póde conter a indignação que lhe ia n'alma e investiu contra o commissario, dando-lhe um empurrão.

Felizmente, o facto, não teve consequencias mais desagradaveis.

Deu-se a intervenção de outras autoridades e o sargento foi apresentado preso ao tenente-coronel Carlos Marcos Pradel de Azambuja, commandante do quartel regional do Andarahy, que relaxou a prisão por não ter encontrado motivo plausivel no acto da autoridade em questão.

A' vista disso, o delegado, que fôr scientificado do facto, na audiencia nocturna, officiou ao chefe de policia, narrando o occorrido e solicitando as providencias que o caso exigem.

Os protagonistas desse escandalo foram o commissario de 2ª classe José Mario Sá Freire e o 2º sargento Francisco Isidro da Silva, n. 20, do 1º corpo do regimento de cavallaria da força policial.

O director da receita autorizou a Casa da Moeda a fazer os seguintes supprimentos:

A' collectoria de Bom Jardim, réis 1:200$, em estampilhas do sello adhesivo; á collectoria de Barra do Pirahy, 4:000$, em estampilhas do sello adhesivo; á collectoria da Parahyba do Sul, 1:000$, em estampilhas do sello adhesivo; á Alfandega de Santos, 10:000$, em estampilhas do sello adhesivo, e á delegacia em Sergipe, 87:000$, em estampilhas do sello adhesivo.

Terminará hoje o prazo improrogavel para o pagamento do imposto de penna d'agua sem multa do vigente exercicio.

O Thesouro Nacional pediu ao superintendente da fazenda nacional de Santa Cruz informações a respeito do processo referente ao pedido feito por Manoel Luiz Rebello, no sentido de lhe ser restituida a importancia de 116$, que, segundo diz, pagou a mais pela medição de um terreno por elle aforado.

A' requisição da commissão de finanças da Camara dos Deputados, o Sr. ministro da fazenda vai solicitar da Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos desta capital informações a respeito dos titulos ao portador de emprestimos contraidos por associações religiosas, irmandades, ordens e congregações, detalhando a natureza e denominação com que os mesmos têm sido admittidos á cotação em Bolsa.

Em satisfação ao pedido do commandante da força policial, para serem melhorados os alojamentos da guarda da Caixa de Abortização e da Casa da Moeda, o Sr. ministro da fazenda autorizou o director desta casa e o do patrimonio nacional a providenciarem a respeito.

CAIXA DE CONVERSÃO

Foi este o movimento de hontem da Caixa de Conversão:

Entradas—440-0-0 libras, 20 francos e 30 marcos, correspondentes a 6:633$918.

Saídas—600$ em ouro nacional, 1.852-0-0 libras e 1.810 francos, equivalentes a 29:868$960.

Foram trocadas notas dilaceradas na importancia de 29:840$000.

A existencia em cofre era de réis 279.030:988$651, equivalentes a libras 18.602:065-18-2.

O ministerio da fazenda requisitou do Banco do Brazil uma cambial, pagavel em Londres a 90 dias de vista, em livros externos, correspondentes, ao cambio do dia, a 150:000$, em moeda nacional.

Essa cambial destina-se ao ministerio da agricultura.

Pagam-se hoje, na Caixa de Amortização, os juros de apolices relativos ao primeiro semestre deste anno, aos possuidores das letras B e C.

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional pagam-se hoje:

Montepio civil e militar e diversas pensões da guerra.

A Empreza de Navegação Lloyd Brazileiro entrou para o Thesouro Nacional com 6:000$, de quota de fiscalização vencida.

O Thesouro Nacional resgatou mais 13:000$ de apolices da divida publica do emprestimo de 1897, e pagou de juros do semestre vencido a 30 de junho proximo findo 73:525$, e de cautelas 6:150$, aquelles de apolices do emprestimo de 1903.

A secção do papel-moeda da Caixa de Amortização trocou ante-hontem para esta praça notas dilaceradas ou a recolher na importancia de réis 104:856$000.

Foram concedidas as seguintes licenças pelo Sr. ministro da fazenda:

De seis mezes, ao encarregado do posto fiscal do Alto Acre José Benevenuto de Figueiredo, e de 90 dias, ao porteiro da Alfandega do Maranhão Mario Nogueira da Cruz, e ao escrivão da mesa de rendas em São Christovão, Estado de Sergipe, Arthur Paes Barreto.

Afim de serem registradas no Tribunal de Contas, foram enviadas ao ministerio da viação cópias do contrato celebrado com Francisco Ribeiro Bessa, para arrendamento do predio n. 2 da rua General Sampaio, nesta capital, por 80$ mensaes e onde funcciona a agencia da Ponta do Caju'.

O Sr. ministro da fazenda mandou cumprir os avisos de pagamento do seu collega da viação e obras publicas á Companhia Estrada de Ferro Noroeste do Brazil, a saber: réis 1.667:806$724, trabalhos de medição provisoria na linha de Porto Esperança a Campo Grande, secções de Porto Esperança-Miranda e Miranda-Aquidauana; 535:728$657, na linha de Itapura a Campo Grande, secção de Itapura a Rio Verde, e de réis 401:481$038, da linha de Araguary a Catalão, todos estes trabalhos do primeiro trimestre do corrente anno.

O pagamento será em apolices especiaes.

O Sr. ministro da viação proferiu o seguinte despacho no requerimento em que D. Alzira Augusta de Queiroz Leal pede os favores do montepio, na qualidade de viuva de José Francisco de Castro Leal, telegraphista de 2ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos:

"Apresente a justificação de que trata o decreto n. 3.607, de 16 de fevereiro de 1866, e prove que tambem lhe pertence o nome de Alzira de Queiroz Leal."

Pelo Sr. ministro da viação, cumprimentou hontem o consul geral da Venezuela, por motivo do centenario da independencia dessa Republica, o Dr. H. Romaguera, official de gabinete de S. Ex.

Esteve hontem no gabinete do Sr. ministro da viação o Dr. Faria Rocha, que foi despedir-se de S. Ex., por ter de partir hoje para a Bahia, a bordo do vapor nacional *Goyaz*, afim de visitar a administração dos correios daquelle Estado e, bem assim aproveitar a occasião para receber o marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, em sua visita á capital bahiana.

O Sr. ministro da viação determinou que o engenheiro fiscal da Estrada de Ferro Baturité, Sr. João do Rego Coelho, fique addido á Repartição Federal de Fiscalização das Estradas de Ferro.

ORA, DIREIS, OUVIR ESTRELLAS...

ULYSSES SOBRE AS ONDAS...

Colatino Saraiva Tupinambá é um moço que sente a poesia soar-lhe na alma como uma nota de guitarra.

O lyrismo poetico embriaga-o na sua existencia de apaixonado.

Colatino ama, mas ama o idéal, a sorrir-lhe diante dos olhos.

O seu todo de poeta é interessante: chapéo "canoinha" á cabeça, gravata de laço grande, frack preto e calcinhas cinzentas, apertada.

Muita gente, porém, acreditava que, apesar de extravagante no vestuario, Colatino tinha "tino".

Diziam uns:

— Aquelle rapaz "cola-tino"...

Mas, qual o quê...

Colatino, hontem, foi para o cáes do porto, e, em um arranco mixto de paixão, e nervoso, divisou, entre as poucas estrellas do céo que appareciam, a visão graciosa da sua dulcinéa.

— Ell-a no azul estrellado!

Algumas pessoas, vendo-o a olhar tão attento para o céo, aproximaram-se e lhe perguntaram:

— O amigo está dicijando algum phenomeno? Ha eclipse na zona?...

E o poeta Colatino, vendo taes disparates, proferidos no meio do seu sonho de ouro, lembrou-se de recitar o soneto de Bilac:

— Ora, direis, ouvir estrellas;

— Certo perdeste o senso...

— E' maluco, falavam os que o cercavam.

E, depois de recitar os lindos versos do grande poeta brazileiro, Colatino, sem querer, escorregou na murada do cães e não foi deslisando sobre as ondas como o Ulysses, porque mergulhou por diversas vezes, sempre a gritar por soccorro.

Um dos que apreciaram a "fita" disse, com muito espirito:

— Isto, naturalmente, são effeitos do "Tim-tim por tim-tim":

Ulysses, ardendo em brazas,
Caminhava sobre as ondas
Como nós em nossas casas.

Não fossem alguns estivadores que nadaram em auxilio do desvairado Colatino, a estas horas elle estaria no fundo do mar, a declamar para os peixes.

A policia do 11º districto convidou-o para prestar declarações.

Na delegacia, ao ser interrogado pelo commissario, disse:

— Eu estava recitando...

Por descuido do respectivo guarda-chaves, descarrilou hontem, pela manhã, na estação Del Castillo, na linha auxiliar, a machina que rebocava o trem S A 5.

As providencias por parte da administração superior da estrada foram promptas, ficando a linha desimpedida momentos depois do facto.

O Dr. Frontin, á tarde, fez punir o empregado culpado, tendo sobre o caso ouvido os Drs. Nunes Barford e João de Barros Carvalhaes.

O deputado estadoal Fróes da Cruz e o coronel Francisco Guimarães, presidente da Camara Municipal de Nitheroy, conferenciaram hontem, á noite, com o Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio.

Os agentes que tripulam a lancha *Leoni Ramos* hontem, ás 8 horas da noite, quando faziam a ronda, encontraram abandonado, de fronte da ponte velha do antigo Arsenal de Guerra, o rebocador *Alexandrino*, que ia batendo sobre as pedras.

Esta embarcação foi rebocada para o ancoradouro das lanchas da policia maritima.

A's 10 horas da noite apresentou-se nessa repartição o vigia Jorge Abel dos Santos, que foi detido para prestar esclarecimentos.

O Dr. Paulo de Frontin, digno director da Estrada de Ferro Central do Brazil, recebeu de Palmyra o telegramma seguinte:

"Commissão do povo de Campo Alegre agradece penhorada vossos esforços construcção ramal Piranga e presença inauguração estações — Antonio Marques — Francisco Mattos — Avelino Amorim."

A commissão nomeada pela classe dos ourives, afim de instituir no Brazil a repartição da contrastaria, teve hontem uma conferencia com o inspector da Alfandega desta capital.

A commissão volta hoje áquella repartição de Estado.

DESASTRES E FERIMENTOS

O menor Ricardo Pereira do Figueiredo, de 14 annos, filho de Antonio Figueiredo, residente á rua Paula Mattos n. 64, quando hontem, ás 6 ½ horas da tarde, atravessava a rua Haddock Lobo, na esquina da do Mattoso, foi atropelado pelo automovel n. 214, que descia por esta ultima rua, conduzindo um official do exercito argentino.

O infeliz rapaz foi atirado ao solo e pisado pelo vehiculo, recebendo varios ferimentos e contusões graves no peito, cabeça e pernas.

Solicitado, pelo telephone, o soccorro da assistencia municipal, foi o ferido transportado para o posto central e dahi removido para a Santa Casa, em estado grave.

A policia do 15º districto, em cuja zona occorreu o facto effectuou a prisão em flagrante do "chauffeur" Roque Moraes da Silva.

Um outro desastre, occorreu hontem, a 1 ½ horas da tarde, sendo victimada uma criança de tres annos de idade, Rafaela Mossa, residente, com sua familia, á rua S. Pedro n. 284.

A pequerrucha foi atropelada pelo bond electrico n. 375, linha de Catumby, conduzido pelo motorneiro Narciso Cal, ficando ferida nas pernas e cabeça.

O lamentavel accidente occorreu na rua Marechal Floriano Peixoto e delle tomou conhecimento a policia do 4º districto, prendendo o motorneiro e fazendo soccorrer a ferida no posto de assistencia.

ENCONTRO DE VEHICULOS

Cerca de 1 hora da tarde deu-se um desastre no cáes do porto.

Transitava o bond n. 678 da linha Praia Formosa, quando se chocou com o automovel da Companhia America Fabril.

Resultou do encontro ficar ferido o ajudante de motorista Antonio Francisco Pereira, que foi transportado em um auto-ambulancia da assistencia para o posto central, onde recebeu curativos.

EMPREGADO INFIEL

O carroceiro Joaquim José de Souza, da cervejaria Brahma, desappareceu hontem, levando a féria do dia, na importancia de 365$000.

Como os proprietarios da cervejaria julgassem que o empregado infiel tomaria, hontem mesmo, o paquete "Orossa", para Portugal, avisaram do caso a policia maritima. Esta tomou todas as providencias para apanhar a bordo o gatuno, caso tentasse elle embarcar.

Infelizmente, elle não caiu nesta.

Entra hoje no sexto anno de vida "O Suburbio", o semanario a que Xavier Pinheiro tem dado todo o seu esforço e que tem sido, por sua vez, um paladino da vasta zona da cidade cortada pela Central.

Celebrando esse venturoso facto, "O Suburbio" é publicado hoje em edição especial, excellentemente collaborada e impressa, com oito paginas, cheias de materia editorial e de materia paga, o que não representa menor conquista que os seis annos de existencia.

Xavier Pinheiro reune hoje os seus companheiros e amigos na redacção do "Suburbio", para commemorar festivamente este natalicio, que o enche de desvanecimento.

MONSTRUOSIDADE

A policia do 23º districto recebeu denuncia de um facto que mostra até onde póde ir a infamia de um homem amoral, dominado unicamente pelos mais baixos instinctos da natureza animal.

Tratava-se de um horripilante caso de incesto, em que a honra de uma pobre menina, era destruida pelo seu proprio progenitor.

Reconhecendo o fundamento da denuncia, as autoridades do 23º districto, prenderam o pai indigno.

Chama-se elle José Ignacio da Silva Mello, é cozinheiro e mora á travessa Carlos Xavier n. 13, juntamente com sua filha menor, de 16 annos, Joanna da Silva Mello.

O infame foi preso. A victima foi recolhida ao asylo dos menores abandonados.

O ultimo numero da "Illustração Brazileira", que temos sob os olhos, confirma brilhantemente os creditos dessa util e bem feita publicação.

A primeira pagina interna consta de duas excellentes gravuras, uma da visita do Sr. presidente da Republica á Companhia Luz Stearica, outra, de uma recente manifestação de alumnos da Faculdade de Medicina. Um panorama do Rio de Janeiro, a temporada lyrica, etc., eis o assumpto de outras gravuras. O texto variadissimo, supplementos interessantes, entre os quaes, as instructivas excavações historicas, do abalizado pesquizador que é o Dr. Felisbello Freire.

CADAVER BOIANDO

Appareceu, hontem, em frente ao cáes do porto, boiando, o cadaver do infeliz operario Manoel Martins, vulgo "Segundo", que caira ao mar, no dia 27 do mez passado, quando trabalhava no deposito de carvão da Gamboa.

As autoridades do 8º districto fizeram remover o cadaver ao Necroterio da policia, para ser autopsiado pelos medicos legistas.

LADRÕES DE KIOSQUES

A's 4 horas da madrugada, na esquina da avenida Gomes Freire cochilavam dois civis.

De repente, aproximaram-se dois individuos, que, com toda a fleugma, começaram a arrombar um kiosque ali existente.

O guarda que viu primeiro, deu aviso em voz baixa ao seu collega.

E os larapios, crentes que estavam operando sem serem presentidos, conseguiram arrancar a portinhola do kiosque.

Um delles penetrou e outro ficou de sentinella.

—Ha muito dinheiro ahi dentro? perguntou o que estava do lado de fóra.

Foi justamente, quando os guardas avançaram e prenderam o ladrão, que trabalhava dentro do kiosque, não conseguindo effectuar a prisão do segundo, porque este fugiu.

Na delegacia do 12º districto o ratoneiro deu o nome de José Affonso Gonsalves.

CONFLICTO NO BORDEL DA RUA DO PASSEIO

A' ULTIMA HORA

Na madrugada de hoje deu-se um conflicto no antigo café Avenida, transformado no bordel, que, para vergonha dos nossos costumes, se ostenta encandalosamente na rua do Passeio, esquina da rua das Marrecas, com asentimento da policia do 5º districto.

O facto assim se passou:

Em uma das mesas palestravam animadamente diversos rapazes, estando no local, bem como os commissarios, entre os quaes havia alguns, um tanto excitados pelos vapores do alcool.

— Olha café sem assucar para um! gritou o "garçon" para o empregado das cafeteiras.

Foi quanto bastou para que o grupo dos rapazes se levantasse contra o "garçon" procurando aggredil-o.

Accudiram os guardas civis, de rond no local, bem como os commissarios Alsilio e Moreira, do 5º districto, sendo os animos apasiguados. Houve mesas viradas, louça quebrada, e um dos guardas teve o fardamento rasgado.

Os rapazes foram conduzidos para a delegacia e soltos immediatamente, para que nada ficasse consignado no livro de occurrencias, em relação áquelle bordel, que como já tem sido dito por varios collegas, se vai tornando ponto de desordens e de vergonhas indiscriptiveis.

Não seria máo que o delegado do 5º districto usasse para com essa casa, das mesmas medidas de providencia que poz em pratica para fechar outros estabelecimentos congeneres, que existiam no referido districto.

INSTITUTO COMMERCIAL

Sob a presidencia do Dr. Hermann Fleuiss e servindo de secretario o Dr. Francisco de Paula Santiago, realizou-se ante-hontem a assembléa geral de socios effectivos do Instituto Commercial.

Estiveram presentes os lentes Drs. padre Epaminondas Rolim, Pedro Loureiro de Andrade, Antonio Jorge de Brito, Carlos Dias Brandão, Antonio Marques, Alfredo Balthazar da Silveira e Francisco Augusto da Motta.

Aberta a sessão, o secretario procedeu á leitura do expediente, que constou de officios do director geral de instrucção e do secretario do Conselho Municipal.

Em seguida procedeu-se á leitura das propostas de lentes, que foram aceitas sem discussão, passando-se depois á approvação do regulamento e eleição dos cargos vagos na directoria, sendo eleitos: para vice-director, o Dr. Pedro Loureiro de Andrade; 1º secretario, Dr. Francisco de Paula Santiago; 2º secretario, professor Carlos Dias Brandão, e thesoureiro, Francisco Augusto da Motta.

Foi immediatamente empossado o vice-director, Dr. Pedro Loureiro de Andrade, ficando resolvido que a posse dos outros membros eleitos da directoria far-se-hia opportunamente.

Nada mais havendo a tratar-se, o presidente suspendeu a sessão ás 11 ½ horas da noite.

A directoria do instituto ficou, pois, definitivamente constituida do seguinte modo: presidente vitalicio, senador Dr. Lauro Sodré; director vitalicio, Dr. Hermann Fleuiss; vice-director, Dr. Pedro Loureiro de Andrade; 1º secretario, Dr. Francisco Paula Santiago; 2º secretario, professor Carlos Dias Brandão, e thesoureiro, professor Francisco Augusto da Motta.

Reune-se hoje, ás 4 horas, a directoria da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro.

ASSISTENCIA A' INFANCIA

Para a distribuição de soccorros que hontem foi feita no Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia, foram recebidos mais os seguintes donativos:

D. Martha Reynier, um capotinho de lã; D. Thereza Esposel de Moraes e Silva, um cobertor, uma peça de morim e duas ditas de chita; Companhia Petropolitana, uma peça de fazenda; D. Palmyra Bayma Guimarães, um terno para menino; D. Maria Costa, quatro pares de sapatinhos de lã; M. D. A. M., 12 pares de sapatinhos de lã; Eurico Correia de Mattos e senhora, nove peças de roupinhas; D. Angelina Thereza dos Santos Cunha, seis babadouros; viuva José Marques Mariz, cinco toucas de lã; DD. Celeste Zenha de Moraes e Luiza Zenha Guimarães, 20$; baroneza de Peixoto Serra, 50$000.

Encarregaram-se do piedoso acto da distribuição, que começou ás 11 horas da manhã e terminou ás 2 da tarde, as Exmas. Sras. DD. Palmyra Bayma Guimarães, Arabella Cordeiro, Eugenia R. Ennes de Souza, Helena Oscar, Eugenia Mendonça, Marieta Monteiro, Francisca de Castro Nunes Rodrigues, Maria Clara da Cunha Santos, Mme. Antonio Olyntho, Faustina F. da Silveira, Martha Reynier, Cecilia Monteiro Mendes, Laura Coutinho e Brazilina Guedes.

Reune-se hoje, ás 7 1/2 horas da noite, em sessão ordinaria, o Instituto dos Advogados.

Ordem do dia: continuação das discussões das theses 53 e 54.

CASA DA MOEDA

A thesouraria da Casa da Moeda remetteu por intermedio dos commandantes dos vapores *Syrio* e *Goyaz*, do Lloyd Brazileiro, e correio geral, respectivamente, 100:000$, em moedas de nickel do novo cunho, para a delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Rio Grande do Sul, em sellos adhesivos; 100:000$, para o Estado de S. Paulo, (Alfandega de Santos); 22:400$, em moedas de nickel para o Estado de Matto Grosso; em sellos e cintas para o imposto de consumo nacional, 127:520$; para a do Estado de Pernambuco, 221:600$; para a do Estado da Bahia, 113:800$; para a do Estado de Alagoas; em sellos e cintas para o imposto de consumo estrangeiro, 64:100$; para a do Estado do Espirito Santo; 59:800$, para a de Alagoas, e de 49:640$, para a collectoria das Rendas Federaes de Petropolis, em sellos e cintas para o imposto de consumo nacional. Recebeu da officina de xylographia, conferiu e empacotou 6.415.000 fórmulas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro, no valor de 276:200$; da de estamparia, 400.000 sellos adhesivos, na importancia de 120:000$; da de laminação e cunhagem, 18:000$, em moedas de prata de 2$ e 10:000$ em moedas de prata de 1$; do British Bank of South America, uma barra de ouro, pesando 4.602 grammas, para amoedar.

Trocou, para esta praça, 2:235$ em moedas de nickel do antigo pelas do novo cunho; 300$ em moedas de nickel novo, por papel e 15:000$ em moedas de prata de 2$, por cedulas a recolher.

Pagou a um particular duas barras de ouro em moedas de ouro de 20$ nacionaes, no valor de 3:380$, e a fracção em prata, nickel e bronze.

O expediente da thesouraria prolongou-se até ás 4 horas da tarde.

Ao tenente Mario Hermes, da casa militar do Sr. presidente da Republica, foi dirigido o seguinte telegramma:

"Os abaixo assignados, operarios da fabrica de tecidos Confiança Industrial e America Fabril, por si e como representantes dos demais operarios das ditas fabricas, reiteram o seu franco apoio ás idéas contidas na mensagem apresentada a S. Ex. o Sr. marechal Hermes, presidente da Republica, respeito das casas operarias, pelo Circulo União Operaria, e, reconhecendo ser o projecto e proposta do cidadão João Maria da Silva Junior os que melhor consultam os interesses da classe operaria, hypothecam inteiro apoio á dita proposta, e, confiantes, pedem o vosso valioso auxilio, para conseguir de S. Ex. que satisfaça a patriotica promessa de uma solução humanitaria ao palpitante problema. Saudações.

Rio de Janeiro, 5 de julho de 1911—Companhia Confiança, Manoel de Jesus, Albano de Paula Cavalcanti, Manoel Pereira da Cruz; Companhia America Fabril, Porphirio Augusto Pereira Secca, João Lemos da Silva e Manoel Fernandes Aréas.

CORREIO

De agente em Glycerio, no Estado de Pernambuco, foi exonerada D. Luiza Marciobella de Oliveira.

Para substituil-a foi nomeada D. Constantina Santiago de Oliveira.

—Foram supprimidas as linhas de São Luiz a Alcantara, S. Luiz a S. Bento, São Luiz a Cururupú e Turyassú a Carutapera, no Estado do Maranhão.

—Vai ser passada a certidão pedida por Antonio Rodrigues Junior á directoria geral.

—Está nomeado Saturnino de Lima estafeta distribuidor da administração de S. Paulo.

—A directoria geral creou uma linha entre Rosario e Miritiba por Icatú, no Estado do Maranhão, com 40 kilometros de extensão, duas viagens mensaes a 20$ cada uma.

—Para estafeta entre Campestre a Poços de Caldas, no Estado de Minas Geraes, foi nomeado Julio Antonio de Souza, na vaga de José Zacarias de Toledo, exonerado a pedido.

—O director geral solicitou do inspector da Alfandega desta capital despacho livre de direitos aduaneiros, para treze volumes marca S. B. C., consignados á directoria geral, contendo capsulas e fechaduras para malas.

—Foi enviado ao ministerio da viação o requerimento do chefe de secção da administração da Bahia Felippe Laurindo de Uzeda, pedindo aposentadoria, por se achar invalido para o serviço postal.

—Foi supprimida, pelo director geral dos correios, a linha postal de Icatú a Miritiba, no Estado do Maranhão.

—Foi supprimida a agencia de Ribeirão Grande, no Estado de S. Paulo.

—O amanuense da Directoria Geral dos Correios Candido Francisco das Chagas, que requereu seis mezes de licença, foi mandado submetter á inspecção de saude.

—Na sub-directoria do expediente dos correios, acha-se em estudos o processo do concurso para praticantes da administração dos correios da Bahia, realizado em maio ultimo.

—Para serem registradas no Tribunal de Contas, foram enviadas ao ministerio da viação cópias do contrato lavrado entre o administrador dos correios do Acre e o Sr. Childerico José Fernandes.

O referido contrato versa sobre o arrendamento de um predio em Senna Madureira para nelle funccionar a administração dos correios daquelle territorio.

—Do logar de estafeta da agencia dos correios de Santa Maria da Boca do Monte, no Rio Grande do Sul, foi exonerado, a pedido, José Marcilio Rocha.

— Com 480$ mensaes para o respectivo serventuario, foi creada, em Gamelleira dos Machados, no Estado da Bahia, uma agencia dos correios, de 4ª classe.

— Foi nomeado Alcides Marques da Silva para o logar de carteiro de 3ª classe da administração dos correios de São Paulo.

—A linha de Icatú e Miritiba, no Estado do Maranhão, foi supprimida pela directoria geral.

—Para carteiro de 3ª classe da administração de S. Paulo foi nomeado Alcides Marques da Silva.

— Foi exonerado, a pedido, José Moreira Borba, estafeta da agencia de Santa Maria da Boca do Matto, no Estado do Rio Grande do Sul.

— Ao ministerio da viação foram enviadas, para registro no Tribunal de Contas, cópias do contrato celebrado entre o administrador do Acre e Childerico José Fernandes, para arrendamento do predio á rua Xapury, em Senna Madureira, por 700$ mensaes, para nelle funccionar a administração do Acre.

— Entre Pedreira e Barra do Corda, no Estado do Maranhão, foi creada uma linha com 152 kilometros de extensão, viagens semanaes, a 31$, cada uma.

— Para estafeta da agencia de Santa Maria da Boca do Monte, no Estado do Rio Grande do Sul, foi nomeado Nilo Lemos Esthur.

— Conforme pediu, foi exonerada dona Estephania Correia Peres, de agente em Alcoaner, no Estado do Pará, sendo para substituil-a nomeada D. Alzira de Souza Duarte.

— Está em estudos, na sub-directoria do expediente, o processo de concurso para praticantes da administração da Bahia, em 8 e 9 de maio ultimo.

— De estafeta da administração do Pará foi exonerado Olivio de Almeida Azevedo.

Para substituil-o, foi nomeado Liobá Augusto de Souza.

— Foi mandado submetter á inspecção de saude o amanuense da directoria geral Candido Francisco das Chagas, que requereu seis mezes de licença.

—A agencia de Ribeirão Grande, no Estado de S. Paulo, foi supprimida pela directoria geral, por conveniencia publica.

ESTATISTICA POLICIAL

O movimento do cartorio da delegacia do 24º districto, no segundo trimestre deste anno, foi o seguinte:

Processos devidos a desastres, 2; inqueritos por crimes diversos, 6, e prisões correctivas, 15.

O Dr. Alfredo Odillon, 1º supplente em exercicio, tem envidado todos os esforços para expurgar o vasto districto que, em boa hora lhe foi confiado, dos elementos perniciosos á ordem publica e á propriedade alheia.

Na ausencia do Dr. Joaquim de Oliveira Botelho, que seguiu para a Europa, o Dr. Carlos Augusto Valente de Novaes assumiu o cargo de secretario geral da Sociedade da Cruz Vermelha Brazileira.

TENTATIVA DE ASSASSINATO

Por questão de dinheiro, a 1 hora da tarde de hontem, Francisco Ignacio, catraeiro, tentou matar o seu companheiro Paulo Feliciano da Silva, no cáes dos Mineiros, dando-lhe uma facada no pulmão esquerdo.

O ferido foi medicado pela assistencia e enviado para a Santa Casa, em estado grave, e o offensor preso em flagrante e recolhido ao xadrez do 2º districto.

O pharmaceutico Pedro Teixeira Dantas participa-nos que inaugura hoje, no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 326, a sua pharmacia.

A POLICIA

Está de serviço hoje, na repartição central de policia, o Dr. Cunha Vasconcellos, 3º delegado auxiliar.

— Por acto de hontem, foram nomeados, conforme antecipámos, para a secretaria de policia: escripturario, o amanuense Laurindo Lemgruber Filho, e para a vaga deste, José Luiz Cordeiro.

— Foram transferidos os commissarios de 2ª classe: José Monteiro de Sá Freire, do 16º para o 14º districto; Francisco de Assis Magalhães Couto, do 14º para o 11º, e Americo de Azevedo do 11º para o 16º.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 5.
O ministro portuguez em Madrid telegraphou para esta capital, confirmando a expulsão dos conspiradores da fronteira.
Disse ainda o ministro que é convicção do Sr. Canalejas, terem já sido anniquilados os cabecilhas do movimento pela restauração.
MADRID, 5.
Telegrapham de Tuy, na Galiza, que toda a fronteira portugueza se acha guarnecida de tropas, na previsão de um movimento monarchico, partindo de territorio hespanhol.
LISBOA, 5.
Alguns deputados á Constituinte, que são contrarios á instituição da presidencia da Republica, pedem que, no caso de ser ella inevitavel, fiquem perfeitamente delimitadas e definidas as attribuições do presidente da Republica.
LISBOA, 5.
Sabe-se que o governo da Hespanha reconhecerá a Republica Portugueza juntamente com a França e a Inglaterra.
—Na Associação Commercial de Lisboa foram votadas moções patrioticas de apoio ao governo da Republica.
LISBOA, 5.
Na sessão de hoje da Assembléa Constituinte, o Dr. Bernardino Machado, referindo-se á attitude dos paizes estrangeiros para com a Republica Portugueza, disse que o governo hespanhol havia já intimado os conspiradores portuguezes a dispersarem-se ou a retirarem-se para além de Madrid. Os conspiradores obedeceram á intimação e brevemente abandonarão o projecto de restaurar a monarchia, porque já estão convencidos de que não dispõem de nenhum apoio do estrangeiro.
LISBOA, 5.
Os jornaes da manhã annunciam que o governo hespanhol providenciou no sentido de serem dissolvidos os grupos de conspiradores, chefiados por portuguezes, que se encontram em territorio daquelle paiz, manifestando a convicção de que esses grupos em breve estarão dispersados.
LISBOA, 5.
Juntamente com as forças que partem para o norte de Portugal vão mil reservistas, dos ultimamente chamados pelo ministerio da guerra.
LONDRES, 5.
Os jornaes desta capital receberam telegrammas de Lisboa, via Badajoz, annunciando que os marinheiros do quartel naval revoltaram-se hoje e travaram renhido combate com o povo, havendo numerosos mortos. As tropas do governo derrotaram os revoltosos e conseguiram tornar-se senhoras da situação.
Por toda a cidade reina indescriptivel panico.
Os telegrammas accrescentam que os monarchicos, organizadores da contra-revolução, receberam ainda ha pouco dois milhões de francos dos portuguezes residentes no Brazil.
FORTALEZA, 5.
Reina aqui grande anciedade por noticias sobre a situação de Portugal. O vice-consulado não tem recebido communicações a respeito.

HESPANHA

MADRID, 5.
Nos centros officiaes a attenção está preoccupada com a nova phase da questão de Marrocos, mas espera-se que a diplomacia saberá evitar uma desgraça.
O governo, por sua vez, mantem-se na espectativa, mostrando-se extremamente reservado quanto á conducta da França e da Allemanha.
MADRID, 5.
Telegrammas de Alhucemas annunciam que durante a noite ouviram-se no campo dos arredores da cidade, numerosos tiros de carabina, ignorando-se, porém, o motivo.
Presume-se que se tenha travado novo combate entre as tribus kabilenhas.

FRANÇA

PARIS, 5.
O *Matin* informa que a Inglaterra communicou á Allemanha a sua desapprovação á demonstração effectuada pela remessa da canhoneira *Panther* para Agadir.
PARIS, 5.
Continuam as conferencias entre os embaixadores da França em Londres e em Petersburgo com as respectivas chancellarias, a respeito da attitude a tomar na questão marroquina.
PARIS, 5.
O deputado Chaumet annunciou que na proxima terça ou quarta-feira apresentará á Camara dos Deputados um projecto de lei sobre o contrato do governo com a companhia de navegação Messageries Maritimes.
O projecto sómente entrará em discussão nas primeiras sessões de outubro proximo.
O Senado approvou uma resolução confiando em que o governo reprimirá severamente os actos de *sabottage* nas estradas de ferro e pedindo a apresentação immediata de um projecto de lei estabelecendo castigos rigorosos contra os autores ou instigadores das *sabottages*.

INGLATERRA

LONDRES, 5.
Os aviadores que estão tomando parte no circuito europeu regressaram a Douvres hoje, ás 6 horas da manhã.

LONDRES, 5.
Telegrapham de Manchester que, pela meia noite, deram-se ali grandes desordens, promovidas pelos grevistas, intervindo a força publica, contra a qual recalcitraram os desordeiros. Ha muitos feridos.
LONDRES, 5.
O *Daily Telegraph*, discutindo a occupação de Agadir por parte dos allemães, observa que esse procedimento da Allemanha deveria ter causado certa inquietação nos Estados Unidos, pelo facto daquella posição estar mais proxima da America do Sul do que dos principaes portos dos Estados Unidos.
LONDRES, 5.
O *South American Journal* publica hoje um artigo fazendo o elogio do Dr. Nilo Peçanha e retraçando a sua carreira politica. O articulista mostra a maneira como o ex-presidente do Brazil desenvolveu a agricultura e as estradas de ferro, creou as escolas technicas e fez assentar em bases solidas as finanças do seu paiz.
LONDRES, 5.
Tratando hoje da situação em Marrocos, o *Daily Graphic* diz que, independentemente da resposta formal que a Inglaterra enviará á nota do governo allemão, quando estiverem terminadas as actuaes negociações, a chancellaria britannica já entregou hontem ao embaixador da Allemanha nesta capital uma exposição detalhada, mas cautelosa, da situação de Marrocos. Essa exposição diz que a Inglaterra occupa hoje para com a Allemanha a mesma posição que occupava para com a França, antes de 1904.
Na occasião da entrega da exposição, o ministro das relações exteriores informou o embaixador da Allemanha de que a Inglaterra não podia encarar, sem conceder-lhe a mais alta importancia, a possibilidade do estabelecimento de uma base naval allemã no porto de Agadir ou em qualquer outro ponto da costa marroquina.

ALLEMANHA

BERLIM, 5.
Telegramma de Kiel communica que de manhã cedo largou com destino a Christiania o hiate imperial *Hohenzollern*, conduzindo o imperador Guilherme.
BERLIM, 5.
Começou hoje, á tarde, em Hamburgo a corrida de automoveis para disputa do "trophéo principe Henrique".
A partida dos concurrentes foi ruidosamente festejada.

ITALIA

ROMA, 5.
Reuniu-se a commissão parlamentar encarregada de dar parecer sobre o projecto do monopolio dos seguros de vida e que agora foi convocada, afim de estudar varias emendas apresentadas por alguns deputados no decorrer da discussão na Camara respectiva. Estiveram presentes os Srs. Giolitti e Nitti, presidente do conselho de ministros e ministro da agricultura. O Sr. Giolitti declarou á commissão que o governo ainda não tomara resolução alguma sobre o assumpto das emendas propostas, mas que amanhã será tomada uma decisão e communicada immediatamente á commissão.
ROMA, 5.
Respondendo hoje, na Camara dos Deputados, a uma interpellação sobre Marrocos, o principe Di Scalea, subsecretario do ministerio do exterior, declarou que a Allemanha, ao contrario do que se tem dito, não desembarcou tropas em Agadir e terminando leu a communicação que a Allemanha mandou a todas as potencias, de que havia resolvido mandar para Agadir a canhoneira *Panther*.
Depois das declarações do Sr. Di Scalea, recomeçou a discussão do projecto do monopolio dos seguros de vida. A discussão correu por vezes muito agitada, trocando-se violentos apartes entre os deputados contrarios e os favoraveis ao projecto.
Quando o deputado Barzilai acabou de falar sobre o projecto do monopolio, levantou-se o presidente da Camara e annunciou o fallecimento da Sra. D. Maria Pia. Esta communicação foi ouvida de pé por todos os deputados. O Sr. Marcora commemorou a rainha extincta, associando-se ás suas palavras o presidente do conselho de ministros. Em seguida foram suspensos os trabalhos da Camara, em signal de lucto, até a proxima sexta-feira.
Os jornaes tambem publicam sentidos necrologios da ex-rainha, relevando o seu fim tragico.

RUSSIA

PETERSBURGO, 5.
Hontem, á tarde, foi sentido em Tashkend violento tremor de terra. Os prejuizos materiaes foram bastante elevados, mas, ao que dizem noticias officiaes, não houve desgraças pessoaes.

HOLLANDA

HAYA, 5.
No palacio real de Scheveningen houve esta tarde recepção de gala em honra do presidente Fallières. Além da rainha e do principe consorte, estiveram presentes os ministros, diplomatas, altos dignitarios da côrte e altas autoridades civis e militares.
HAYA, 5.
Realizou-se hoje o jantar de gala, no palacio real, em honra do presidente da Republica Franceza, Sr. Armando Fallières.
Não houve brindes.

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 5.
O jornal *Neue Freie Presse* noticia que o governo montenegrino ordenou a mobilização das tropas de Podgoritza.
BUDAPEST, 5.
Falando hoje na Camara Baixa sober a questão de Marrocos, o primeiro ministro declarou que era muito natural que a Austria-Hungria desejasse que a sua alliada fosse bem succedida. Não acredita, porém, que a questão, na parte que possa caber á Austria-Hungria, traga complicações sérias.
Referindo-se depois á situação na Albania, o presidente do conselho declarou que não ha o menor perigo de guerra, visto terem chegado a completo accordo todas as potencias interessadas na questão.

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 5.
Falleceu o ex-ministro de Estado Raif-Pachá.

MARROCOS

TANGER, 5.
Communicam de Alcazar que as forças hespanholas apoderaram-se dos quarteis pertencentes ás tropas sherifianas.
TANGER, 5.
Noticias procedentes de Alcazar asseguram que hoje de manhã saiu daquella cidade, em direcção a Arzila, um forte destacamento de tropas hespanholas.
TANGER, 5.
Communicam de Arzila que as tropas hespanholas estão acampadas a pequena distancia daquella cidade. O coronel Silvestre, commandante das forças reaes, fez annunciar ao Raisuli que tenciona fazer-lhe uma visita.

COLONIAS INGLEZAS

MONTREAL, 5.
Nos ultimos dois dias morreram 183 pessoas de insolação.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 5.
O excessivo calor que se tem sentido em quasi todo o territorio dos Estados Unidos, prejudicará altamente as colheitas.
—Hontem subiu a mais de 100 o numero de victimas de insolação, só nesta cidade.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 5.
La Prensa continúa a commentar o discurso do Dr. Godoy no palacio do Cattete.
Dirigindo-se ao barão do Rio Branco, diz-lhe que nenhuma nação do mundo aceita manifestações abertamente hostis a um paiz com o qual mantem relações amistosas.
O Dr. Bosch, em circumstancias analogas, repelliria, sem vacillações, um paragrapho semelhante, allusivo ao Brazil.
Em qualquer outra nação o diplomata que tal fizesse deixaria de ser *persona grata*.
O barão do Rio Branco esqueceu-se de rever esse discurso, como lhe impunha o seu dever e a lealdade para com a Argentina, deixando passar a aggressão, manifestando-se altamente satisfeito com os seus termos.
Felizmente, accrescenta, o Paraguay emendou o erro do Dr. Godoy, offerecendo ao barão do Rio Branco uma lição de cordura e de tacto.
—O vice-presidente da Universidade de La Plata, Dr. Agustin Alvarez, parte para o Rio de Janeiro, em viagem de recreio.
S. Ex. vai como representante de varios institutos argentinos.
—Os jornaes saudam Venezuela pelo centenario de sua independencia.
—O Dr. La Plaza partiu para Tucuman.
—O Dr. Enrique Perez foi nomeado administrador dos impostos internos.
—Foram suspensos mais empregados da alfandega até que se defendam das accusações, sendo apresentados á policia.
BUENOS AIRES, 5.
La Prensa insere hoje um editorial, intitulado *Annotação opportuna*, e no qual commenta largamente o discurso do Sr. Juan Silvano de Godoy, ministro paraguayo no Rio de Janeiro, pronunciado por occasião de apresentar as suas credenciaes. *La Prensa* diz ser conveniente registrar que o governo brazileiro não recusou o diplomata intemperante.
—Na sessão de hontem da Camara dos Deputados foi approvado o projecto do Senado, introduzindo diversas modificações na lei do novo registro eleitoral.
—*La Prensa* publica uma pequena entrevista com o ministro do Paraguay nesta capital, Sr. Carlos Calcena, na qual este desmente que tivesse recebido ordem do seu governo para regressar a Assumpção, por motivo de estar implicado em uma questão judicial nesta capital.
BUENOS AIRES, 5.
Os jornaes desta capital publicam artigos saudando a Republica da Venezuela, por commemorar hoje o 1º centenario da sua independencia.
—Foram enviados diversos veterinarios para a provincia de Santa Fé, afim de estudarem a epizootia que está grassando entre as cavalhadas.
—O vice-presidente da Republica, Sr. Victorino de La Plaza; o ministro das obras publicas, Sr. Ramos Mexia; o senador Benito Villanueva e outros membros do Congresso partiram para Tucuman, a convite do centro assucareiro daquella capital.

CHILE

SANTIAGO, 5.
Attribue-se o conflicto religioso em Tacna e Arica a uma intriga urdida entre os nuncios de Santiago e Lima contra o vigario Castreuse.
Diz-se que o Chile vai retirar sua legação junto ao Vaticano.
SANTIAGO, 5.
O Senado reuniu-se hontem, em sessão secreta, para que o ministro das relações exteriores, Sr. Enrique Rodriguez, pudesse fazer algumas declarações sobre questões internacionaes.
SANTIAGO, 5.
Partiu hontem para a Europa o ministro da Inglaterra nesta capital.
SANTIAGO, 5.
Activam-se as obras da construcção do novo palacio presidencial, que fica num excellente ponto, com frente para a Avenida das Delicias.
SANTIAGO, 5.
Foi enviada uma mensagem ao governo, pedindo-lhe que intervenha para pôr um paredeiro aos escandalos da administração municipal desta capital.
SANTIAGO, 5.
Está enfermo, mas sem gravidade, o presidente do conselho de ministros e ministro do interior, Sr. Rafael Orrego.

PERÚ

LIMA, 5.
Estão chegando familias peruanas emigradas de Iquique.
—Foi hoje decretado feriado em honra da Venezuela.
LIMA, 5.
Chegaram hontem a esta capital diversas familias peruanas emigradas de Iquique, no Chile.
LIMA, 5.
E' aqui esperado no dia 30 do corrente o ministro das obras publicas, Sr. Ego Aguirre, de regresso da sua mysteriosa missão official á Europa.
LIMA, 5.
Por decreto hontem publicado, é considerado feriado, em todo o paiz, do meio dia em diante, o dia de hoje, em honra da Venezuela, que commemora o primeiro centenario da sua independencia.
LIMA, 5.
O *Diario Official*, numa nota em que estuda a composição politica do actual Congresso, diz que o presidente da Republica, Sr. Augusto Leguia, está decidido a tomar medidas radicaes, no caso dos elementos opposicionistas tentarem entorpecer a acção do governo.

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 5.
O "scout" brazileiro *Rio Grande do Sul* parte amanhã para Buenos Aires.
—Fracassaram por completo as negociações para acquisição, pelo governo, da empreza de bonds La Comercial.

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 5.
Telegrapham de villa Concepcion informando ter chegado ali, hontem de amanhã, acompanhado por alguns amigos, o coronel Bento Xavier, chefe da revolução no Estado de Matto Grosso.

PARÁ

BELEM, 3 (*retardado.*)
O senador Antonio Lemos foi recebido festivamente em Lisboa.
—Naufragou no rio Amazonas a lancha *Sant'Anna*, morrendo o commandante Carlos Ortiz, o mestre, dois marinheiros e tres foguistas.

CEARÁ

FORTALEZA, 5.
Seguiu para Guaramiranga, na serra de Baturité, acompanhado de sua familia, o general Serzedello Correia.
FORTALEZA, 5.
Regressou hontem de noite de Camocim a draga *Ceará*, trazendo a bordo os engenheiros Souza Bandeira e Firmino Costa Lima, da commissão das obras do porto.
FORTALEZA, 5.
Esteve muito concorrido o enterro do joven José Rosa, empregado da firma Frota & Gentil, que se suicidara hontem, ingerindo forte dóse de sulphato de estrychnina. O inditoso moço contava apenas 21 annos de idade, tendo sido levado áquelle extremo desespero por desgostos intimos.
A Sociedade Phoenix Caxeiral hasteou o seu pavilhão em funeral.
—Os jornaes commemoraram a data da independencia dos Estados Unidos da America, que hontem passou.
—Na eleição realizada a 22 de junho ultimo, para uma vaga de deputado estadoal, o candidato Carlos Camara obteve 1.336 votos. O seu reconhecimento será feito amanhã.
—O commendador Accioly tem recebido muitos telegrammas de felicitações, por motivo da sua ultima mensagem.
—Assumiu o cargo de administrador dos correios deste Estado o Sr. Aldovrando de Albuquerque, em substituição ao effectivo, que tomou assento na Assembléa estadoal.

SERGIPE

ARACAJU', 5.
E' considerada vencedora a idéa de erigir um monumento ao Dr. Fausto Cardoso, em vista do bom acolhimento da subscripção em todo o Estado.
As quantias arrecadadas foram depositadas no Banco de Sergipe pelo thesoureiro da commissão encarregada da erecção do monumento.
São esperadas com o maior interesse as listas enviadas para essa capital e para os Estados.

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 5.
O governo do Estado autorizou o Banco de Credito Agricola Hypothecario a emittir 40.000 obrigações de 500 francos, garantindo o Estado por 25 annos o juro de 6 o|o.
—Teve raro brilhantismo o concerto realizado pela pianista Clementina Velho, que foi aqui recebida com grandes provas de sympathia.
O theatro Municipal, onde a pianista Clementina Velho realizou o concerto, estava repleto de cavalheiros e familias da melhor sociedade desta capital, notando-se entre os presentes o Dr. Bueno Brandão, presidente do Estado, acompanhado de sua familia.
BELLO HORIZONTE, 5.
Estão despertando grande enthusiasmo as festas commemorativas do 2º centenario da fundação da cidade de Ouro Preto.
A velha capital regorgita de hospedes, que para ali têm ido de todos os pontos do Estado.
D'aqui têm seguido para aquella cidade innumeros trens especiaes, conduzindo convidados e outras pessoas que vão assistir aos festejos.
O presidente do Estado, Dr. Bueno Brandão, irá em trem especial, acompanhado de seus secretarios, do prefeito, do chefe de policia e de diversos senadores e deputados.
—Regressou d'ahi o Dr. Pedro Paulo, estimado medico da hygiene.
—O nucleo João Pinheiro recebeu hoje a visita do Dr. Silverio de Faria, sub-director do povoamento do solo, que colheu a melhor impressão da visita, elogiando francamente a administração do nucleo e louvando o inspector geral do Estado, engenheiro Pedro Rache.
—Partiram para essa capital, tendo um embarque muito concorrido, os deputados Francisco Paoliello e Garibaldi Mello.

S. PAULO

S. PAULO, 5.
Um bond da Penha, indo em desfilada perto do bairro do Maranhão, descarrilou, ficando feridos diversos passageiros.
S. PAULO, 5.
Desembarcaram hoje em Santos 189 immigrantes, destinados a este Estado.
S. PAULO, 5.
A Alfandega de Santos entregou hoje ao Banco do Brazil a importancia de 280 contos.
S. PAULO, 5.
A respeito da tragedia hontem occorrida em Bebedouro ha mais os seguintes pormenores:
A firma Zerrenner & Bulow possue ali uma fazenda, que era administrada pelo coronel Manoel Jacintho Nogueira. Não estando, porém, a firma satisfeita com o procedimento de Nogueira, mandou o Dr. Coutinho Lima examinar a escripta da fazenda, verificando este diversas irregularidades.
Em vista disso, o Dr. Coutinho telegraphou áquella firma, narrando-lhe o resultado do exame, pelo que em seguida foi o coronel Nogueira destituido do cargo de administrador.
Terminada a sua missão, ia o Dr. Coutinho Lima regressar a esta capital, quando, no momento do embarque, lhe appareceu o coronel Nogueira, que, depois de rapida troca de palavras, lhe desfechou tres tiros de revólver, attingindo-o no peito.
Commettido o crime, Nogueira voltou o revólver contra si e deu um tiro na cabeça, morrendo instantaneamente.
S. PAULO, 5.
Noticias chegadas hoje de Bebedouro informam que o advogado Coutinho Lima não falleceu, como a principio constou nesta capital, estando, porém, em estado grave, se bem que não desesperador.
S. PAULO, 5.
Dizem de Santos que os vendedores de bilhetes de loteria continuam em greve, parecendo que os de outras cidades adherirão ao movimento.
S. PAULO, 5.
O *Estado de S. Paulo* continúa a publicar reclamações contra o serviço postal, apontando defeitos e dizendo que o serviço se tornou prejudicialissimo para todas as classes.
—O *Commercio de S. Paulo*, em um artigo que hoje publica, mostra a situação precarissima a que chegaram os operarios, pela falta de habitações convenientes ás suas posses. O mesmo jornal elogia a iniciativa do Sr. Street, mandando construir uma villa operaria, destinada aos trabalhadores da Companhia Juta.
O *Commercio* lembra o alvitre ao governo, de lançar-se um grande emprestimo ou fazerem-se dotações orçamentarias durante alguns annos, para o fim de se construirem casas hygienicas e apropriadas ao proletariado.
Em Iguape, Prainha e Juquiá está grassando uma febre maligna, que, ao que consta, causou nos ultimos dias mais de mil obitos.
O governo mandou a essas localidades um inspector sanitario, com o fim de verificar e providenciar sobre esta epidemia.
—Foi inaugurada hontem a illuminação electrica da avenida Brigadeiro Luiz Antonio.
S. PAULO, 5.
A imprensa desta capital continúa a registrar innumeras reclamações contra o constante desvio de correspondencia que transita pela repartição dos correios desta cidade.
A maior parte dessas reclamações são assignadas por commerciantes e advogados e outras pessoas de conceito, merecendo por isso todo o credito.
Sabe-se que a commissão incumbida de apurar a responsabilidade do extravio das 64 cartas nada decidiu até agora.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 5.
Seguiu hoje para essa capital o engenheiro Ildefonso Fontoura, inspector deste districto telegraphico, que leva procuração do presidente do Estado para tratar com o governo federal da encampação do telegrapho estadoal.
PORTO ALEGRE, 5.
Falleceu aqui esta madrugada dona Anna Alexandrina Teixeira do Amaral, mãi do deputado federal Evaristo do Amaral.
PORTO ALEGRE, 5.
E' extraordinario o numero de pessoas atacadas de grippe, em consequencia do rigoroso inverno que tem feito este anno.
PORTO ALEGRE, 5.
O *Correio do Povo* publica hoje uma local, dizendo que brevemente virá a esta capital uma grande orchestra, composta de 65 figuras, e que é dirigida pelo celebre compositor Ricardo Strauss, autor da *Salomé*, que está organizando uma *tournée* á America do Sul.
PORTO ALEGRE, 5.
A *Federação* vai responder novamente aos artigos publicados nos jornaes de Uruguayana pelo Dr. José Palmeiro, poromotor publico ultimamente demittido, desfazendo tambem as intrigas feitas com pessoas da redacção da mesma folha e com o general Pinheiro Machado.
PORTO ALEGRE, 5.
E' avultado o numero de machinas agrarias recentemente vendidas pelas casas importadoras desta capital para fazendeiros e agricultores do municipio de Cachoeira.
PORTO ALEGRE, 5.
O paranympho da turma de alumnos da Escola de Medicina, que este anno se formarão, é o Dr. Serapião Marianto.
PORTO ALEGRE, 5.
Esteve muito concorrido o embarque do Dr. Ildefonso Fontoura, inspector do districto telegraphico, que hoje seguiu para essa capital.
Entre as muitas pessoas que foram despedir-se de S. S., notavam-se o Dr. Borges de Medeiros, altos funccionarios federaes e estadoaes e diversos representantes do partido republicano e do alto commercio.

MATTO GROSSO

CUYABA', 4.
Telegrapham de Campo Grande e Bella Vista haver relativa calma dentro das mesmas villas, sendo que na primeira existem 100 homens em armas, promptos para sua defesa.
Apesar dessas noticias lisonjeiras, acham-se ainda em territorio brazileiro varias forças rebeldes, parecendo que Leoncio e Bento Xavier, que estão internados no Paraguay com a sua gente, preparam-se para vir soccorrer seu irmão, em Sombreiro.
—O coronel Pedro Celestino, presidente do Estado, parte amanhã com alguns amigos para a Chapada, devendo voltar no dia 6 pela manhã.
—Está definitivamente annunciada para depois de amanhã a partida para esta capital do Dr. Costa Marques, presidente eleito do Estado, afim de vir assumir o governo.
CUYABA', 4.
Telegrapham de Corumbá dizendo que na povoação de Albuquerque, perto da foz do rio Miranda, está um grupo de vinte homens, mais ou menos, pertencente ao bando de Bento Xavier.
Commanda-o um correntino, de nome Lanagua, que está commettendo ali toda a sorte de tropelias, constando que o seu fim principal é saquear a fazenda do Dr. Brandão Junior, intendente do municipio.
O delegado de policia, coronel Pedro Paulo de Medeiros, fez seguir para ali uma força de trinta homens, sob o commando do capitão Rios, afim de capturar os bandidos.
A referida força seguiu hoje mesmo, bem armada e municiada.
Informam de Nioac que todos os grupos rebeldes, que estavam proximos da fronteira, passaram para o Paraguay.

AVULSOS

PARA', 2 (retardado.)
Bittencourt acaba de praticar nova traição contra Gabriel Salgado feita por um processo illegal e proposital. Foi nomeada a mesa de accordo com o regulamento eleitoral; as mesas funccionaram irregularmente; o eleitorado teve ordem de abster-se do pleito afim de desapparecer a votação real. —*Cardoso Farias.*
AGUAS VIRTUOSAS, 5.
Todo o dia de hontem esta villa esteve em festas; á tarde foi delirantemente recebido o Dr. Garção Stotkler, por motivo de sua indicação para deputado federal. O povo em massa, na estação, acclamou freneticamente S. Ex., acompanhando-o ao cinema Lambary, onde, em sessão solemne, foi saudado, em nome do povo, pelo brilhante orador Dr. Tibagy Horacio; em nome do directorio de Campanha falaram o Dr. Jayme Noronha e mais os Srs. prefeito, padre Brigagar e sargento Cobra; todos foram grandemente applaudidos. Profundamente commovido, respondeu o manifestado em scintillante discurso. Jámais se viu consagração igual. Reina geral contentamento. Foram victoriosamente acclamados e victoriados os Drs. Bueno Brandão, Wenceslão Braz, Delfino, Bueno de Paiva, Bias Fortes, Francisco Salles, Raul Sá, Benicio Chaves e muitos outros influentes do partido republicano — Redacção do *Lambary*.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da inspectoria de vehiculos hontem foi o seguinte:
Matricularam-se 12 carroceiros, 23 cocheiros e 17 motoristas; extrairam-se 36 titulos de habilitação para carroceiros e 10 titulos de idoneidade, e registraram-se 12 licenças para diversos vehiculos.
Foram impostas multas: de 100$, aos motoristas Constantino Machado de Azevedo, Jayme Alberto Pimenta, Jordam Laport, Alfredo Baltor e Mario Burget Fortes; de 50$, a José Antonio Fortes; de 20$, a Rocha & Faria, Harold Hime Junior, Fernando Alberto de Aguiar e José Rodrigues, e de 10$, a José Neves Leonardo.

A legação da Hespanha passou a funccionar no antigo palacete Paulo Vianna, á avenida Ipyranga, em Petropolis, onde fixou residencia o respectivo ministro.

MORTE NO HOSPITAL

Falleceu hontem na 11ª enfermaria da Misericordia, Francisco Diniz Pereira, o infeliz carregador que no dia 29 do mez passado foi victima de um desastre, ficando com o craneo fracturado.
Francisco era de naturalidade portugueza, tinha 35 annos e morava na rua da Constituição n. 50.
O seu corpo foi removido para o Necroterio, afim de ser autopsiado.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia dos Srs. Quintino Bocayuva e Ferreira Chaves.
O Sr. Generoso Marques requereu fosse preenchido o claro existente na commissão de obras publicas, sendo indicado o Sr. Gomes Ribeiro.
Passando-se á ordem do dia e não havendo numero, ficou encerrada a 1ª discussão do projecto do Senado, determinando que o mandato legislativo tem seu inicio na data da expedição do diploma de senador ou de deputado e termina na data da expedição do diploma ao successor.
Nada mais havendo, foi levantada a sessão.

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso.
Compareceram 107 deputados.
A acta da sessão anterior foi approvada sem reclamação.
O expediente constou de officios do Senado, mensagem do governo sobre reforma de officiaes graduados do corpo da armada e de um telegramma do presidente da Relação do Amazonas.
Falaram os Srs. Eduardo Socrates, apresentando dois projectos; Autunes Maciel e Antonio Nogueira, apresentando indicações.
Não houve numero para as votações.
Foi encerrada a discussão do projecto indeferindo o requerimento do 1º tenente Manoel Augusto de Athayde.
Em seguida, foi a sessão suspensa.

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão de hontem compareceram 10 intendentes.
No expediente, foram lidos varios requerimentos e a mensagem do prefeito sobre o augmento dos vencimentos dos funccionarios municipaes.
O Sr. Leite Ribeiro agradeceu a sua reeleição para a commissão de orçamento e declarou não poder aceital-a.
Na ordem do dia foram approvados:
Em discussão unica, o parecer n. 12, de 1911, concedendo licença ao 1º official da secretaria do Conselho Municipal, Joaquim Marques da Silva, nos termos dos arts. 7º e 9º do decreto n. 766, de 4 de setembro de 1900;
Em 1ª discussão, o projecto n. 26, de 1911, autorizando o prefeito a conceder ao inspector escolar Plinio de Freitas Araujo um anno de licença, com o ordenado;
Em 1ª discussão, o projecto n. 10, de 1911, providenciando sobre a abertura de concurrencia publica para a venda e remoção, para fóra das ruas e praças do Districto Federal, do material de kiosques, do qual a Prefeitura deverá entrar na posse em 8 de novembro do corrente anno, por terminação do respectivo contrato;
Em 2ª discussão, o projecto n. 11, de 1911, autorizando o prefeito a conceder, por concurrencia publica, o serviço de construcção e exploração de um tunel no morro da Providencia, mediante as condições que estabelece;
Em 3ª discussão, o projecto n. 23, de 1911, autorizando o prefeito a reformar a lei de ensino primario, normal e profissional.
Foi igualmente approvada a redacção final do projecto n. 155, de 1909, dispensando o professor Francisco das Chagas Pereira de Oliveira da exigencia da approvação de alumnos de sua escola, para lhe ser concedida uma gratificação addicional.
Levantou-se a sessão ás 3 horas.

NECROTERIO DA POLICIA

Francisco Diniz Pereira, branco, portuguez, com 35 annos de idade, casado, trabalhador, morador á rua da Constituição n. 56. Este individuo foi atropelado e ferido, por automovel, na rua Visconde do Rio Branco, esquina da do Lavradio, e, internado no hospital da Misericordia, ali falleceu.
Foi examinado pelo Dr. Antenor Costa, que attestou: "Fractura do craneo, hematoma subdural". Será sepultado no cemiterio do S. Francisco Xavier, a expensas de sua familia.

CINEMATOGRAPHOS

Chantecler.

Mais uma edição do *Conde de Luxemburgo*, e desta vez no elegante cinema da rua Visconde do Rio Branco. E' uma edição popular, já se vê, um magnifico resumo do que é essa opereta nos grandes theatros, e edição popular arranjada por Gastão Bousquet, que, com a sua *verve* e o seu conhecimento do que querem as nossas massas populares, soube tirar da peça de Walder e Rodauzk o que ella tinha de melhor, sem prejudical-a no conjunto.
O maestro Costa Junior adaptou a partitura ás exigencias do palco deste cinema, conservando todas as bellas paginas que Lehar escreveu para o *Conde de Luxemburgo*.
A empreza ensceneou a peça com relativo luxo; Eduardo Vieira ensaiou-a com capricho e com esses elementos a nova edição do *Conde Luxemburgo*, cantada e representada, e não como fita cinematographica, como muitos poderiam suppor, agradou bastante a toda a gente que encheu o Chanteclér em tres sessões consecutivas.
A parte de Angela Didier foi bem cantada pela Sra. Ismenia Matheus, que deu uma Angela devéras graciosa, nada devendo a muitas outras que se têm apresentado nos palcos dos theatros; á Sra. Elvira Mendes coube o papel de Julieta Vermont, em que se conduziu habilmente; o Sr. Pinto foi um jocoso Basilio e o Sr. Luiz Paschoal, no papel de conde, teve merecidos applausos.
Os demais artistas da companhia do cinema, inclusive os coros, andaram bem.
A' vista do successo alcançado hontem, é de prever que o Chanteclér manterá o *Conde de Luxemburgo* em scena por muito tempo, fazendo as delicias dos amantes da bella musica de Franz Lehar.
—Hoje repete-se a opereta, em tres sessões, á noite.

Cinema Ouvidor.

Repete-se hoje nesse excellente cinema o maravilhoso programma de hontem.
Films da actualidade, todos attrahentes, farão attrair a mesma concurrencia de hontem.

Cinema Odeon.

Um conjunto agradavel das mais interessantes fitas cinematographicas exhibe hoje em seus vastos salões o apreciado Cinema Odeon.
Destacam-se as fitas *Amor e sciencia* e *A greve*, sendo esta de Gaumont.

Cinema Pathé.

Entre as surprehendentes fitas que se *exhibem* hoje no Pathé, figuram *Os ciumes de Nellie*, a *Peccadora* e o ultimo numero do *Pathé Journal*.
Essa frequentada casa de diversões é sempre a escolhida do publico, pelo meticuloso cuidado que preside á organização de todos os programmas.

Cinema Rio Branco.

A bella opereta de Felix Albini, *Dansarina descalça*, será hoje mais uma vez exhibida nesse cinema. Tanto basta para lhe garantir a continuação do exito que a referida peça já obteve no palco, por varias companhias, e no *film*, pela *troupe* do Cinema Rio Branco.

Cinema Idéal.

Hoje teremos na tela do Cinema Ideal um grandioso programma novo, que, como sempre, vai causar successo.

Cinema Avenida.

Quer na *matinée*, quer na *soirée*, o esplendido salão do Cinema Avenida offerece aos *habitués* um magnifico programma, tendo como extra o *Pathé Journal*.

O "ESTUDANTE"

CRIME ANTIGO — PENA ERRADAMENTE APPLICADA — EM FAVOR DO SENTENCIADO — PROMOÇÃO DO MINISTERIO PUBLICO.

José Antonio de Almeida, ou Taciano José de Oliveira, nomes usados pelo mesmo individuo, conhecido pelo vulgo de "Estudante", era então respeitado e temido entre os criminosos.

Fôra, em tempo, academico, de onde veiu o seu vulgo. Más companhias e ligações com mulheres da mais baixo meretricio, fizeram delle um delinquente contumaz.

Ladrão e desordeiro, agindo sempre com extraordinaria audacia, "Estudante", muitas vezes reincidente, andava constantemente ás voltas com a justiça.

Em maio de 1887, deu-se o arrombamento de um kiosque, situado em frente á praça da Acclamação, hoje praça da Republica e roubo dos valores ali existentes.

O crime foi, sem maior fundamento, attribuido a "Estudante", que logo passou a ser procurado pela policia.

Estava elle postado na esquina da praça da Republica e rua da Alfandega, na tarde de 25 de maio do anno referido, quando dois soldados de policia deram-lhe voz de prisão. "Estudante" indagou por que o prendiam e sabendo tratar-se do roubo do kiosque, protestou sua innocencia no caso e, não attendido, resistiu á prisão.

Estava elle em encarniçada lucta com seus detentores, quando de um bond que por ali passava na occasião saltou um sargento, tambem da policia, que pretendeu auxiliar a prisão. Ainda mais enfurecido, "Estudante" saltando rapidamente para traz, armou-se de um revólver que trazia, e duas vezes detonou-o contra o sargento, que logo caiu ferido de morte.

Preso e processado, por denuncia do então promotor publico Dr. Cyro de Azevedo, foi "Estudante" condemnado pelo jury á pena de galés perpetuas, sentença confirmada pelos tribunaes superiores e passada em julgado.

Proclamada a Republica e adoptado novo Codigo Penal, a pena de galés perpetuas foi revogada.

A "Estudante", applicou-se então, erradamente, a pena de 30 annos de prisão, quando a que lhe competia era a de 24 annos, de accordo com as novas disposições.

Cumprindo resignadamente a sentença que lhe foi imposta, "Estudante", que, como todo o sentenciado, dedicou-se ao estudo da legislação penal, verificou o erro commettido em seu desfavor. E, completados os 24 annos da sua pena, por intermedio de um sentenciado que, terminado o tempo, fôra mandado em liberdade, escreveu ao advogado Dr. Oscar da Rocha Cardoso, pedindo que interviesse em seu beneficio.

O humanitario advogado logo procurou satisfazer o pedido do infeliz sentenciado, o que é muito dos seus moldes.

Descoberto o processo, havia muito já archivado, e convenientemente estudado o caso, verificou o Dr. Oscar Cardoso que "Estudante" tinha razão.

Dirigiu então ao juiz da 2ª vara criminal a petição abaixo que assignou, a rogo, pedindo que, em favor de "Estudante" fosse passado alvará de soltura.

Foram os autos dados com vista ao promotor, Dr. Honorio Coimbra, que, por sua vez, na excellente promoção que tambem publicamos na integra, fez seu o requerimento do Dr. Oscar Cardoso.

"Estudante" que, ha cerca de 10 annos, é o mais antigo dos sentenciados que cumprem pena na Casa de Correcção, será, sem duvida, posto em liberdade.

"Exmo. Sr. Dr. juiz da segunda vara criminal — Oscar da Rocha Cardoso, advogado, vem pedir a V. Ex. se digne de mandar expedir alvará de soltura em favor de José Antonio de Almeida, ou Taciano José de Oliveira, vulgo "Estudante", visto já ter cumprido a pena que lhe deveria ser imposta, continuando, porém, na prisão devido á não applicação do paragrapho unico do artigo 3º do Codigo Penal, disposição ora invocada para a necessaria correcção da pena imposta ao referido detento, que se acha cumprindo pena na Casa de Correcção.

Um historico do presente caso juridico orientará a V. Ex. para bem decidir.

José Antonio de Almeida ou Taciano José de Oliveira, vulgo "Estudante", foi denunciado em 8 de junho de 1887 como incurso no artigo 193 do Codigo Criminal (homicidio não qualificado) por ter matado a um sargento de policia na praça da Acclamação, esquina da rua Alfandega. Processado devidamente, foi submettido a julgamento do tribunal do jury, sendo condemnado a galés perpetuas, grão maximo do referido artigo 193 do Codigo Criminal, da monarchia. A sentença do jury foi confirmada pelo accordão da Relação de 27 de setembro de 1889.

A pena foi sempre a mesma: grão maximo do artigo 193 do Codigo Criminal, do imperio.

Proclamada a Republica, o decreto do governo provisorio n. 774, de 20 de setembro de 1890, aboliu a pena de galés perpetuas, reduzindo-a a 30 annos de prisão.

Baseado nesse decreto o barão de Lucena, determinando a expedição da guia para que o condemnado em questão cumprisse a pena imposta, commutou a mesma na de 30 annos de prisão com trabalho, como V. Ex. verificará dos autos da execução da sentença.

Esse despacho do Sr. Lucena tem a data de 19 de dezembro de 1890.

Ora, houve um erro, e erro crasso, no referido despacho.

O decreto 774 não podia ser invocado para o caso vertente, por isso que o Codigo Penal da Republica, já em vigor na epoca daquelle despacho, punia com pena inferior a 30 annos o delicto pelo qual respondia "Estudante".

O Codigo Penal da Republica, decreto de 11 de outubro de 1890, é posterior ao decreto 774, de 20 de setembro.

Assim sendo, o Codigo Penal revogou, naquillo que lhe for contrario (artigo 412) ás disposições anteriores.

O Codigo Penal no artigo 3º determina:

"A lei penal não tem effeito retroactivo; todavia o facto anterior será regido pela lei nova:

a) — si não for considerado passivel de pena;

b) — se for punido com pena menos rigorosa.

Portanto, toda a vez que a nova lei, diz João Barbalho, elimina ou diminue a penalidade anteriormente estabelecida, é ella que rege o caso penal commettido ou occorrido sob o dominio de lei anterior.

A retroacção legal que em outros casos seria um principio barbaro e funesto, é salutar e de beneficos resultados, diz João Barbalho, nos casos exceptuados.

O paragrapho unico do citado artigo 3º, do Codigo Penal da Republica diz clara e iniludivelmente:

"Em ambos os casos, embora tenha havido condemnação, se fará applicação da nova lei, a requerimento da parte ou do ministerio publico, por simples despacho do juiz ou tribunal que proferiu a ultima sentença."

Não resta duvida de que se deve fazer a applicação da nova lei quando beneficiar o condemnado.

Quem é que deve fazer esta applicação?

E' o juiz da execução, segundo tem decidido em varios accordãos o Supremo Tribunal Federal.

Cumpre ao juiz da execução converter a pena imposta pelo antigo Codigo Criminal, na pena substitutiva, segundo o systema do actual Codigo Penal, sustentou o Supremo Tribunal, nos accórdãos de 12 e 29 de fevereiro e de 23 de setembro de 1896.

Ora, o condemnado José Antonio de Almeida foi julgado incurso no grão maximo do art. 193, do Codigo Criminal. Esse art. 193 corresponde ao art. 294, § 2º, do Codigo Penal, correspondendo o art. 192 do Codigo Criminal ao actual art. 294, § 1º, cujo maximo é de 30 annos de prisão.

O maximo do art. 294, § 2º, é de 24 annos de prisão, pena que deve ser a substitutiva da de galés perpetua, a que foi condemnado o citado accusado José Antonio de Almeida, vulgo "Estudante".

O accusado em questão foi preso a 26 de maio de 1887, tendo, portanto, cumprido a pena de 24 annos de prisão no dia 25 de maio do corrente anno.

E', portanto, de todo o ponto legal o que ora é requerido, não se devendo prolongar por mais tempo a pena de prisão de um desgraçado, que matou, resistindo a uma ordem de prisão illegal, pois não havia mandado de prisão contra o infeliz "Estudante", quando este, resistindo áquelles que o queriam prender, matou a um sargento.

Trata-se de um homem que entrou para a Correcção no vigor dos annos, achando-se agora alquebrado pelos 24 annos de encarceramento.

Assim sendo, espera o requerente que, junta esta aos autos da execução da pena, seja mandado expedir o competente alvará de soltura, como é de justiça."

O 2º promotor publico, Dr. Honorio Coimbra, assim se manifestou:

Não tendo o advogado que subscreve a petição, apresentado procuração da parte, o ministerio publico fez seu o requerimento, em obediencia ao paragrapho unico do art. 36 do Codigo Penal; e assim procede por se lhe parecerem de toda a procedencia as ponderações constantes do mesmo requerimento.

De facto, no regimen do Codigo Criminal de 1830, a pena mais grave, imposta ao homicidio qualificado pelo art. 192 era a de morte, seguindo-se-lhe a de galés perpetuas, prescripta pela art. 193 pelo homicidio não qualificado.

O codigo da Republica, decretado a 11 de outubro de 1890, prescreveu para a primeira hypothese a pena de 30 annos e para a segunda a de 24 annos.

Condemnado José Antonio de Almeida ou Taciano José de Oliveira, foi-lhe imposta a pena prescripta para o homicidio não qualificado pelo Codigo do Imperio (galés perpetuas), a qual, depois de devidamente confirmada, passando em julgado sómente foi mandado cumprir a 19 de dezembro de 1890, isto é, já na vigencia do nosso actual Codigo Penal.

Cabe, pois, em face do disposto do art. 3º, requerimento da parte ou do ministerio publico, a applicação da pena estabelecida para o homicidio simples, no grão maximo e não a de 30 annos de prisão cellular que corresponde á de morte, estabelecida para a hypothese do assassinato.

Não impede essa applicação da pena menos rigorosa a circumstancia de sómente se dar agora no fim de seu cumprimento, pois o dispositivo invocado não subordinou essa providencia humanitaria á condição de tempo ou a prazo determinado, tendo sempre se attendido que em qualquer época são reprovaveis os erros dessa especie pelos juizes da execução.

Requeiro, pois, uma vez applicada a pena legal, se considere a mesma cumprida para o fim de ser solto o condemnado.

O Dr. Paulo de Frontin despachou hontem os seguintes requerimentos:

Avelino Ferreira — Concedo 30 dias, com dois terços da diaria, em prorogação;

Alfredo Vieira Macedo — Concedo 60 dias, com ordenado;

Adelino dos Santos — Concedo que se ausente do serviço, por espaço de seis mezes, sem vencimentos;

Alfredo Nery de Carvalho — Concedo que se ausente do serviço, por espaço de 30 dias, sem vencimentos;

Adalberto Alvaro Vieira — Concedo 90 dias, com dois terços da diaria, a contar de 13 de junho ultimo;

Alfredo José dos Santos — Concedo, com 75 % de abatimento;

Americo Pereira Guimarães — Concedo;

Aristides Telles — Concedo;

Arthur Mattos Martins — Prove o que allega;

Alcides Alvaro de Azevedo Silva — O regulamento não faculta a concessão do passe requerido;

Antonio Bertholdo Alves — Concedo, com 75 % de abatimento;

Antonio Motta — Concedo 60 dias, com dois terços da diaria, a contar de 1º de junho ultimo;

Antonio Carneiro de Oliveira — O que solicita já consta da respectiva fé de officio;

Antonio Lopes de Souza — Indique a data do fallecimento;

Antonio José Felix — Não ha vaga;

Benjamin de Oliveira — Concedo 30 dias, com dois terços da diaria, a contar de 9 de junho ultimo;

Celso Marette — Proceda-se, de accordo com o art. 81 do regulamento;

Carlos Arantes Ramos — Concedo, nos termos do regulamento;

Carlos Imbassahy — Concedo, para o mez corrente;

Carlos Firmino Gomes — Prove o que allega;

Carlos Evangelista Sayão — Concedo;

Carlos Francisco Gama — Concedo 30 dias, com ordenado, a contar de 17 de abril ultimo;

Carlos Fontella — Concedo;

Carlos Garcia Moreira — Attenda-se, nos termos do regulamento;

Carlos Alberto Junior — Indeferido;

Carlos Vieira Cortez — Concedo, gratis;

Carlos Francisco Gama — Não ha vaga;

Carlos da Costa Martins — Requeira ao Sr. ministro da viação;

Carlos Renato dos Santos Pacobahyba — Attenda-se, nos termos do regulamento, e mensalmente;

Carlos Nogueira da Gama — Concedo 30 dias de licença, com ordenado;

Carlos Nolasco de Carvalho — Aceito o fiador;

Carlos Sampaio — Concedo, nos termos do regulamento, devendo requerer mensalmente;

Carlos Fernandes — Não ha vaga;

Carlos Rodrigues de Moura — Concedo;

Carlos Raphael Wanderley — Concedo;

Carlos de Campos Pereira — Sejam os documentos restituidos, mediante recibo;

Domingos Fernandes — Concedo passe de vinda para se apresentar á inspecção medica;

Domingos Reynaldo da Rocha — Indeferido;

Deolindo da Silva Madeira — Pague-se;

Domingos Gerpi — Archive-se;

Durval Tavares — Aguarde opportunidade;

Domingos José da Rocha Pinto — Aceito o fiador;

Domingos Fernandes — Attenda-se, com 75 % de abatimento;

Dario João Barroso — Proceda-se, de accordo com o art. 70 do regulamento, § 2º;

David da Silva Maia — Concedo 30 dias de licença, com dois terços da diaria, a contar de 18 de maio ultimo;

Dodsworth & C. — Providencie a 6ª divisão;

Domingos Gomes de Carvalho — Não ha vaga;

Dario Jacintho dos Santos — Proceda-se, de accordo com o art. 81 do regulamento;

Diogenes Antonio de Oliveira — Attenda-se, com 75 % de abatimento;

Desiré de Oliveira — Concedo que se ausente do serviço sem direito a vencimentos;

Domingos Pinto Lima — Proceda-se, de accordo com o art. 70 do regulamento.

— Vão ter exercicio: em Cascadura, o praticante Gastão Santos; em Itaguahy, o praticante Mario Carvalho; em Engenheiro Passos, o praticante Oscar Silva; em Deodoro, o praticante Graça Mello, e em Rio das Pedras, o praticante Alberto Farinha.

— Apresentaram parte de doente os telegraphistas: Eloy Rosas, de Pirapora, e José Antonio do Amaral Junior, de Niemeyer.

— Vão servir: em Pirapora, o praticante Angelino Pinto da Silva; em Curralinho, o praticante Domingos Azevedo; em Entre Rios, o telegraphista Jayme de Paula Ramos; em Niemeyer, o telegraphista João de Albuquerque Mello.

— A importação da estação de São Diogo, ante-hontem, foi de 2.424 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 49.998 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 384.058 kilogrammas.

A renda do dia 2, arrecadada por essa estação, foi de 6$8180.

— O "stock" do café, da estação Maritima, ante-hontem, foi de 9.952 saccas, com o peso de 602.096 kilogrammas.

O rendimento do dia 3, arrecadado por essa estação, foi de 64:097$200.

— Hontem soffreu desarranjo, no kilometro 440, o "tender" da machina que conduzia o C 1.

O trem N 2, por causa dessa incidente, aliás sem importancia, esteve retido alguns minutos na estação de Buarque de Macedo.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Em sessão ordinaria, hontem realizada, sob a presidencia do Sr. ministro Herminio do Espirito Santo, foram julgados os seguintes feitos:

Appellação crime — N. 488. Relator, o Sr. ministro Manoel Espinola; appellante, Ludovico Gomes da Silva; appellada, a justiça federal — Deram provimento á appellação, desclassificando o crime, para o art. 14, da lei n. 2.110, e condemnaram o appellante no médio, por não estarem provadas as circumstancias aggravantes e attenuantes, sendo esta decisão proferida, contra os votos dos Srs. ministros Pedro Lessa, Muniz Barreto e Godofredo Cunha, que confirmaram a sentença.

Appellações civeis — N. 1.722, da Capital Federal. Relator, o Sr. ministro Godofredo Cunha; appellante, embargantes Silva Monarcha & C.; appellada embargada, a fazenda nacional — Foram desprezados os embargos, contra os votos dos ministros Pedro Lessa, Amaro Cavalcanti, Muniz Barreto e Leoni Ramos, que os recebiam, sendo assim confirmado o accórdão embargado. Foram impedidos no feito, os Srs. ministros Oliveira Ribeiro e Guimarães Natal.

N. 1.721, da Capital Federal — Relator, o Sr. Manoel Espindola; appellantes, Monarcha & C.; appellada, a fazenda nacional — Desprezaram os embargos, contra os votos dos Srs. ministros Pedro Lessa e Amaro Cavalcanti, que os recebiam para julgar não procedente o executivo fiscal.

JUSTIÇA LOCAL

Divorcio decretado — Foi decretado, pelo juiz da 2ª vara civel, o divorcio amigavel, requerido por José Barros da Fonseca e Anna Coelho Bittencourt da Fonseca.

"Habeas-corpus" concedido — O juiz da 2ª vara criminal, por sentença de hontem, concedeu o pedido de "habeas-corpus", requerido em favor do jornalista tenente Tito Soares, ameaçado de constrangimento em sua liberdade, pelas autoridades do 3º districto policial.

TROPEÇOS E QUÊDAS

Diariamente a assistencia municipal soccorre innumeras pessoas, victimas de quêdas.

As que se medicaram hontem foram as seguintes:

Ozorio Mariano da Silva, de 39 annos, carregador, residente á rua de Sant'Anna n. 200.

Ao passar pela rua Moraes e Valle, deu uma quêda, ferindo-se na face.

E' necessario salientarmos que Ozorio estava "armado" de um grande "pifão".

Medicou-se do ferimento, e após cheirou amoniaco para não jogar tanto com o corpo.

—Vinha muito apressada pela rua Senador Pompeu a mocinha Rosalina Pereira.

Subito, o seu pézinho bateu em uma pedra e Rosalina tropeçou e caiu, recebendo um ferimento na cabeça, razão pela qual se medicou na assistencia.

—Quando trabalhava na estação da Limpeza Publica de S. Christovão, José da Silva Santos, deu uma tremenda quêda, do que resultou fracturar o braço esquerdo.

Depois de soccorrido por um medico de serviço na assistencia, recolheu-se á sua casa á rua do Bispo n. 11.

—Andava pela manhã, muito apressado, na estação da Limpeza Publica, no Andarahy, o carroceiro Demetrio Padorani.

E' que elle estava atrazado no serviço.

D'ahi, a razão de ter tropeçado em um dos varaes da sua carroça e de ter caido, recebendo um ferimento no joelho esquerdo.

—Atravessava a rua Marechal Floriano Alberto Conrado Costa, de 22 annos e residente á mesma rua n. 158, quando foi acommettido de um ataque.

O infeliz, na quêda, recebeu um ferimento no supercilio esquerdo.

Tambem soccorreu-se na assistencia.

AGGRESSÃO A CACETE

NO 24º DISTRICTO

Por uma questiuncula que ha tempos teve com Euzebio João Palmeira, o individuo Manoel Vianna, vulgo "Manduca", prometteu vingar-se na primeira opportunidade.

Passaram-se dias e hontem, no logar denominado Sertão, Euzebio teve a infelicidade de encontrar-se com seu antigo desaffecto.

"Manduca", apenas divisou o inimigo, lembrou-se da promessa que fizera, não perdendo tempo em pôr em pratica a vingança.

Assim, avançou para Euzebio, armado de um grosso cacete e deu-lhe tantos golpes que o infeliz caiu por terra banhado em sangue.

O aggressor, acto continuo, evadiu-se.

Mais tarde, algumas pessoas ali residentes, encontrando o ferido, apressaram-se em relatar o facto ás autoridades do 24º districto.

O delegado Alfredo Odillon, immediatamente foi ao local e mandou remover o espancado para a delegacia.

Na delegacia o ferido recebeu curativos e depois contou o que acima noticiámos.

Está aberto inquerito e soldados andam a procura de "Manduca".

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

DECRETO N. 834—DE 5 DE JULHO DE 1911

Approva o plano de prolongamento da rua Visconde de Caravellas até á rua Sergipe

O Prefeito do Districto Federal:

Considerando que é de utilidade publica o prolongamento da rua Visconde de Caravellas até á rua Sergipe; e

Usando das attribuições que lhe conferem o § 10 do art. 27 da Consolidação das Leis Federaes sobre a organização municipal do Districto Federal, e o art. 5º do decreto n. 4.956, de 9 de setembro de 1903, decreta:

Artigo unico. Fica approvado o plano, organizado na Directoria Geral de Obras e Viação, do prolongamento da rua Visconde de Caravellas até á rua Sergipe, e desapropriadas, na fórma da legislação vigente, as propriedades nelle incluidas e necessarias á execução desse plano.

Districto Federal, 5 de julho de 1911, 23º da Republica.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

Foram concedidas as seguintes licenças, na fórma da lei, para tratamento da saude:

De quatro mezes, em prorogação, á professora adjunta effectiva Sarah Villares Ferreira;

De sessenta dias, á professora cathedratica Laura de Vasconcellos Abrantes, e á professora adjunta effectiva Etelvina Lopez, sendo aquella em prorogação;

De trinta dias, em prorogação, á professora cathedratica Guilhermina Augusta Bandeira Barradas.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 5 de julho de 1911

Despacho pelo Sr. director geral:

Santa Casa da Misericordia—Junte o auto de infracção.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939 de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:

Maria Campos, representada por Francisco Ferreira da Silva, estabelecida á rua Sete de Setembro n. 97, multada em 50$, por infracção do artigo 19 do decreto n. 378, de 13 de janeiro de 1897 (lançar á via publica aguas servidas da lavagem do sobrado de seu estabelecimento acima indicado).

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**:

João Antonio Rodrigues Dantas, multado em 100$, por infracção do art. 42 do decreto n. 391, de 1º de fevereiro de 1903 (ter feito concertos no seu predio á rua da Estrella n. 77, sem licença).

Pelo agente do 17º districto, **Engenho Novo**:

Hilton Lima da Fonseca, multado em 100$, por infracção do art. 11 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter construido uma muralha de sustentação no terreno do predio á rua Barbosa da Silva, junto ao n. 129, sem licença);

Joaquim Pinto da Motta, multado em 100$, por infracção do § 32 do artigo 14 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter depositado por mais de 24 horas materiaes na via publica, á rua Flack, junto ao n. 35).

Pelo agente do 18º districto, **Meyer**:

Antonio Escobar, estabelecido á estrada Real de Santa Cruz n. 570, multado em 120$ (dois autos), por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado o funccionamento de seu botequim, sem ter pago a respectiva licença, nem a aferição).

EDITAES

(Resumo)

EMBARGO E LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foram intimados, na conformidade do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e editaes affixados, a pararem immediatamente com as obras de seus predios, até legalizal-as, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**:

João Antonio Rodrigues Dantas, proprietario do predio n. 77 da rua da Estrella, a legalizar as obras feitas no referido predio, no prazo de cinco dias.

Pelo agente do 17º districto, **Engenho Novo**:

Hilton Lima da Fonseca, a não continuar as obras em seu predio da rua Barbosa da Silva, junto ao n. 129).

PAGAMENTO DE MULTA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com o edital affixado:

Pelo agente do 17º districto, **Engenho Novo**:

Joaquim Pinto da Motta, proprietario do predio da rua Flack, junto ao n. 35, a pagar a multa, no prazo de cinco dias.

FALTA DE AFERIÇÃO

Foi intimado, na conformidade do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e editaes affixados:

Pelo agente do 18º districto, **Meyer**:

Antonio Escobar, estabelecido á estrada Real de Santa Cruz n. 570.

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391 de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistirem ás vistorias nos predios abaixo, sob pena de revelia:

Dia 10

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma**:

Senhorinha da Silva Lamatt, proprietaria do predio da rua Elias da Silva n. 47 (antigo), a 1 hora da tarde:

Maria José de Oliveira, proprietaria do predio da rua Elias da Silva n. 45 (antigo), ás 12 ½ horas da tarde;

Antonio Domingos da Silva, proprietario do predio da rua Elias da Silva n. 43, ás 12 horas da tarde.

Dia 5

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio**:

Francelina de Avellar Chaves, proprietaria do predio da rua do Lavradio n. 161, a 1 hora da tarde;

José Gomes, representante legal dos proprietarios do predio da rua Francisco Belisario n. 21, ás 2 horas da tarde.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, **AURELIANO PORTUGAL**, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde do 15 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 2º districto, **Santa Rita**, á rua Camerino, esquina da rua Senador Pompeu:

Lote n. 1

Um cesto de vime forrado de zinco e um dito menor e uma tripeça, em máo estado.

Lote n. 2

Um cestó de vime forrado de zinco e um dito menor e uma tripeça, em máo estado.

Lote n. 3

Cincoenta e nove garrafas, dezoito botijas e quinze vidros vasios.

Lote n. 4

Tres peças de tiras bordadas, vinte e cinco carreteis de linha, cinco pares de meias, sete retalhos de fita, um papel com agulhas de crochet, dois ditos de agulhas pequenas, onze duzias de colchetes, dez cartas de alfinetes, dez peças de ponto russo, um par de ligas, tres escovas para dentes, quatro pentes de alisar, um par de travessas e tres maços de grampos.

Lote n. 5

Uma bolsinha, dez grampos de massa, dois pares de travessas para cabello, tres pentes finos, tres ditos de alisar, seis duzias de colchetes, dez duzias de botões de vidro, uma tesoura, uma escova para dentes, cinco cartas de alfinetes, dez dedaes de aço, tres sabonetes, dois espelhos pequenos, duas caixinhas com pó de arroz, oito carreteis de linha, duas peças de ponto russo, tres ditas de cadarço, quatro maços de grampos, uma liga para meias, dois vidros de brilhantina e dois de oleo e dois de extracto.

Lote n. 6

Sete lenços e tres echarpes de imitação de seda, oito dedaes, quatro duzias de colchetes, sete peças de ponto russo, cinco papeis de agulhas e quatro carreteis de linha.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 5 de julho de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda de muares

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 15 do corrente, serão vendidos em leilão, na estação de Campo Grande, pelo agente do respectivo districto:

Dez muares.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 3 de julho de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 8 do corrente, será vendido em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 19º districto, Meyer, á rua Dr. Dias da Cruz numero 151:

Um cavallo.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 3 de julho de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Aberturas de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 7 de agosto vindouro do corrente anno em diante, neste cemiterio se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e crianças e carneiro de adulto, constantes da relação abaixo:

JACARÉPAGUA'

ADULTOS

Ns.	Nomes
1290	Joaquim Monteiro Guimarães.
1292	Antonio Soares de Campos.
1294	Poncio Francisco.
1296	Domingos Emiliano da Cunha.
1300	Pucardo José Martins.
1302	Balbina Maria de Jesus.
1304	João Pinheiro.
1306	Armando Silva.
1308	Felismino Mendes da Fonseca.
1310	Joaquim da Silva Azevedo.
1312	Manoel Arruda.
1314	Marcos José de Mendonça.
1318	José Joaquim dos Reis.
1320	Cedelisiar.
1322	Ernesto Pinto.
1324	José Martins Gomes.
1326	Moysés Bernardo de Mattos.
1328	José Joaquim.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
765	Maria.
763	José.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
767	Alina da Apresentação.
769	Feto.
771	José.
773	Itahy.
775	Joaquim.
777	João.
779	Antonio.
781	Emilio.
783	Feto.
785	Albertina.
787	Joviniano.
789	Rosalina.
791	Honorina.
793	Adelaide.
795	João da Silva.
797	Margarida.
799	Feto.

CARNEIRO DE ADULTO

Ns.	Nomes
21	Ildefonso Barbosa de Souza.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 5 de julho de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 6 de julho vindouro, em diante, nos cemiterios abaixo se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e de crianças e carneiro de adulto, conforme a relação seguinte, cujos prazos se acham extinctos:

JACARÉPAGUA'

ADULTOS

Ns.	Nomes
1256	Ponciano Carlos da Silva.
1258	Rita Maria da Silva.
1260	Augusta Francisca de Almeida.
1262	Constancia Josepha da Conceição.
1264	Julio Claudio Martins.
1266	Luiz Antonio Carril.
1268	Aurellano Francisco de Almeida.
1270	José Antonio da Costa.
1272	Lourenço Lopes.
1274	Guilhermina.
1276	Maria Maximiano de Almeida
1278	Julio Pedro de Alcantara.
1280	Maria Magdalena G. Leal.
1282	Carlos Tavares.
1284	Alzira Luiza Bastos.
1286	Maria Sabina Rosado.
1288	Joaquim.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
701	Luiz.
703	Maria.
705	Cidinéa.
707	Adalgisa
709	Nestor.
715	Antonio.
719	Deolinda.
721	Gaudencio
723	Herotides.
725	José.
729	Maria.
731	Paulino.
733	Feto.
735	Osmar.
739	Maria da Gloria.
741	Moysés.
745	Beatriz.
747	Manoel.
749	Julieta.
751	Beatriz.
755	Antonio.
757	Bertholdo.
759	Hippolyto.
761	Laura.

SANTA CRUZ

ADULTOS

Ns.	Nomes
	Em carneiro
3	Percilia Correia Iriarte.
	Em sepulturas rasas
1202	Maria Mendes Moreira.
1808	Lourenço Bento Cardoso.
1809	Antonio Torres.
1810	Clementino Tiburcio de Azevedo.
1811	Antonio Leite.
1817	Luiz Barbosa.
1818	João Soares do Nascimento.
1819	Geraldina Rosa da Costa.
1820	Manoel da Silva Guimarães.
1821	Justina Delphina da Conceição.
1822	Maria dos Santos.
1823	José Soares de Oliveira.
1824	Manoel Pereira Rita.
1825	Gregorio Basilio dos Santos.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
1356	Helena.
2157	João Correia Maia.
2158	Feto do sexo masculino.
2159	Criança do sexo masculino.
2160	Norberto.
2161	Criança do sexo masculino
2162	Domingos.
2163	Odette.
2164	Ismael.
2165	Criança do sexo feminino.
2166	Criança do sexo masculino.
2167	Braulia.
2168	Criança do sexo masculino.
2169	Criança do sexo feminino.
2170	Maria.
2171	Maria.
2172	Criança do sexo masculino.
2173	Izolina.
2174	Maria da Gloria.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 5 de junho de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 5º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de junho findo:

Directoria de Obras e Viação, Asylo de S. Francisco de Assis, Entreposto de S. Diogo e Matadouro.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até ás 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despachos do Sr. director:

João Francisco de Freitas—Relacione-se para pedido de credito.

João Machado Sobrinho—Pague o debito.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 5 de julho de 1911

Despachos da Sub-Directoria:

Ignacio da Silva Guimarães—Apresente collecta, quando for occupado o predio.

Marieta Vasques Soares—Deferido.

Antonio Fernandes Barroso, Bento José Torres, Maria Candida Vieira, José Joaquim da Silveira, Luiz Pinto Montenegro, Nicoláo da Silva Carvalho, João Correia Velho, Maximiano Joaquim Nogueira, Rosa Gil (2), Luiz José Alves, José Campanha, Maria Luiza de Alcanfor, Miguel Ferak Sereia e outro, Leonor Borges Fortes, Joaquim Carneiro de Souza, Francisco de A. Carvalho, Antonio Dias Ferreira, Manoel Joaquim da Silva, João de Moraes Macedo, Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia (2), herdeiros de Ernesto Gomes de Oliveira, Faride de Tannas, José Rodrigues Martins e outro, José Thomaz Vieira e outro, Manoel José Brazil da Silva, Pedro Moutinho dos Reis (2), Silvana Emilia dos Reis Souza, Manoel Gonçalves Fortes, Zulmira N. da Silva Portugal, Dr. Martinho Leal Ferreira, Miguel Mauricio da Costa, Rosa Augusta Gaspar, José Luiz de Mello, João Rodrigues Duarte, Maria José Fontes, Maria Felicio dos Santos, Manoel Lourenço Filgueiras, José Ferreira Couto, João C. d'Avila e José Gonçalves da Silveira—Attendidos.

Rodrigo Dias Esteves—Mantenho o lançamento.

Rodolpho da Costa Tinoco—Indeferido.

Constantino Fernandes Lemos—Inscreva-se, por 720$; Gabriel Charand—Idem, por 1:200$; Alfredo Peixoto—Idem, por 1:440$; Raymunda da Cruz e Santos—Idem, por 3:600$; Prudencio Ribeiro da Silva—Idem, por 720$; Maria Emilia de Souza Moreira—Idem, por 1:800$; João Fernandes de Oliveira—Idem, por 8:640$; Arthur Indio do Brazil—Idem, por 4:800$000.

Frederico A. Liberalli—Inscreva-se, de accordo com a informação.

Virginia Agostinho, José Gaspar da Rocha Junior e José Antonio de Oliveira Costa—Exonerem-se, de accordo com a informação.

Manoel de Mattos Figueiredo, Theophilo Rodrigues Valladares, Dr. Joaquim Machado de Mello, Antonio de Barros Vieira Cavalcanti, Antonio da Costa Torres, Alcieiades Diniz Cordeiro e João Francisco de Paula e outro—Transfiram-se.

Manoel da Silva Oliveira—Satisfaça a exigencia.

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferido:

Ricardo Versi, Leopoldo Miquelote Vianna, Rufino Fernandes, Joaquim da Silva Pereira Duarte, José Menezes, José Gomes Braga, José Paes Cardoso & Irmão, Genciano Rosa Guterres, Belmiro Ferreira de Souza, Manoel Rodrigues, Coelho & Rodrigues, Cunha & C., Corina Leite Mallio, Antonio & Costa, Francisco dos Santos, Antonio Lopes Cardoso, Pires & Lopes, João Felippe, Emilia Sanches, João Fernandes, Joaquim dos Santos, Joaquina Padros, José da Silva & C., José Pietrohungo, Velloso Martins & Martins, Antonio da Silva, Antonio da Silva Peixoto, Amandio Teixeira, Elias Fares Mabarak & Irmão, Germano & C., Pinto de Azevedo & C., Mauricio Barbosa, Manoel Caramurú, Lourenço Languinho, Leopoldo Cesar de Miranda Lima, J. Vieira de Souza, Julio Ramos Marins e J. L. França & C.

M. Cunha & C. — Deferido, de accordo com a informação do Sr. agente.

José Ribeiro de Freitas e Julio Pedroso de Lima—Deferidos, ficando archivada a certidão da Saude Publica.

Dr. Cowydon Euricio Alvaro—Sim, na fórma da lei.

Exigencias:

João Pedrosa da Cunha Pinto, João Francisco Salgado, José Manoel Marques, José Maceira Lourenzo, Silva & Moreira, João Vieira da Costa Paiva, João Guedes de Mello, Antonio Pinto de Araujo, Andrade Rodrigues Nunes, A. Costa & C., Agostinho Bernardo da Silva, Francisco Ramos & C., Fonseca & Fagundes, Silva Lisboa e Duarte Costa & Braga, Octavio Puimo, Manoel de Carvalho, Manoel Lourenço Ferreira, Manoel de Almeida Martins, M. M. Raposo & C., Manoel Gomes Pereira de Oliveira, J. F. de Amorim & C., Julio Miguel de Freitas e Joaquim Loureiro.

EDITAL

AFERIÇÃO

Gamboa e Espirito Santo

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que, se está procedendo á aferição dos pesos, balanças e medidas das casas commerciaes dos districtos da Gamboa e Espirito Santo, nas respectivas agencias até o dia 10 de julho, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 30 de junho de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com o disposto no art. 13 do decreto n. 830, de 29 de abril proximo passado, proceder-se-ha, de 15 de maio corrente a 30 de setembro proximo futuro, improrogavelmente, ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial.

Os interessados deverão ter á mão, para serem opportunamente apresentados aos lançadores os recibos, contratos de arrendamento e todos os documentos que possam servir de base á fixação do imposto (art. 16).

Todos os proprietarios, por si ou seus representantes legaes são obrigados a communicar a esta repartição, no prazo de 30 dias, quaes os predios novos que possuam na zona sujeita ao imposto (art. 7º) e todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio (art. 23), sob pena das multas comminadas nos arts. 40 e 41.

As reclamações, que não têm o effeito de retardar o pagamento do imposto (§ 5º do art. 24), serão feitas até 30 dias depois de concluido o lançamento geral, isto é, até 30 de outubro (§ 1º do art. 24), sob pena de perempção.

Ainda sob pena de perempção, é de 15 dias o prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia (art. 30).

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal (art. 59).

Em serviço os lançadores usarão de distinctivo semelhante aos dos agentes, substituidos os respectivos dizeres pelos seguintes—Prefeitura do Districto Federal—Lançador.

Sub-Directoria de Rendas, em 4 de maio de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

Expediente do dia 4 de julho de 1911

Foi designada a professora adjunta effectiva, normalista diplomada, Elvira Baptista de Mattos, para reger a 8ª escola feminina do 8º districto, durante o impedimento da respectiva cathedratica, que se acha licenciada.

—Por acto dessa data foi transferida a 2ª escola masculina do 15º districto para outra do mesmo sexo a se estabelecer no 11º districto, sob o magisterio da professora cathedratica Clara Azurara Alves da Fonseca.

—Por acto de igual data foi transferida, a pedido, da 2ª escola masculina do 15º districto, a professora cathedratica Clara Azurara Alves da Fonseca, para a escola masculina a estabelecer-se no 11º districto.

—Foram designados para os logares de substitutos de adjuntas estagiarias licenciadas os normalistas: Olegario de Paula Rodrigues Domingues, Jeronymo Luiz de Paiva, Arlindo Sodoma da Fonseca, Alfredo Angelo de Aquino, Fernando da Rocha Pinheiro, Thomaz Posada e Luiz Xavier Pereira Lima.

Requerimentos despachados:

Dalila Tavares—A' Sra. inspectora escolar do 2º districto, para informar.

Julia Augusta de Andrade Camisão—Ao Sr. almoxarife, para fornecer, em termos.

Dr. Joaquim Xavier da Silveira Junior—Certifique-se.

Maria Carneiro Oddone—Ao Sr. inspector escolar do 13º districto.

Maria José Reis e Maria Martins Barbosa—Ao Sr. almoxarife geral, para fornecer, em termos.

Maria Esmeraldina Rodrigues Pereira—Ao Sr. Dr. director geral de Hygiene e Assistencia Publica, para que se digne de providenciar a respeito.

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Adelia Guimarães Candiota—Deferido.

Christiano Adolpho Dezouzart—Deferido.

S. Mendes & C.—Deferido.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as Sras. normalistas abaixo designadas a comparecerem nos dias 10 e 12 do corrente, afim de serem submettidas a exame medico:

Dia 10 de julho	Dia 12 de julho
Alzira de Azevedo Vieira.	Mariana Luiza Pereira.
Estephania Baratta.	Romana Fonseca.
Isabel de Faria Alberaz.	Bertha Abramant.
Odette Caffarena.	Argia Duncan.
Almerinda de Souza.	Benedicta da Conceição.
Ismenia Judith Barbosa.	Maria da Penha Caribé da Rocha.
Maria Edith Cavalcanti Mello.	Francisca de Paula Pessoa.
Anna da Costa Moreira.	Maria Clelia de Mello e Silva.
Julieta Capanema.	Maria Magdalena Pereira da Fonseca.
Jardelina Carolina Rodrigues.	Hilda Dorison Monteiro.
Othelina Pinto.	

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 5 de julho de 1911—O sub-director, ABEILARD FEIJO'.

EDITAL

Adjuntos effectivos

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. adjuntos effectivos a enviarem, com urgencia, a esta directoria geral (secção do archivo), as certidões do seu tempo de serviço até 30 de junho do corrente anno, afim de se fazer a sua classificação de antiguidade.

Essas certidões devem ser requeridas á Directoria Geral de Fazenda Municipal.

Districto Federal, 6 de julho de 1911—JOSE' DE SOUZA ROCHA, archivista.

EDITAL

Estagiarias de 1ª classe

Tendo de se organizar a vida de todos os funccionarios docentes e administrativos desta directoria, convido, de ordem do Sr. Dr. director geral, as estagiarias, cujos nomes vão na relação infra, a enviarem a esta directoria (secção do archivo), até o dia 15 do corrente, uma declaração assignada, que não precisa ser estampilhada, e deve ser escripta em uma folha de papel almasso, contendo:

a) a nome da adjunta (no alto);
b) sua filiação;
c) data do nascimento;
d) estado;
e) naturalidade;
f) data das suas nomeações;
g) as licenças que gozou;
h) as commissões que desempenhou;
i) quaesquer outras informações que interessem a sua vida do magisterio.

Essas declarações não precisam ser absolutamente completas. As declarantes enviarão apenas aquelles elementos que constam dos seus papeis e notas particulares.

Relação das estagiarias convidadas: Adelaide Dulce de Miranda Magalhães, Afra Areias Franco, Alayde Barreto, Alice Alves da Fonseca, Alice de Vasconcellos Abrantes, Amelia de Souza Meirelles, Amelia Jardim de Mattos, Anna Augusta da Costa, Anna Magdalena Paepecke, Antonia Serpa Pyrrho, Antonieta Thaumaturgo de Azevedo, Alzira Jovita Lopes, Carolina Emilia da Silva, Christina de Mello Mourão, Consuelo Cortez, Côra Nympha Ferreira França, Corina Cardim de Alencar Ozorio, Dhelia Seabra Moniz, Emerita Rodrigues Silva, Eulalia Coutinho Marques, Eurydice Horn Meyell, Francisca Pereira de Amarante, Hilda Guimarães, Iracema de Souza Lessa, Judith Moniz da Costa Moura, Laura da Silva Queiroz, Maria Aurelia Lavor, Maria da Gloria de Moura Ducy, Maria Delphina de Oliveira Botelho, Maria Loretti de Mattos, Maria Thereza do Amaral Valle, Noemia do Amaral, Olga Doyle Silva, Regina Levy, Thereza de Jesus Medeiros Albuquerque Assumpção, Vicentina Franco Burlamaqui e Zulmira Rodrigues da Silva.

Districto Federal, 6 de julho de 1911—JOSE' DE SOUZA ROCHA, archivista.

SECÇÃO DE EXPEDIENTE

Por portaria de 5 do corrente, foi designada a estagiaria de 2ª classe Alzira Guilhermina Saroldi, para ter exercicio na 4ª escola feminina do 9º districto, sob o magisterio da professora Antonia Canovan Nery da Costa.

—Por portarias da mesma data, foram designadas as substitutas de adjuntas licenciadas seguintes:

Marieta Barroso Mamede, para a 7ª escola feminina do 10º districto, sob o magisterio da professora Rosa de Oliveira Cordovil;

Alzira de Azevedo Vieira, para a 4ª escola feminina do 11º districto, sob o magisterio da professora Maria Sá da Silveira;

Noemia Pimenta Guarino, para a 13ª escola feminina do 2º districto, sob o magisterio da professora interina Noemia dos Santos Mello;

Odaléa de Sá Ozorio, para a 15ª escola feminina do 2º districto, sob o magisterio da professora Ignez da Silveira Cordeiro;

Carmen Bastos, para a 9ª escola feminina do 3º districto, sob o magisterio da professora Luiza Angelica Fernandes;

Odette Caffarena, para a 3ª escola feminina do 11º districto, sob o magisterio da professora Clara Freitas da Silva Callado;

Francisca de Paula Pessoa, para a 10ª escola feminina do 4º districto, sob o magisterio da professora Orminda de Miranda Rodrigues;

Bellarmina Marinho, para a 7ª escola feminina do 9º districto, sob o magisterio da professora Amelia Luiza Vianna Rodrigues;

Carolina Mérola, para a 2ª escola elementar feminina do 11º districto, sob o magisterio da professora Luzia Franco Burlamaqui;

Julieta Monteiro de Souza Telles, para a 7ª escola feminina do 11º districto, sob o magisterio da professora Maria Francisca Barroso Machado;

Irene de Moraes Rego, para a 7ª escola feminina do 11º districto, sob o magisterio da professora Maria Francisca Barroso Machado;

Gioconda de Carvalho, para a 5ª escola feminina elementar do 10º districto, sob o magisterio da professora Leopoldina Rego da Silva Amaral;

Abigail Pereira, para a 5ª escola elementar feminina do 10º districto, sob o magisterio da professora Leopoldina Rego da Silva Amaral;

Irene Taveira, para o 1º curso nocturno feminino do 7º districto, sob o magisterio da professora Carolina Pyrrho Moreira;

Regina Nunes da Costa, para a 11ª escola feminina do 7º districto, sob o magisterio da professora Alice Demillecamps;

Guinare Hemeterio dos Santos, para a 3ª escola feminina do 11º districto, sob o magisterio da professora Clara Freitas da Silva Callado;

Angelina Amazonas da Silva Couto, para a 3ª escola feminina do 11º districto, sob o magisterio da professora Clara Freitas da Silva Callado;

Alice do Rego Martins Costa, para a 3ª escola feminina do 11º districto, sob o magisterio da professora Clara Freitas da Silva Callado;

Marieta Gonçalves de Souza, para a 6ª escola feminina do 11º districto, sob o magisterio da professora Maria da Cunha Rocha;

Angelina Machado, para a 2ª escola feminina do 11º districto, sob o magisterio da professora Adalgisa Esther de Araujo e Silva;

Luiza Maria Aleixo, para a 2ª escola feminina do 11º districto, sob o magisterio da professora Adalgisa Esther de Araujo e Silva;

Diamantina Pinto Peixoto, para a 7ª escola elementar feminina do 10º districto, sob o magisterio da professora Luiza Dorothéa Soares Barbosa;

Maria de Mello Mourão, para a 9ª escola elementar feminina do 10º districto, sob o magisterio da professora Leocadia Franco Mattoso;

Aurora Sant'Anna da Fonseca, para a 1ª escola feminina do 4º districto, sob o magisterio da professora Corina Clarinda Fernandes;

Leonor do Rego Martins Costa, para a 9ª escola feminina do 6º districto, sob o magisterio da professora Amelia Rosa Ferreira.

DISTRIBUIÇÃO DE ADJUNTOS

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os substitutos de adjuntos licenciados abaixo mencionados a comparecerem, hoje, quinta-feira, 6 do corrente, ás 11 ½ horas da manhã, nesta directoria geral, para o effeito de distribuição pelas escolas

Os substitutos que não puderem comparecer pessoalmente, constituirão procurador para esse effeito.

O não comparecimento do substituto ou do respectivo procurador importará na perda do logar que lhe compete na classificação.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 5 de julho de 1911—O sub-director, ABEILARD FEIJO'.

Ordem	NOMES	Exames	Pontos
76	Alfredo Angelo de Aquino	18	33
77	Luiz Xavier Pereira Lima	16	37
78	Thomaz Posada	16	33
79	Fernando da Rocha Pinheiro	16	29
80	Arlindo Sodoma da Fonseca	16	27
81	Jeronymo Luiz de Paiva	16	25
82	Olegario de Paula Rodrigues Domingues	15	23

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 5 de julho de 1911 — EDGARD DE ARAUJO, amanuense interino—Visto, ABEILARD FEIJO', sub-director.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 5 de julho de 1911

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Antonio Alves e Carlos A. de Miranda Jordão—Deferidos; Carlos A. de Miranda Jordão—Deferido, por equidade; Raul de Almeida Rego—Deferido, nos termos da informação; J. Cordeiro da Graça—Restitua-se; Augusto Barthel, Deolinda Rosa de Miranda e Honorio Moraes e outro—Indeferidos.

Despachos do Sr. Dr. director:

Coronel João Teixeira Maia—Compareça á directoria; Christovão José de Andrade—Requeira quando quizer executar a obra; Ignes Caroline Louise Kammsetser—Apresente projecto, de accordo com a lei; Narciso Fernandes da Silva Neves—Deferido, em vista das informações; Vinha & Fernandes—Aguardem a solução do recurso; Não ha que deferir, visto não ter sido approvada a multa; Antonio Coelho Duarte—Deferido, nos termos da informação.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Alvaro Lessa e Companhia Federal Fundição—Certifiquem-se; Manoel Barreto Cavancellas—Dê-se certidão, relativa ao n. 124; Domingos Fernandes Berthalo — Mantenho o despacho anterior; Philippe Oguibeni — Certifique-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Fabrica de Tecidos do Botafogo—Passe-se alvará; Bernardo de Oliveira Barbosa—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Dr. Henrique de Toledo Dodsworth—Passe-se guia; Domingos R. Cordeiro Junior—Compareça á circumscripção.

3ª circumscripção:

Luiz Rodolpho & C.—Juntem os recibos.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Theophilo Baptista de Paula, Manoel Meira, Manoel Martins, Joaquim Baptista de Paula e Joaquim Augusto da Silva—Sim, compareçam; João Rodrigues—Junte o alvará de installação; Polydoro Pereira Pinto, Companhia Fiação e Tecidos Confiança Industrial, Oliveira Moraes & C., Ismael Duarte, Querido Graça & C., Abel Rodrigues & C., Seabra & C., Albino Pinto de Miranda, João do Amaral Pinto & Irmão, Luiz Francisco de Oliveira Gago, Rodrigues Teixeira & Borges, Raphael Frasca, Trindade & Nelson, Sociedade Anonyma Moinho Fluminense, Teixeira da Cunha & C., Manoel Borges e Nigro & Desinterato—Deferidos.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

José S. Alvares Barguth, Antonio Gonçalves de Carvalho, João Reynaldo Alves, Josephina Barreto, Daniel Gomes da Rocha, Leopoldo Rego da Silva, Adelia de Faria Carneiro, coronel Antonio Basilio, Fernando Alves de Carvalho Junior, Avelino Teixeira dos Santos, José Lobo Garcia, Alfredo Rabello Nunes, Hime & C., Companhia Cervejaria Brahma, Manoel Freire dos Santos e Joaquim de Souza Mendes—Passem-se alvarás; João Vieira França—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; Jeronymo Correia de Mello e Lacerda Seixal & C.—Passem-se alvarás; Alfredo Arthur de Almeida Albuquerque e outros—Provem o pagamento das placas; José Bittencourt de Souza—Concedo trinta dias; João Vieira da Costa Paiva—Indeferido.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

José Francisco Correia—Indeferido; Arthur Justino Leitão—Faça assignar as plantas por constructor habilitado; Jayme Baptista de Souza—Póde habitar; Antonio Coelho e M. Hiederberger—Passem-se guias.

2ª circumscripção:

Ignez Augusta Castanheira—Como pede; Henriqueta Maria Rodrigues—Prove que a entrada actual é servidão do predio; Dr. Manoel Alvaro de Sá Vianna (avenida Mem de Sá n. 144)—Póde habitar; Antonio Alves de Mello Cardoso—Modifique o plano da construcção, no que diz respeito á área projectada; Benjamin Neves—Junte cópia da carta cadastral; Dr. José Antonio Abreu Fialho, João Raymundo Duarte e J. Manoel Lopes — Passem-se guias.

3ª circumscripção:

Sociedade Montepio das Familias—Satisfaça a duvida; Leonor Francisco Azevedo Vianna—Indique qual o prazo que quer para licença; Manoel Martins Peixoto—Passe-se guia; Antonio Rodrigues dos Santos—Indique claramente no projecto o modo porque serão arejados e illuminados os compartimentos do puxado; Catherine Aduet Guilband—Facilite o exame da cobertura; Francisco Pessoa—Indique com precisão a situação do terreno em que quer construir; Alexandrino Prud'homme Chambeau — Habite-se; José Pereira Fernandes Dias—Prove posse legal do predio.

4ª circumscripção:

José Lopes da Costa Moreira—Projecte o muro como existente; Joaquim José Luiz de Souza—Passe-se guia; Antonio Gonçalves de Carvalho—Satisfaça as exigencias; Manoel dos Santos Teixeira—Passe-se guia; Dr. Eugenio Frederico Vaz de Carvalho—Pare as obras e apresente projecto de modificação; Rosa Emilia Machado—Abra o predio.

6ª circumscripção:

Antenor Moreira Dutra—Passe-se guia; Marcolina Rodrigues dos Santos — Póde habitar; coronel Manoel Gonçalves Campello França — Passe-se guia.

7ª circumscripção:

Antonio Joaquim Fernandes — Compareça; Adelino Barbosa Meira — Passe-se guia.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Luiza Candida Teixeira, Armando de Oliveira Leite, Francisco José da Silva Séllos, Manoel Pinto Barbosa, Dr. Emilio Felix Anglada e Manoel Lopes Ferreira—Deferidos; Josepha Feliciana do Nascimento—Compareça nesta sub-directoria.

EDITAL

Fornecimento de laminas de vidro á 5ª sub-directoria (carta cadastral)

Está em concurrencia este fornecimento.

Recebem-se propostas, no dia 7 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 200$, que servirá para garantir a assignatura do contrato; esse deposito será elevado a 500$ por occasião de ser firmado o contrato pelo proponente preferido.

No acto da assignatura do contrato o proponente preferido provará quitação dos impostos municipaes e federaes.

Constituem motivo, para aceitação da proposta, o menor preço e prazo propostos.

A' Prefeitura reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia ou de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inaceitaveis, por não offerecer vantagens sufficientes quanto a preços, prazos ou condições do fornecimento, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases da presente concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 1 de julho de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

O fornecimento constará de: 50 laminas com 0m,84X0m,84 (oitenta e quatro centimetros por oitenta e quatro centimetros), e espessura de cinco a seis millimetros; 25 laminas com 0m,80X0m,60 (oitenta centimetros por sessenta centimetros), e espessura de cinco a seis millimetros; 25 laminas com 0m,60X0m,50 (sessenta centimetros por cincoenta centimetros), e espessura de tres a quatro millimetros. Todas essas laminas serão de vidro francez Saint Gobin, com as faces parallelas e isentas de bolhas ou arranhões, ou outro qualquer defeito, para poderem ser empregadas em trabalhos photo-topographicos. Todas ellas serão perfeitamente polidas, com uma barra de dois centimetros em volta que será despolida nas duas faces.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 1 de julho de 1911—Visto, em 15 de junho de 1911, M. NIOBEY.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

EDITAL

Arrendamento do botequim do Passeio Publico

De ordem do Sr. Dr. Prefeito, faço publico, que, no dia 10 de julho proximo, a 1 hora da tarde, serão recebidas e abertas nesta inspectoria, na presença dos concurrentes, ou seus procuradores legalmente constituidos, propostas para o arrendamento, durante o prazo de cinco annos, do predio destinado a botequim, no Passeio Publico, dos alpendres annexos e área que cerca o referido predio, e bem assim dos dois torreões do terraço, para o fim de estabelecer-se ahi o commercio de comidas frias e bebidas e quaesquer diversões prévíamente approvadas por esta inspectoria.

Para garantia da execução das propostas os concurrentes depositarão prévíamente a caução de trezentos mil réis (300$), em dinheiro, que perderá em favor dos cofres municipaes, aquelle que, depois de aceita a sua proposta, não assignar o contrato dentro de oito dias do convite para tal fim, e para garantia da execução do contrato o arrendatario depositará a quantia de tres contos de réis (3:000$), em dinheiro, ou em apolices municipaes ou federaes.

Na concurrencia será decidida, antes da abertura das propostas, a idoneidade dos proponentes, que a justificarão, sendo necessario, no acto de pedir guia para o deposito de trezentos mil réis (300$), acima referido.

As propostas deverão ser escriptas com clareza, sem entrelinhas ou rasuras, selladas e com o imposto de expediente pago, inclusive o de qualquer documento annexo, sendo com cada uma exhibido o conhecimento do mesmo deposito de trezentos mil réis.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 26 de junho de 1911—O inspector geral, JULIO FURTADO.

Marinha.

Os capitães de fragata Castello Branco e Sebastião Guillobel apresentaram-se hontem ás altas autoridades, por terem, respectivamente, deixado e assumido o cargo de commandante do "Tamandaré".

— Ao 1º tenente Eurico Cesar da Silva foram concedidos quatro mezes de licença, para tratamento de saude.

— Ao ministerio da marinha o das relações exteriores communicou que o forte Williams, no Maine, foi escolhido para estação de salvas, no porto Portland, em substituição ao forte Preble.

— Foram approvados os termos de despeza ns. 4 e 5, lavrados a bordo do "scout" "Bahia", para isentar o capitão-tenente commissario Augusto Octavio de Freitas Castro, da responsabilidade de diversos artigos e fardamentos, extraviados por occasião dos acontecimentos de novembro ultimo; n. 2, lavrado na capitania do porto do Estado de S. Paulo, para isentar o 2º tenente patrão-mór Antonio Francisco Leal, da responsabilidade de uma boia conica, e n. 12, lavrado na capitania do porto do Estado do Espirito Santo, para isentar a Associação da Praticagem da Barra da responsabilidade de duas pontas e duas amarras do comprimento de nove metros cada uma.

— Foi indeferido o requerimento do marinheiro nacional de 2ª classe Leonidio José dos Santos, pedindo um mez de licença para tratar de seus interesses no Estado da Bahia.

— Receberam ordem de passar: o capitão-tenente Ricardo Dias Vieira, do "Tamandaré", e o 1º tenente Manoel Augusto de Vasconcellos, do "S. Paulo", ambos para o "Barroso"; os 1ºs tenentes Manoel Eloy Alvim Pessoa, do "Minas Geraes", para o "S. Paulo", e Mario Diniz de Araujo, do "Rio Grande do Norte", para o "Minas Geraes".

— Devem reunir-se, na auditoria geral, amanhã, ás 11 horas, o conselho de guerra que responde o 1º tenente engenheiro machinista José Joaquim Soares, e do qual é presidente, o capitão de corveta reformado Henrique de Albuquerque Feijo Junior, e são juizes, o capitão-tenente Enéas Cesar Ramos, os 1ºs tenentes José Custodio de Campos da Paz, Evandro dos Santos, os engenheiros-machinistas Gustavo Jacintho Martins Coelho e Antonio Gonçalves Cruz, devendo comparecer o réo e as testemunhas capitão-tenente engenheiro machinista Henrique Felix dos Santos, embarcado no "scout" "Bahia", e no dia 10, ás mesmas horas, áquelle a que responde o marinheiro nacional grumete Benjamin Correia Cabral, e do qual é presidente o capitão de mar e guerra Manoel Joaquim Nobrega de Vasconcellos, e são juizes os capitães-tenentes William Henry Cundtt, e o engenheiro machinista José de Jesus Carvalho, os 2ºs tenentes Annibal de Mendonça José Valentim Dunham Filho, e engenheiro machinista Leocadio Joaquim da Costa.

— O uniforme para hoje é o 2º.

Guerra.

Está sendo chamado ao quartel-general da 9ª região o 2º tenente Heitor da Silva Lima, do 6º regimento de cavallaria, o qual tem 48 horas para se apresentar.

— Segue depois de amanhã para a 12ª região militar, afim de se reunir ao 9º batalhão de artilheria, o tenente-coronel Francisco Paes Barreto, que se achava nesta capital, com permissão do Sr. ministro.

— Vão ser inspeccionados de saude, por terem dado parte de doente, os aspirantes a official Edgard Colás e Waldemiro Nunes Galvão.

— Requereu ao Sr. ministro contagem de antiguidade o 2º tenente Pedro Placido Pinheiro.

— Foi nomeado para substituir o 2º tenente Sebastião Cardoso, no conselho de guerra a que responde o réo Godofredo Ramos, soldado do 20º grupo de artilheria, e do qual é presidente o capitão Miguel de Oliveira Carneiro, o 1º tenente Arthur Silio Portella, do 5º grupo provisorio de obuzeiros, visto aquelle official ter dado parte de doente.

— Foram mandados apresentar ao quartel-general da 8ª região os aspirantes a official Pedro Ivo do Amarim Bezerra e Diogenes Anacleto Dias dos Santos, que vão ficar á disposição daquella região.

— Foi remettido ao quartel-general da 9ª região de inspecção, pelo commando da brigada mixta, o projecto de esgrima e gymnastica a cavallo, organizado pelo aspirante a official Edmundo Leinhardt Barbosa Peixoto.

—O major Cyrillo Bernardino Fernandes, ao deixar o serviço de encarregado do registro militar por ter sido promovido ao posto de major, escreveu a seguinte carta ao capitão J. J. Franco de Sá, presidente do 25º municipio militar da 9ª região:

"Cumpre-me communicar-vos, de ordem do general inspector da 9ª região militar, que, em virtude de minha promoção, fui exonerado, e para substituir-me foi designado o capitão Thomaz de Aquino Carlos de Araujo.

Seja-me licito aproveitar o ensejo para enviar-vos e aos demais serventuarios da junta sob vossa digna presidencia o meu sincero agradecimento pelas attenções com que, bondosamente, sempre me cercaram, já pela boa vontade com que cooperaram para que o serviço, que não deixa de ser um pouco complexo, tivesse todos os annos, desde sua fundação até esta data, o mais feliz exito.

Assim, pois, despeço-me de tão distinctos concidadãos que tão alto comprehendem a missão do alistamento, fazendo por sua realidade tudo quanto o esforço humano póde dispensar—Cyrillo Bernardino Fernandes, major."

O capitão J. J. Franco de Sá levou ao conhecimento de seus dignos companheiros a presente carta, certo de que continuarão com o mesmo empenho a trabalhar pelo progresso e prosperidade da Patria, ao lado do marechal Hermes da Fonseca, para que o sorteio militar seja uma realidade, como o é em todos os paizes, onde a educação e o comprehendimento formam a base principal e segura de um paiz, mormente como é o nosso.

— Foi proposto para ficar á disposição do grande estado-maior do exercito o aspirante Augusto Comte Torres Homem.

—Por ter se apresentado ao general inspector da 9ª região de inspecção, em vista de ter deixado o commando do 20º grupo de artilheria de montanha, pela sua recente promoção, o coronel Lindolpho Libanio Moreira Serra, commandante do 2º regimento de artilheria montada, o referido general aproveitou a opportunidade que se apresentou para manifestar ao coronel Libanio o seu apreço, pelos serviços que nesta guarnição prestou durante o largo periodo do seu commando, louvando-o pela actividade e intelligencia de que repetidas provas deu, em todas as occasiões em que era chamado ao cumprimento dos seus deveres de commando de tropa.

— Está sendo chamado ao quartel-general da 9ª região de inspecção permanente o major Heitor Coelho Borges, que deverá se apresentar hoje, ao meio-dia, ao referido quartel-general.

— Em inspecção de saude a que foi submettido, nesta capital, em sessão da junta medica, de 28 do mez findo, o capitão de infanteria Antonio da Rosa Pereira foi julgado precisar de tres mezes para o seu tratamento.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Arthur Lauro da Motta;

A brigada mixta dá o official para auxiliar o superior de dia á guarnição;

O 13º regimento de cavallaria dá o official para ronda de visita;

O 1º regimento de infanteria dá o official para dia ao quartel-general da 9ª região de inspecção;

Auxiliar do official de dia ao quartel-general, o amanuense Antunes;

Dia ao quartel-general da 1ª brigada estrategica, o amanuense Arlindo de Assis;

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição;

O 13º regimento de cavallaria dá o serviço de extraordinarios;

Uniforme, 4º.

Guarda nacional.

Detalhe do serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, dois officiaes, sendo um do 12º batalhão de infanteria e outro do 13º da mesma arma;

Uniforme, 1º.

Força policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Salles;

Official de dia, capitão Brazileiro;

Medico de dia, tenente Dr. Meira;

Medico de promptidão, tenente Dr. Benassi;

Interno de dia, alferes honorario Madeira;

Musica de parada e promptidão, a do 2º regimento;

Ronda aos theatros, alferes Saturnino;

Promptidão de incendio, um inferior e 10 praças do 2º regimento;

Ronda de visita alferes Bomfim;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, alferes Costa e um inferior do regimento de cavallaria;

Rondantes á disposição do superior de dia, cinco inferiores do regimento de cavallaria e dois de cada regimento de infanteria;

Rondantes das patrulhas de cavallaria do 1º, 3º e 5º districtos policiaes, dois inferiores do mesmo regimento;

Guardas: na Casa da Moeda, alferes Quirino; na Caixa de Conversão, alferes Barros; no Thesouro, alferes Roque; na Caixa de Amortização, tenente Sá Peixoto, todos do 1º regimento, e no quartel-central, um inferior do 2º regimento;

Estado-maior: no 1º regimento, capitão Coutinho; no 2º, o tenente Cunha, e no de cavallaria, tenente Assis;

Promptidão: no 2º regimento, o alferes Pereira de Mello, e no de cavallaria, alferes Limoeiro;

A' disposição do official de dia, um inferior do 2º regimento de infanteria;

Ordens ao commando geral, um corneteiro do 2º regimento de infanteria;

Ordens á assistencia do pessoal, um cabo do 1º regimento de infanteria;

O regimento de cavallaria dá 20 praças com um official subalterno, policiamento do costume e o mais que for pedido;

O 1º regimento de infanteria dá o serviço já pedido em detalhe e o mais que for pedido;

O 2º regimento de infanteria dá um official para a promptidão de 40 praças e serviço já pedido em detalhe e o mais que for pedido;

Uniforme, 3º.

Guarda civil.

Serviço para hoje:

Dia á inspectoria, fiscal L. A. Vieira;

Escalante de dia, fiscal A. L. de Oliveira;

Auxiliares de dia, ajudantes Guimarães, Innocencio e Lisboa;

Ronda geral, fiscaes Ayrosa, Ovidio, Simas, Madureira, Guimarães, M. Cruz, A. Carvalho, Lima Verde, Biavate, Calmon, O. Faria, Ferreira, P. Duarte, Nicanor e Nicodemos;

Auxiliares de ronda, ajudante M. Rego, Venancio, Avilla, Soares da Silva, Synesio e Mattos;

Palacio presidencial, fiscal Francisco Mendes;

Uniforme, 2º.

—Foram dispensados por dois dias, João Alves da Silva, Alcides de Souza Coelho e Amadeu Braz.

—Passa a doente em residencia, de accordo com o artigo 72, paragrapho primeiro do regulamento, o guarda Altino Martins, por oito dias.

—Passa a ausente o guarda Horacio Caetano da Silva.

—Foram concedidas as seguintes licenças: de 40 dias, ao guarda Pedro Celestino Bandeira de Mello, e de 30 dias, ao guarda Firmiano de Freitas.

6 DE JULHO — SANTA DOMINGAS V. M.

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

Neste templo haverá amanhã missa conventual ás 8 1/2 horas, pelo capelão monsenhor Euripedes Pedrinha.

Veneravel Ordem Terceira do Monte do Carmo.

Começam hoje neste santuario as solemnes novenas que precedem á grande festa em honra á excelsa padroeira.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

A's 8 1/2 horas, amanhã, será rezada nesta igreja missa conventual.

Matriz do Engenho Novo.

Está marcada para o proximo domingo a festa do Coração de Jesus.

Sabemos que haverá procissão, assim como sermão á noite.

Centro Alagoano.

Realiza-se hoje, ás 7 1/2 horas da noite, a 25ª sessão do conselho administrativo do Centro Alagoano.

Academia de Medicina.

Realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, na Academia Nacional de Medicina, a eleição para os cargos academicos, de accordo com o art. 78, dos estatutos.

DIA 3

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Alvaro dos Santos Esteves, 11 annos, ladeira João Homem n. 72; Emilio, filho de Joaquim da Costa Neiva, tres mezes, rua Sant'Anna n. 114; Maria da Conceição, cinco mezes, travessa Capitão Senna n. 2; Olympia, filha de Agenor Arantes, 15 mezes, rua Francisco Eugenio n. 261; Armando, filho de José Soares dos Santos, 13 mezes, rua S. Leopoldo n. 89; Sylverio Pereira da Silva, 72 annos, casado, Necroterio da Policia; Eliseu, filho de Joaquim Borges de Souza, 19 dias, rua Francisco Eugenio n. 97; Esmeraldina, filha de Jesus Silverio do Amaral, 35 dias, travessa do Bom Jardim n. 116; Alfredo, filho de Jorge Marinho, 4 1/2 mezes, rua de S. Christovão n. 583.

CEMITERIO DO CARMO

Manoel José de Souza, 62 annos, igreja da Candelaria.

CEMITERIO DA PENITENCIA

Maria Josephina dos Reis Miranda, 67 annos, viuva, rua Victor Meirelles numero 16.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Leopoldina Rosa Maria da Conceição, 90 annos, viuva, rua Tavares Bastos numero 296; Gertrudes Gonçalves Cruz, 76 annos, solteira, Santa Casa; Francisco José Gonçalves, 44 annos, casado, rua Cardoso Junior n. 205; Ermelinda Maria Coence, 40 annos, solteira, rua Leste numero 12; Oscar, filho de Alberto Rotti, 13 mezes, rua Pedro Americo n. 84, casa V; Mario, filho de Manoel da Silva Louzada, 13 dias, rua da Paz n. 44; Antonio Martins Duarte, 71 annos, solteiro, Santa Casa; Magdalena de Jesus, filha de Germano Augusto, quatro mezes, Fonte da Saudade n. 7; Luiza da Costa, 20 annos, rua General Menna Barreto n. 163; Angelica Maria Monfort, (irmã Maria), 56 annos, hospital da Santa Casa.

DIA 1

CEMITERIO DE INHAUMA

José Pedro de Souza, brazileiro, 85 annos, rua Portella n. 29; feto, rua Commendador Telles n. 3; Alfredo, brazileiro, dois e meio mezes, travessa da Guerra numero 38; José, brazileiro, 10 mezes, rua General Bento Gonçalves n. 69; Dorniche, brazileiro, um anno, rua Silva Mourão n. 26, indigente.

CEMITERIO DA ILHA DO GOVERNADOR

Lucio, brazileiro, um anno, logar Zumby; Claudionor, brazileiro, um mez, estrada das Flecheiras.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Umbelina Francisca, africana, 98 annos, logar Cantagallo, indigente.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Dagmar, brazileiro, nove dias, rua Emilia n. 23 C; Nelson, brazileiro, cinco mezes, rua Barão n. 21; Henrique, brazileiro, tres mezes, rua Intendente Magalhães n. 2 C; Theophilo, brazileiro, oito mezes, rua Virgilia Vidal n. 2, A.

CEMITERIO DE GUARATIBA

Rosa Maria de Viterba, brazileira 98 annos, logar Pedra.

TURF

Diversas.

Conforme noticiámos, partiu hontem para a Europa, onde vai adquirir varios animaes para o nosso turf, o competente "turfman" e importador, Sr. Carlos Coutinho.

Ao embarque do estimado proprietario da Ecurie Paris compareceram muitos "sportsmen", entre elles os Srs. commendador Garcia Seabra, A. Marques Pereira Junior, Roberto Braga, capitão Alberto Serra, Cleantho Jiquiriçá, por si e pelo "Estado"; Octavio Limoeiro, J. Salgado, A. Teixeira Quatorze, Raul Serpa, Jonathas de Carvalho, Benjamin Salgado, Salvador Martins de Souza, Manoel Francisco Quadros, Manoel do Valle Junior, Daniel Blatter, por si e pelo Centro dos Chronistas Sportivos, etc.

— Consta, ou antes, é quasi certo, que a directoria do Derby Club perdoará aos jockeys Domingos Ferreira, Lourenço Junior e Dinarte Vaz o resto da pena de suspensão por duas corridas que lhes foi imposta pelo Sr. Henrique Joppert "starter" official.

Essa deliberação será tomada de accordo com o referido "starter".

— Serão embarcados hoje para São Paulo os potros francezes Jequitaia e Mogy-Guassú, de propriedade dos Srs. Alves & Bueno. Acompanhando-os, seguirá o aprendiz João Lobo.

— Ramon continuará nesta capital, cuidando os animaes Mysteriosa e Sunrise, do coronel Francisco G. Leitão.

— Mesmo que G. Ferreira seja perdoado, Topazio será dirigido, no pareo official "Lemgruber" pelo jockey Gibbons.

Caso se verifique aquella hypothese, Zilda terá por piloto o "archer" do Rio Grande.

— Voluptuosa e Discreto serão dirigidos domingo proximo por P. Zabala. Ambos são favoritos no "pari á la côte".

— Será enviada brevemente para S. Paulo a famosa Saracura, do Sr. Paranhos Filho. A filha de Nicklauss ainda não conseguiu encontrar competidores no Rio, e dahi a resolução do seu proprietario...

— O lindo potro francez de 2 annos Nimble, por Le Samaritain e Casta Diva, ultimamente importado pela Ecurie Paris, é pretendido por dois "studs" cariocas.

Pelo irmão de Soberano, a referida "écurie" pede 3:500$000.

— Serão recebidos hoje, na casa Seabra, os palpites para os concursos instituidos pelo apreciado semanario "O Jockey".

— E' provavel que o potro Number Seven, adquirido pelo "stud" J. J., passe a chamar-se Duchen ou Leal Santos...

— Parece que partirão a 12 do corrente para a Europa os Srs. J. Brandão e H. Joppert.

— Segundo noticiou a "Imprensa", deve reunir-se hoje, em sessão, o conselho director do Centro dos Chronistas Sportivos.

FOOT-BALL

Bangú versus Cascadura.

Realiza-se no proximo domingo o 18º "match" da 2ª divisão entre estes clubs.

O Cascadura, apesar de ser um fraco concurrente, apresentar-se-ha no proximo "match" com um pouco mais de "entrainement", visto os seus "teams" terem soffrido algumas modificações.

O "goal" do 1º "team", será guardado pelo antigo e agil "goal-keeper" Manoel Maia.

VELOCIPEDIA

Velo Club.

Programma official da corrida a realizar-se domingo proximo, ás 7 horas da noite.

1º pareo—"Initium"—1.000 metros—Medalhas de prata e bronze ao 1º e 2º vencedores—Kab-Kab, Idéal, Ali-Babá, Styles, Osmond e Psst.

2º pareo — "Joaquim dos Santos Ronzel—3.000 metros—Medalhas de prata e bronze ao 1º e 2º vencedor.—Ignacinho, Rodge, Itú, Zuavo, Jupy, Berlié, Robles, Trovador e Aluminium.

3º pareo — "Quatro de Julho — 1.500 metros—Medalhas de prata e bronze ao 1º e 2º vencedor — Democratico, Jupy, Kab-Kab, Royal, Ecco, Fuzil, Ali-Babá, Osmond e Prim.

4º pareo — "Velocidade" — 500 metros — Medalhas de prata e bronze ao 1º e 2º vencedor — Itú, Pinho, Sibillo e Nile.

5º pareo— "Perde Ganha" — Medalhas de prata e bronze ao 1º e 2º vencedor —Kab Kab, Royal, Itú, Ignacinho, Zig, Sibillo, Pinho, Tico-Tico, Zuavo, Nile, Prim, Silvano, Radium, Paulo e Luar.

6º pareo— "Imprensa"—2.000 metros—Medalhas de prata e bronze ao 1º e 2º vencedor — Pericles, Cyrofredo, Ignacinho, Zig, Marques, Vini, Prim, Ali-Babá, Ecco, Taylor, Lyrio e Cristal.

7º pareo—"Velo Club"—10.000 metros — Medalhas de prata e bronze ao 1º e 2º vencedor—Silvano, Sibillo, Pinho, Nile e Paulo.

8º pareo — "A. A. Cardoso de Almeida"—5.000 metros—Medalhas de prata e bronze ao 1º e 2º vencedor — Itú, Tupan, Tico-Tico, Flat, Nereu, Radium e Cherubim.

9º pareo "Fitas" — Medalhas de prata e bronze ao 1º e 2º vencedor — Democratico, Jupy, Kab-Kab, Idéal, Royal, Pericles, Tupan, Nile, Itú, Cyrofredo, Ignacinho, Prim, Sibillo, Pinho, Ali-Babá, Tico-Tico, Silvano, Radium, Paulo e Luar.

10º pareo — "Grande Premio Fidelcino Leitão"—10.000 metros —Medalhas de ouro, prata e bronze ao 1º 2º e 3º vencedores — Radium, Tico-Tico, Silvano, Luar e Cherubim.

Commissões—Juiz confirmador, A. Pinho; juizes de chegada, Joaquim dos Santos Rangel, Mario da Silveira Lello e A. A. Cardoso de Almeida; juizes de percurso, Alfredo Pavageau, José Monteiro, Romeu Borelli e Lourenço Pontes Guimarães; recepção, Rubens Leitão, Arnaldo Fortes, M. L. A. Carvalho; chronographista, Marcellino Candau.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 6 de julho de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Pagam-se hoje, na Caixa de Amortização os juros das apolices geraes aos possuidores das letras B e C, e amanhã, aos das letras D e E.

Os juros das apolices de Minas são pagos hoje aos possuidores das letras M a P e amanhã aos das letras Q a Z e bancos.

A Fiação e Tecidos Bom Pastor está procedendo á 4ª chamada de capital, á razão de 20 o|o, ou 40$ por acção até o dia 15.

Em Bolsa, serão vendidas hoje, por alvará judicial, 54 apolices do emprestimo de 1909, 5 o|o.

Pelo juiz substituto da comarca de Santa Rita do Sapucahy, foi declarada no dia 30 do passado a fallencia de Manoel Pinto de Andrade, successor de Manoel Pinto & C, firma estabelecida nessa comarca com o commercio de fazendas, armarinho, calçados, chapéos, molhados e outros generos do paiz.

A fallencia foi decretada a requerimento do proprio negociante e nomeado syndico o Sr. Joaquim Ribeiro de Abreu, ficando marcado o prazo de 20 dias para exhibição dos titulos creditorios.

A primeira reunião de credores deverá realizar-se em 22 do corrente naquella cidade.

Essa firma, ao que consta, com a sua fallencia, causou prejuizos em nossa praça de cerca de 300:000$000.

Informações prestadas pela Junta dos Corretores aos Srs. ministros da agricultura, industria e commercio e da fazenda, sobre o movimento dos mercados de algodão, assucar, borracha, café, cereaes e xarque, relativo á semana de 26 de junho findo a 1 de julho corrente:

ALGODÃO

As consecutivas baixas manifestadas no mercado de algodão de Liverpool têm conservado o nosso mercado em situação bastante frouxa e quasi paralysado. Os negocios foram muito reduzidos na corrente semana, e os preços, que obtiveram as qualidades sertão da Parahyba e Assú, alcançaram os limites de 11$ por 10 kilos, constando mesmo que alguns obtiveram o de 10$800.

Durante o primeiro semestre deste anno entraram de diversas procedencias 152.440 fardos; sairam dos trapiches 129.596 fardos, ficando em ser nos trapiches e armazens 22.842 fardos, conforme a nota abaixo.

O mercado recebeu o *stock* de 10.226 fardos do anno de 1910.

Existencia em 1º de janeiro de 1911 10.226 fardos.

Entraram de 1º de janeiro a 30 de junho:

De Pernambuco, 31.578 fardos; de Mossoró, 24.119; da Parahyba 23.449; de Natal, 21.132; do Ceará, 11.080; do Assú, 9.022; de Maceió, 8.363; de Penedo, 8.143; de Sergipe, 4.138, e do Piauhy, 1.114. Total, 152.440 fardos.

Sairam dos trapiches em igual periodo 129.598 fardos.

Existencia em de junho, 22.842 fardos.

Armazenados nos seguintes trapiches e armazens do cáes do porto:

C. C. Navegação, 9.156 fardos; Medeiros, 8.638; Armazem n. 12, 1.728; armazem n. 14, 1.570; armazem n. 13, 600; Rio de Janeiro, 300, e em descarga, 850. Total, 22.842.

ASSUCAR

Bastante frouxo se conservou o mercado no correr da semana. Os negocios careceram de interesse, por não confiarem os compradores em qualquer mudança para melhor, mormente com a generalização das moagens nas diversas usinas de Campos, que naturalmente hão de ter logar no corrente mez.

Achando-se ainda bastante abastecidos os mercados do sul, com as grandes compras effectuadas no norte, os negocios para lá tem sido reduzidos, apesar das offertas que são enviadas deste e do mercado de Campos.

Pelas informações vindas de Pernambuco, Maceió e Bahia, a situação desses mercados não differe da do nosso, conservando-se elles frouxos e paralysados por falta de pedidos.

Os assucares brancos cristaes novos de Campos foram negociados durante a semana, de 240 a 260 réis o kilo, e os velhos de 220 a 230 réis.

Os mascavos continuam sem procura. Em igual epoca do anno passado, os preços para essas qualidades foram de 250 a 280 réis para os brancos cristaes e 160 a 190 réis para os mascavos.

Entraram: de Campos, 5.283 saccos; de Sergipe, 879, e de Pernambuco, 200. Total, 6.362 saccos.

Sairam 19.016 saccos e ficaram em *stock* nos diversos trapiches e armazens do cáes do porto 237.429 saccos, assim distribuidos:

Armazem n. 14, 57.203 saccos; Rio de Janeiro, 41.394; armazem n. 12, 39.636; armazem n. 13, 22.570; S. João da Barra, 17.663; Cantareira, 23.637; C. C. Navegação, 16.674; Medeiros, 8.711; Caravelas, 2.792; Lloyd Norte, 5.403; Lloyd Sul, 1.000; Silvino, 950, e Flora, 390. Total, 237.429 saccos.

Analysando a situação do assucar neste mercado nos mezes de junho de 1901 a 1911, verifica-se que somente em 1906 os preços do assucar estiveram mais baixos que nos outros annos, e que a situação deste anno é de mais 40 réis em kilo, nos brancos cristaes e de mais 30 réis nos mascavos:

QUADRO COMPARATIVO DO MOVIMENTO DE ASSUCAR NO MERCADO DO RIO DE JANEIRO NOS MEZES DE JUNHO DE 1901 A 1911

Annos	Entradas	Saidas	Existencia	Posição do mercado em 31	Preços: Branco cristal	Preços: Mascavo
1901	68.869	67.537	124.619	Estavel	[illegible]	$190 a $220
1902	[illegible]	[illegible]	[illegible]	Firme	[illegible]	[illegible]
1903	[illegible]	[illegible]	[illegible]	Calmo	[illegible]	[illegible]
1904	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1905	[illegible]	[illegible]	[illegible]	Estavel	[illegible]	[illegible]
1906	[illegible]	[illegible]	[illegible]	Frouxo	[illegible]	[illegible]
1907	[illegible]	[illegible]	[illegible]	Firme	[illegible]	[illegible]
1908	[illegible]	[illegible]	[illegible]	Estavel	[illegible]	[illegible]
1909	[illegible]	[illegible]	[illegible]	Firme	[illegible]	[illegible]
1910	[illegible]	[illegible]	[illegible]	Estavel	[illegible]	[illegible]
1911	[illegible]	[illegible]	237.429	Frouxo	[illegible]	[illegible]

BORRACHA

Os negocios realizados em nossa praça neste artigo limitaram-se á de mangabeira, vinda do Estado de Minas, tendo regulado o preço de 42$ a 48$ por 15 kilos, conforme a qualidade.

Os embarques realizados no mez de junho foram de 7.870 kilos.

Entraram durante a semana 193 saccos, 14 encapados e dois fardos.

CAFÉ

Em 30 de junho, penultimo dia da semana, foram encerrados os trabalhos relativos á safra de 1910 a 1911 e iniciados em 1 de julho, com bons auspicios, os da safra de 1911 a 1912. Os preços para o typo 7, para os primeiros negocios, foram de 11$300 a 11$400 por arroba, achando-se os depositos dos diversos mercados desprovidos de *stocks* disponiveis, sufficientes para o consumo.

Da safra que terminou em 30 de junho, foram embarcadas pelo porto do Rio de Janeiro 2.286.258 saccas, inclusive o que é embarcado em Nitheroy; as entradas, incluindo tambem as de Nitheroy, foram de 2.488.811 saccas, sendo verificada a existencia de 141 saccas, já tendo sido deduzidas as que sairam para o consumo local.

Não se achando funccionando a Bolsa dos Corretores de Mercadorias e regularmente organizados os registros das operações a termo, nenhuma informação se poderá prestar sobre essas operações; a falta, porém, de garantias obrigatorias, que protejam os interessados, deu motivo a algumas perturbações e prejuizos que estão ainda sendo resolvidas judicialmente.

A falsificação, que tanto tem prejudicado o consumo do café nos diversos centros consumidores, foi tambem aqui exercida em larga escala, devido ao alto preço do café, cujo limite maximo durante a safra foi de 12$ a arroba, não sendo, porém, as boas qualidades empregadas na torrefacção.

Os informes geraes sobre a safra do Santos não se acham ainda organizados, razão pela qual só serão dados na proxima semana.

O Estado do Rio forneceu a este mercado 754.216 saccas, com 45.252.965 kilos.

Durante a semana o mercado conservou-se firme e bem movimentado, havendo supprimentos regulares, que permittiram os limites de 11$200 a 11$400 para o typo 7.

Entraram em 1 de julho 6.018 saccas, foram embarcadas 4.736, venderam-se 10.469 e ficaram em *stock* 144.219 saccas.

Nas Bolsas estrangeiras foram vendidas 779.000 saccas, assim distribuidas:

Nova York, 259.000 saccas; Havre, 260.000; Hamburgo, 180.000, e Londres, 80.000.

Mercado de Santos:

Entraram em 1 de julho 16.130 saccas, ficando em *stock* 621.414.

Preço para o typo 7, 3$600 por 10 kilos.

Mercado firme.

CEREAES

Regularmente movimentado apresentou-se este mercado na corrente semana, sendo a maioria dos negocios effectuados nas farinhas especiaes, cujos preços tiveram pequena melhora; no milho, por terem escasseado as entradas, e o feijão preto da terra, pela procura que teve para execução de ordens de embarque para os mercados do sul. O baixo preço a que chegou este cereal em nosso mercado animou os remettentes de Porto Alegre a comprarem cerca de cinco mil saccos, sendo alguns embarcados para esse mercado e outros com instrucções para aguardarem ordens; essas compras, porém, trouxeram alta nos preços, cotando-se no ultimo dia da semana, de 18$ a 19$500 por 100 kilos, contra 16$ a 17$ na semana anterior.

A existencia verificada nos diversos trapiches e armazens em 30 de junho, de generos nacionaes era de 8.434 saccos com feijão de diversas qualidades, 65.318 saccos com farinha de mandioca, 334 saccos de milho, 4.681 de arroz, 850 quintos de vinho do Rio Grande do Sul e 14.840 caixas com banha.

Durante a semana entraram:

Arroz—De Hamburgo, 4.605 saccos; pela estrada de ferro, 196; do norte, 2.277; do sul, 300, e de Antuerpia, 1.850. Total, 9.028 saccos.

Farinha de mandioca—Pela estrada de ferro, 262 saccos e do Rio Grande, 6.843. Total, 7.105 saccos.

Feijão de diversas qualidades—Do Rio Grande, 11 saccos; pela estrada de ferro, 15.329; do sul, 68, e de Lisboa, 200. Total, 15.608 saccos.

Milho—Do norte, 80 saccos, e pela estrada de ferro, 10.412. Total, 10.492 saccos.

Diversas generos:

Aguardente—De Maceió, 35 pipas; de Campos, 20 pipas e 30 toneis, e de diversas procedencias, 78 pipas. Total, 133 pipas e 30 toneis.

Alcool—De Pernambuco, 103 toneis e 150 pipas, e pela estrada de ferro, 25 toneis. Total, 128 toneis e 150 pipas.

Alfafa—Do Rio Grande do Sul, 794 fardos.

Banha—Do Rio Grande do Sul, 1.650 caixas e 104 latas; da Laguna, 19 caixas e 604 latas, e pela estrada de ferro, 189 caixas e 157 latas, Total, 1.858 caixas e 865 latas.

Fumo—1.907 pacotes, 1.211 rolos e 4.512 latas.

Manteiga—De diversas procedencias, 98 caixas e 4.512 latas; do sul, tres caixas, e de procedencia franceza, 950 caixas. Total, 1.051 caixas e 4.518 latas.

Vinho—Do Rio Grande do Sul, 837 quintos e 14 latas.

XARQUE

Manteve-se ainda firme na corrente semana o mercado de xarque, tendo diminuido o *stock* e as entradas e augmentado as saidas em comparação com a semana anterior.

Do Rio da Prata entraram 1.280 fardos e do Rio Grande do Sul 1.451.

As saidas foram de 8.481 fardos dessas duas procedencias, e o *stock* compõe-se de 16.000 fardos do Rio da Prata e 4.750 do Rio Grande.

Durante a semana vigoraram os preços de 660 a 800 réis para os patos e mantas e 740 a 940 réis para as mantas, de procedencia platina, e 640 a 760 réis para patos e mantas 660 a 840 réis para mantas e 600 a 640 réis para o de systema nacional, de procedencia do Rio Grande do Sul.

O mercado fechou firme.

Em igual época do anno passado esses preços foram:

Rio da Prata—Pato e mantas, 620 a 700 réis por kilo, e puras mantas, 660 a 800 réis por kilo.

Rio Grande do Sul—Systema platino, 580 a 600 réis por kilo, e systema nacional, não houve.

Assembléas geraes.

E. F. Minas de S. Jeronymo, para resolver sobre uma proposta de M. Buarque & C., ás 2 horas de 8.

—E. F. da Bahia e Minas, para alteração dos seus estatutos, ás 2 horas de 8.

—Combustiveis Nacionaes, para lançamento de um emprestimo, a 1 hora de 12.

—Industrial de Electricidade, no dia 15, para resolver sobre uma proposta.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Apolices geraes, na Caixa de Amortização, desde já.

—Estado de Minas Geraes, desde já, os juros vencidos.

—Municipaes de Nitheroy, desde já, os juros vencidos.

—S. Bernardo Fabril, desde já, os juros das debentures.

—E. F. Therezopolis, desde já, os juros das debentures.

—Fabril Paulistana, os juros das debentures, desde já.

—Tecidos S. Pedro de Alcantara, os juros vencidos e o capital dos titulos resgatados, desde já.

—Melhoramentos de S. Paulo, desde já, os juros das debentures.

—Cervejaria Brahma, desde já, os juros vencidos e o capital dos titulos sorteados.

—Minimos de S. Francisco, desde já, o semestre findo.

—Tecidos Santa Helena, os juros das debentures, desde já.

—Antonio Janmizzi, Filho & C., a partir de 2, os juros e o capital dos titulos resgatados.

—Cantareira e Viação, os juros das debentures nominativas, desde já.

—Industrial de Cellulose, a partir de 3, o 7º coupon.

—Ferro Carril do Jardim Botanico, desde já, os juros e o capital dos titulos sorteados.

—Tecidos Mageense, desde já, o 1º semestre.

—Camara Municipal de Petropolis, no Banco Commercial, os juros do semestre findo.

—Paulo Zsigmondy & C., os juros das debentures, no periodo de 15 de fevereiro a 30 de junho, desde já.

—*Jornal do Commercio*, desde já, o coupon n. 2.

—Docas de Santos, o semestre findo, desde já.

—Tecidos de Juta, desde já.

—Tecidos Confiança, o primeiro semestre, desde já.

—Edificadora, desde já.

—Industrial de Valença, desde já, no Banco Commercial.

—Tecidos Botafogo, os juros vencidos, desde já.

—*Gazeta de Noticias*, de 24 a 30, os juros do 1º semestre, á razão de 6$ por debentures.

—Club Gymnastico Portuguez, desde já, os juros do 1º semestre.

—Materiaes de construcção, o 1º semestre, de 10 em diante.

Dividendos.

Paulo Zsigmondy & C., desde já, 10$

—A Sul America, desde já, o 27º dividendo.

—Cooperativa Militar do Brazil, desde já, o dividendo de 2$400 por acção.

—London Bank, dividendo declarado, 8 o|o ao anno.

—Ligat and Power, desde já, o 7º dividendo de suas acções.

—Leopoldina Railway, até 21 de julho, o 12º dividendo, á razão de 3 ½ o|o, ou 4$095 por acção.

—Tecidos Mageense, desde já, o 23º dividendo.

—S. Paulo-Tramway Light and Power, o dividendo do coupon 37, á razão de 10 o|o por acção, desde já.

—Seguros União dos Varejistas, o semestre findo, de 15 em diante, 4$ por acção.

—Tecidos de Juta, o semestre findo, 8$ por acção, desde já.

—Docas de Santos, o 36º dividendo do semestre findo, desde já.

—Seguros Integridade, o 73º dividendo, a partir de 7.

—Tecidos Cometa, o primeiro semestre, desde já.

—Seguros Garantia, o 84º dividendo, de 10$ por acção, de 8 em diante.

—Seguros União dos Proprietarios, o 33º dividendo, de 3$ por acção, a partir de 17.

—Tecidos Confiança, o semestre findo, até 8.

—Tecidos Alliança, o 51º dividendo do 1º semestre, de 10 a 20.

—Tecidos Botafogo, a partir de 10, o dividendo provisorio.

—Seguros Argos Fluminense, de 10 em diante, o 110º dividendo de 25$ por acção.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Continuámos hontem com o mercado de cambio pouco movimentado, por isso que se fazia sentir ainda a falta de tomadores para remessa, ao tempo em que cumpria aos bancos esperar pelos papeis de cobertura provenientes da exportação do café da nova colheita.

Os vapores de mala estão ainda um tanto afastados, de modo que, por enquanto, contemporizará o nosso mercado com a escassez de tomadores para remessas e com a falta de letras para cobertura, que, devido o retraimento do dinheiro para aquelle effeito, não se têm tornado muito precisas.

Deram os bancos as tabelas de 16 1|16 e 16 1|8, esta pelo do Brazil apenas e aquella por todos os demais sacadores.

O do Brazil fornecia cambiaes para as duas malas mais proximas a 16 1|8 e os estrangeiros sem condições a 16 3|32.

Com saques sobre Paris, á vista, a 595, e a prazo a 590 réis, em varios bancos.

O papel particular cotava-se a 16 5|32 e 16 3|16, conforme as condições.

Tabelas de bancos.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTERNAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por pence)	16 1|16
Paris (por franco)	$591 a $594
Hamburgo (por marco)	$731 a $734

Praças:	a 3 d. v.
Londres (por pence)	15 31|32 a 15 29|32
Paris (por franco)	$596 a $600
Hamburgo (por marco)	$736 a $740
Italia (por lira)	$594 a $599
Portugal (réis forte)	$312 a $314
Hespanha (por peseta)	$558 a $564
Nova York (por dollar)	3$096 a 3$110
Turquia (por pence)	15 29|32 a 15 25|32
Austria (por pence)	15 29|32 a 15 7|8

Rio da Prata:	
Buenos Aires (por peso)	3$014 a 3$025
Montevidéo (por peso)	3$228 a 3$245

Sobre-taxa:	
Café (por franco)	$593 a $598

Operações:		
Bancario	—	16 3|32
Particular	16 5|32 a 16 3|16	

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTERNAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence)	16 1|8 a 16	
Paris (por franco)	$591 a $596	
Hamburgo (por marco)	$730 a $736	

Sobre-taxa:		
Café (por franco)	—	$593

Alfandega:		
Vales, ouro (por 1$000)	—	1$687

Operações:		
Bancario	—	16 1|8
Particular	—	16 3|16

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence)	—	15 15|16
Paris (por franco)	—	$599
Hamburgo (por marco)	—	$739

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Libra esterlina (soberano)	—	15$000
Ouro nacional, por 1$000	—	1$687
Franco, lira e peseta	—	$594
Por marco	—	$734
Por dollar	—	3$082
Peso argentino	—	2$973
Coroa austriaca	—	$624
Por 1$000 fortes	—	3$330

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence)	16 3|32 a 15 15|16	
Paris (por franco)	$592 a $597	
Hamburgo (por marco)	$731 a $737	
Italia (por lira)	—	$597
Portugal (réis forte)	—	$320
Nova York (por dollar)	—	3$104

Operações:		
Bancario	16 1|16 a 16 1|8	
Caixa matriz	—	16 3|32

Libra esterlina, 15$059.
Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Esteve hontem muito movimentada a nossa Bolsa, constando as operações effectuadas de varios papeis.

As apolices geraes, bem como as estadoaes, funccionaram bem collocadas e firmes, tendo subido as do Estado de Minas e melhoraram de condições as municipaes, todos esses papeis tendo sido muito movimentados.

Funccionaram um pouco mais fracos, com excepção dos da Minas de S. Jeronymo que subiram, os papeis de jogo.

Em Loterias Nacionaes fizeram negocios em diversos lotes a 42$, mas fecharam esses papeis com compradores a 41$500 e vendedores a 42$000.

Os papeis da Docas da Bahia correram pouco activos, tendo fraquecado, ficaram a 49$ vendedores e 48$500 compradores, mas sem que tivessem sido feitas operações abaixo deste ultimo preço.

Todos os demais papeis não especificados ficaram mais ou menos inalterados, como se deprehende das vendas e offertas abaixo.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o):	
1 dita, 1 dita, 1 dita, 1 dita, 2 ditas, 9 ditas, 10 ditas, 10 ditas, 30 ditas e 80 ditas, a	1:010$000
3 ditas, a	1:011$000
6 ditas e 5 ditas, a	1:012$000
Emprestimo de 1903:	
2 ditas, a	1:010$000
Emprestimo de 1909:	
10 ditas e 80 ditas, a	997$000
10 ditas, a	998$000

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro, 100$ (4 o|o):	
7 ditas e 40 ditas, a	91$500
Minas Geraes, 1:000$ (5 o|o):	
15 ditas, 15 ditas, 20 ditas e 20 ditas, a	935$000

APOLICES MUNICIPAES:

Antigas (ao portador):	
50 ditas e 63 ditas, a	201$000
Emprestimo de 1906 (port.):	
5 ditas, 10 ditas, 10 ditas, 66 ditas, 90 ditas e 100 ditas, a	200$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil (c|d., para o 1º dia de transferencias):	
10 ditas e 50 ditas, a	215$000
Comp. de Loterias Nacionaes:	
100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, e 300 ditas, a	42$000
Comp. de Seg. Integridade:	
32 ditas e 100 ditas, a	20$000
Comp. Docas de Santos (port.):	
25 ditas e 90 ditas, a	380$000
Companhia Docas da Bahia:	
200 ditas, a	48$500
100 ditas e 100 ditas, a	49$000
100 ditas e 300 ditas, a	49$500

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. de T. Corcovado (2ª s.):	
25 ditas, a	211$000
Companhia Industrial Campista (nominaes):	
200 ditas, a	200$000
Comp. Industr. Mineira (nom.):	
100 ditas, a	206$000
Comp. de Tecidos S. Felix:	
70 ditas, a	200$000
Companhia Manufactora Progresso (ao portador):	
45 ditas, a	200$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:012$000	1:011$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	1:010$000	1:005$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:015$000	1:008$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	998$000	997$000
Empr. de 1910 (5 o|o)	700$000	550$000

APOL. ESTADOAES:

	Vendedor	Comprador
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	500$000	498$000
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	500$000	498$000
Rio, 150$ (4 o|o)	92$000	91$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)	900$000	897$000
Espirito Santo (7 o|o)	—	915$000
Espirito Santo (6 o|o)	855$000	850$000

APOL. MUNICIPAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (nominativas)	203$000	201$000
Antigas (ao portador)	202$000	201$000
Empr. de 1909 (nom.)	—	190$000
Empr. de 1909 (port.)	195$000	192$600
Empr. de 1906 (nom.)	—	201$000
Empr. de 1906 (port.)	—	200$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	290$000	287$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	298$000	295$000
Nitheroy (2ª serie)	202$000	200$000
Nitheroy (ao portador)	205$000	202$000
Nitheroy (nominaes)	205$000	202$000
Petropolis	202$000	198$000

DEBENTURES:

	Vendedor	Comprador
America Fabril	—	215$000
Brazil Industrial	211$000	207$000
Carioca (tec., nominaes)	—	208$000
Carioca (tec., ao port.)	208$000	207$000
Corcovado (tecidos)	—	206$000
Esperança (tecidos)	220$000	—
Petropolitana (tecidos)	—	250$000
S. Joaquim (tecidos)	198$000	—
S. Bernardo Fabril	203$000	200$000
S. Felix (tecidos)	200$000	191$000
Santa Rosalia (tecidos)	—	205$000
Santo Aleixo (tecidos)	204$000	200$000
Fabril Paulistana	205$000	203$000
Botafogo (tecidos)	—	206$000
Santa Helena (tecidos)	—	210$000
Industrial Mineira	200$000	206$000
Industrial Campista	205$000	202$000
Confiança (tecidos)	—	210$000
Magéense (tecidos)	210$000	205$000
Manufactora (tecidos)	—	204$000
Carris Urbanos	208$000	206$500
Carris Urbanos, de 100$	103$000	101$000
Cantareira e Viação	—	210$000
Mercado Municipal	205$000	203$000
Indust. de Electricidade	202$000	195$000
Transporte e Carregadores	—	208$000
Docas de Santos	—	202$000
Industrial de Cellulose (2ª serie)	—	100$000
Industrial do Brazil	195$000	180$000
Industrial de Valença	—	175$000
Ind. e Commercio	—	90$000
Fabril Paulistana	—	200$000
Manufactora Progresso	205$000	204$000
E. F. Therezopolis	200$000	—
A Edificadora	200$000	—
O Paiz	850$000	—
Jornal do Brazil	195$000	—
Luz Stearica	210$000	210$000

LETRAS:

	Vendedor	Comprador
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)	105$000	103$000
Banco de Credito Real de Minas (8 o|o)	104$000	90$000
Banco de Credito Rural e Internacional	—	100$000
Banco Hypothecario	95$000	70$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

	Vendedor	Comprador
Do Brazil	219$000	214$000
Commercial	240$000	232$000
Do Commercio	190$000	184$000
Da Lavoura	160$000	152$000
Nacional	170$000	169$000
Hypothecario	—	100$000
Mercantil	—	240$000
Constructor	—	100$000
Metropolitano	5$000	—
Iniciador	1$500	—

Tecidos:

	Vendedor	Comprador
Companhia Alliança	—	314$000
Comp. America Fabril	—	343$000
Companhia Corcovado	260$000	246$000
Comp. Brazil Industrial	—	366$000
Companhia Confiança	230$000	225$000
Companhia Petropolitana	285$000	275$000
Companhia Magéense	150$000	140$000
Companhia S. Felix	192$000	175$000
Comp. União Lavrense	230$000	225$000
Companhia S. Pedro	—	137$000
Companhia Carioca	290$000	285$000
Companhia Manufactora	200$000	197$000
Companhia São Joaquim	95$000	80$000
Companhia Cometa	400$000	302$000
Companhia Botafogo	—	290$000
Companhia Progresso	—	325$000
Comp. Industr. Mineira	225$000	210$000
Comp. Norte do Brazil	210$000	207$000

Seguros:

	Vendedor	Comprador
Comp. Argos Fluminense	770$000	753$000
Companhia Garantia	—	246$000
Companhia Confiança	—	58$000
Companhia Previdente	—	490$000
Companhia Brazil	23$000	18$000
Companhia Varejistas	—	100$000
Comp. Lloyd Americano	—	122$000
Comp. Cruzeiro do Sul	200$000	149$000
Comp. Interventora	29$500	28$500
Companhia Minerva	15$000	11$000
Comp. Integridade	—	59$000
União dos Proprietarios	—	83$000

Comp. diversas:

	Vendedor	Comprador
Docas da Bahia	49$000	48$500
Loterias Nacionaes	42$500	41$500
Transporte e Carregadores	89$000	87$000
Saneamento do Rio	76$000	75$000
Victoria a Minas	80$000	70$000
Minas de São Jeronymo	22$500	20$500
Terras e Colonização	10$000	9$750
Rede Sul-Mineira	75$000	72$000
Docas de Santos (nom.)	—	380$000
Docas de Santos (port.)	—	379$000
Centros Pastoris	23$000	22$000
Industr. Colonizadora	3$000	—
F. C. do Jard. Botanico	212$000	255$000
F. C. do Jard. Botanico (de 100$000)	122$000	—
Engenho C. de Quissamã	140$000	81$000
Esperança Maritima	180$000	—
Industrial de Cellulose	—	200$000
Industrial de Valença	200$000	190$000
Cervejaria Brahma	260$000	250$000
Commercio de Sal	—	49$500
Melhor. no Maranhão	36$500	32$000
Tocantins ao Araguaya	52$000	41$000
Construcções Civis	—	80$000
Aguas de Caxambú	—	10$000
Madeiras Nacionaes	—	135$000
Mercado Municipal	—	20$000
A. Janmizzi, Filho & C.	—	210$000
A Popular	—	200$000

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 5	8:801$320
De 1 a 5	60:074$478
Em igual periodo de 1910	32:658$037
Differença para mais em 1911	27:415$441

MERCADOS DIVERSOS

Café.

A quantidade de café em disponibilidade era ainda reduzida, não chegando, por isso, para satisfazer ás necessidades da procura, que tem augmentado em razão das constantes ordens para acquisições de qualidades proprias para consumo europeu.

Os trabalhos verificados em nosso mercado continuam animados, em geral fazendo-se operações bastante regulares e em condições de preços bem lisonjeiros.

E', por isso, pois, que os possuidores se encontram desprovidos, de fórma que de dia para dia se vai tornando cada vez mais accentuada a posição de alta assumida pelo nosso mercado.

Em favor dessas condições do mercado ainda mais contribuiram fortemente as evoluções favoraveis dos centros consumidores, em cujas praças têm-se verificado operações bem volumosas.

Os commissarios encetaram os seus trabalhos com regular supprimento á venda, de manhã, tendo collocado á base de 11$600 sobre o typo 7 de estylo 4.300 saccas e durante a tarde 1.900 ditas, no total de 6.200, contra 4.176 do dia anterior.

As ultimas evoluções das Bolsas estrangeiras foram ainda de alta, de fórma que o mercado fechou muito mais firme, com os commissarios exigindo o preço de 11$700 sobre o typo 7, a que, porém, não foram divulgados negocios.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 29.000 saccas, contra 20.200 da vespera.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	—
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Central do Brazil	1.037
Estrada de Ferro Leopoldina	3.758
Total	4.795
Vendas realizadas	6.200
Passagem por Jundiahy	29.500

Pauta da semana, 770 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	147.050
Ultimas entradas	7.241
Total	154.291
Ultimos embarques	1.263
Stock actual	153.028

ENTRADAS

De 1 a 4:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	11.643	698.580
Estrada de F. Central	10.116	606.960
Por via maritima	—	—
Por via maritima	1.544	92.640
Total	73.303	1.398.180

Do dia 1 a 5:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	15.401	924.060
Estrada de F. Central	11.002	660.120
Por via maritima	—	—
Por via maritima	1.544	92.640
Total	27.947	1.676.820

EMBARQUES

dia 4:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	87	5.220
Europa	875	52.500
Rio da Prata	—	—
Pacifico	281	16.860
Cabo	—	—
Cabotagem	20	1.200
Total	1.263	75.780

Do dia 1 a 4:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	6.050	363.000
Europa	1.813	108.780
Rio da Prata	1.365	81.900
Pacifico	281	16.860
Cabo	—	—
Cabotagem	2.319	139.140
Total	11.828	709.680

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	12$400
" n. 4	12$200
" n. 5	12$000
" n. 6	11$800
" n. 7	11$600
" n. 8	11$400
" n. 9	11$200

TELEGRAMMAS

Santos, 5—Hontem o mercado de café fechou firme, ao preço de 6$650 sobre o n. 7 por 10 kilos.

Entraram 16.554 saccas e sairam 7.078, sendo o *stock* actual de 599.327 saccas.

Foram recebidas desde o dia 1º do mez 44.332 saccas, na média de 11.083 ditas.

Seguiram hontem os vapores *Tennyson*, para Nova York, com 5.600 saccas, e *Magellan*, para a Europa, com 1.478 ditas.

BOLSAS ESTRANGEIRAS

Fechamento anterior:

Nova York, 5—Hontem foi feriado

Havre, 5—O mercado de café hontem fechou com alta parcial de 1|4 de franco.

Opção de setembro 70.

Ultimas vendas, 52.000 saccas.

Hamburgo, 5—Este mercado hontem fechou com alta de 1|4 a 1|2 pfening.

Opção de setembro 58.

Ultimas vendas, 50.000 saccas.

Londres, 5—O mercado fechou hontem com baixa parcial de 3 d.

Opção de setembro 53 sh. e 6 d.

Ultimas vendas, 30.000 saccas.

Abertura:

Nova York, 5—Hoje o mercado abriu com alta de 5 a 10 pontos nas opções.

Havre, 5—Hoje o mercado abriu com alta de 1|4 a 1|2 franco.

Opções: setembro 70 1|2, dezembro 70 1|4, março 69 3|4 e maio 69 3|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo, 5—O mercado de café hoje abriu com alta de 1|4 a 1|2 pfening.

Opções: setembro 58 1|4, dezembro 57 1|2, março 57 3|4 e maio 57 3|4 pfening por meio kilo.

Londres, 5—O mercado abriu hoje com alta de 6 d.

Opções: setembro 54 sh., dezembro 52 sh. e 9 d., março 52 sh. e 9 d. e maio 52 sh. e 6 d. por 112 libras.

Segunda chamada:

Nova York, 5—Alta de 0 a 12 pontos nas opções.

Havre, 5—Alta de 1|4 de franco.

Hamburgo, 5—Baixa de 1|4 de pfening.

(Serviço do *Paiz*.)

Algodão.

Em Liverpool ainda hontem a cotação da 1ª sorte de Pernambuco não soffreu alteração, mantendo-se em 8.1|4 d. por libra.

O nosso mercado continuou frouxo e sem negocios de importancia.

Não houve entradas, tendo saido dos trapiches 1.217 fardos.

O *stock* hontem era de 21.605 fardos.

Regularam os preços seguintes, nominaes:

	Por 10 kilos
Estado de Pernambuco	11$200 a 12$000
E. do Rio Grande do Norte	10$800 a 11$500
Estado do Ceará	11$200 a 11$600
Estado da Parahyba	11$000 a 11$800
Estado de Sergipe	Nominal
Est. de Alagôas (Penedo)	10$300 a 10$600

Assucar.

Hontem o mercado não teve modificação alguma, pelo que funccionou como até aqui sem maior actividade.

Entraram de Campos 1.333 saccos, sendo 1.083 a Duvivier & C. e 250 a Meirelles Zamith & C.

Saidas em 4:

Trapiches	*Saccos*
Lloyd Norte	10
Medeiros	112
Armazem n. 14	531
Commercio e Navegação	21
Armazem n. 13	230
Armazem n. 12	1.319
S. João da Barra	1.331
Cantareira	490
Rio de Janeiro	697
Total	4.741

Existencia hontem em trapiche 228.354 saccas.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina	Não ha
Branco, cristal	$220 a $250
Branco, 3ª sorte	$240 a $250
Somenos	$160 a $180
Mascavinho	$170 a $190
Amarello cristal	$190 a $210
Mascavo bom	$153 a $160

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

	Por 100 kilos
Arroz superior	45$000 a 50$000
Idem regular	36$500 a 41$500
Idem do norte	35$000 a 39$000
Idem, idem, rajado	26$500 a 33$000
Idem agulha	50$000 a 57$000
Idem inglez	39$000 a 39$500
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial	17$500 a 18$500
Fina	14$500 a 16$000
Peneirada	12$500 a 13$000
Grossa	10$000 a 10$500
De Laguna:	
Fina	Não ha
Grossa	10$000 a 10$500
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$640 a $700
Nacional	Não ha
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$660 a $800
Patos e mantas	$740 a $940
Cimento:	
Cruz Vermelha	— 11$500
Monroe	— 13$000
Albatroz	— 14$000
Minerva	— 15$500
Outras marcas	10$000 a 11$000
Baunilha, kilo	[illegible]
Canjica (por 10 kilos)	21$000 a 23$000
Ervilhas:	
Estrangeira, por 100 kilos	66$000 a 68$000
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Buda nacional	23$200 a 23$700
Nacional	22$000 a 22$500
Brazileira	21$260 a 21$700
Moinho Fluminense:	
São Leopoldo	23$200 a 23$500
O. O.	22$200 a 22$500
Moinho da Santa Cruz:	
Perola	— 23$500
Extra	— 22$500
Mimosa	— 21$500
Farelo de trigo:	
Moinho Inglez, 38 kilos	3$500 a 3$600
Moinho Fluminense, idem	3$500 a 3$600
Moinho de Santa Cruz idem	3$500 a 3$600
Fumos:	
De Minas:	
Especial, arroba	15$000 a 17$000
Primeira, idem	12$000 a 14$000
Segunda, idem	10$000 a 12$000
Baixos, idem	9$000 a 10$000
Rio Novo:	
Especial, arroba	26$000 a 30$000
Primeira, arroba	14$000 a 16$000
Segunda, arroba	10$000 a 14$000
Goyano:	
Especial, arroba	26$000 a 28$000
Primeira, arroba	24$000 a 26$000
Segunda, arroba	18$000 a 22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	8$700 a 8$000
Favas, por 100 kilos	Não ha
Fubá de milho, idem	11$000 a 18$000
Genebra:	
Fooking, caixa	25$000 a 33$000
Kerosene, caixa	6$700 a 7$000
Ladrilhos, milheiro	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$100 a 1$400
Lombo:	
Especial, kilo	1$000 a 1$200
Salgado, idem	$800 a $900
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380 a 2$400
Idem pequenas	2$380 a 2$400
Brétel Frères, latas sortid.	2$200 a 2$220
Lepelletier	2$300 a 2$320
Lebouceu	Não ha
Maselet	Não ha
Brum	2$380 a 2$400
Busck Junior	Não ha
Outras marcas	2$000 a 2$100
De Minas	2$700 a 3$000
Do sul	1$700 a 2$000
Matte, kilo	$460 a $580
Oleo de algodão:	
Nacional, lata	$630 a $840
Em lata, kilo	1$100 a 1$200
Pimenta da India, kilo	1$100 a 1$200
Phosphoros, lata	38$000 a 43$000
Phosphoros de cera, lata	— 60$000
Presuntos:	
Superiores	1$650 a 1$900
Inferiores	1$700 a 1$780
Polvilho, por 100 kilos	22$000 a 24$000
Tapioca, por 100 kilos	18$000 a 26$000
Toucinho (por kilo)	$800 a $900
Tremoços, por 100 kilos	31$000 a 31$500
Oleo de linhaça:	
Em barril, kilo	1$100 a 1$200
Em lata, kilo	$850 a $900
Pinho:	
Americano, pé	— $290
Resina, duzia	— 84$000
Spruce, idem	— 82$000
Succo, branco, idem	— 82$000
Dito vermelho, idem	— 84$000
Do Paraná:	
Superior, duzia	— 70$000
Inferior, duzia	— 60$000
Sal:	
Do norte, 60 kilos	7$000 a 7$500
De Cabo Frio, 60 kilos	6$000 a 6$500
Sebo:	
Rio Grande, kilo	$630 a $650
Matadouro, idem	$580 a $600
Telhas:	
Francezas, milheiro	— 210$000
Vinhos:	
Rio Grande, pipa	130$000 a 135$000
Virgem, do Porto, pipa	310$000 a 340$000
Verde, do Porto, pipa	310$000 a 330$000
Collares superior, pipa	350$000 a 360$000
Feijão de côr:	
Amendoim, nacional	25$000 a 26$000
Enxofre	16$500 a 17$500
Mulatinho	18$000 a 19$000
Branco, nacional	16$700 a 17$500
Vermelho	Não ha
Diversos	16$500 a 17$500
Branco	41$000 a 41$500
Amendoim	38$000 a 39$000
Fradinho	56$000 a 52$000
Manteiga nacional	20$000 a 21$000
Preto, de P. Alegre, sup.	Nominal
Idem da terra	18$000 a 19$500
Idem, Sta. Catharina, sup.	Nominal
Milho:	
Do norte, amarello	Não ha
Da terra, idem	11$300 a 11$000
Idem branco	8$500 a 9$000
Outros generos:	
Agua-raz	— $800
Alpiste	47$000 a 48$000
Aguardente:	
Cachaça, pipa	120$000 a 130$000
Canna (pipa)	125$000 a 135$000
Paraty, pipa	130$000 a 140$000
Azeite:	
Lata de 18 litros	22$000 a 27$000
Dita de um a dois	1$450 a 1$500
Alcool:	
Fino, de 38 a 40 grãos	200$000 a 240$000
De 36 grãos	— 190$000
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	20$000 a 21$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$220 a $240
Estrangeira (por kilo)	$200 a $220
Batatas (por kilo)	$140 a $200
Alcatrão:	
Em barris de 170 ks., m|m.	43$000 —
Idem, idem, 80 ks. mim.	24$000 —
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 ks.)	64$500 a 72$000
Em lata de 20 kilos, idem	61$800 a 70$800
Laguna, idem, idem	63$000 a 66$000
Rio Grande, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	70$000 a 72$000
De Minas:	
Lata de dois kilos	60$000 a 66$000
Lata grande	60$000 a 62$400
Banha americana:	
Em barris, por libra	$800 a $840
Bacalhau:	
Gaspé (tina)	44$000 a 45$000
Noruega (caixa)	36$000 a 38$000
Peixerim (tina)	35$000 a 36$000
Halifax (tina)	47$000 a 42$000
Breu:	
Escuro (barril)	Nominal
Claro (280 libras)	35$000 a 38$000
Cebolas:	
Rio Grande, cento	3$000 a 3$500
Carne de porco, kilo	$600 a $680
Chá da India:	
Verde, kilo	6$200 a 9$500
Preto, idem	6$000 a 9$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De BUENOS AIRES e escalas, com quatro dias e meio, pelo vapor francez *Magellan*: varios generos, á Messageries Maritimes;

De CALLAO e escalas, com 24 dias, pelo paquete inglez *Oronsa*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De LONDRES e escalas, com 32 dias, pelo paquete inglez *Bellasco*: varios generos, a Norton Megaw & C.;

De CARAVELLAS e escalas, com cinco dias, pelo vapor nacional *Carolina*: varios generos, a Companhia Espirito Santo e Caravellas;

De SANTOS, com um dia, pelo paquete inglez *Lord Ormond*: carga, á Mala Real Ingleza;

De SANTOS, com um dia, pelo paquete inglez *Tennyson*: varios generos, a Lamport Holt & C.;

De ROSARIO, com vinte dias, pelo paquete inglez *Nadia*: trigo, ao Moinho Inglez.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

BUENOS AIRES e escalas, francez, *Magellan*; CALLAO e escalas, inglez, *Oronsa*; LONDRES e escalas, inglez, *Bellasco*; CARAVELLAS e escalas, nacional, *Carolina*; SANTOS, inglez, *Lord Ormond*; SANTOS, inglez, *Tennyson*; ROSARIO, inglez, *Nadia*.

Vapores saidos.

LIVERPOOL e escalas, inglez, *Oronsa*; PORTO ALEGRE e escalas, nacional, *Itaituba*; PARATY e escalas, nacional, *Garcia*; SANTOS, nacional, *Tocantins*; NORFOLK, inglez, *Rollesby*; PERNAMBUCO e escalas, nacional, *Itatiaya*; CALLAO e escalas, inglez, *Ortega*; BORDÉOS e escalas, francez, *Magellan*.

CABO FRIO, hiates nacionaes *Aliso* e *Gama*.

Vapores em viagem.

SANTOS, 5.

O paquete *Saturno*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e saiu hoje, ás 4 horas da tarde, para o Rio.

SANTOS, 5.

O paquete *Cubatão*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje de Paranaguá.

MARANHÃO, 5.

O paquete *Manáos*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hontem mesmo para o Pará.

MARANHÃO, 5.

O paquete *Maranhão*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hontem para o Tutoya.

FLORIANOPOLIS, 5.

O paquete *Florianopolis*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem, á tarde, e saiu á noite para o Rio Grande.

SANTOS, 5.

O paquete *Laguna*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hontem para Cananéa.

BAHIA, 5.

O paquete *Victoria*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e voltará amanhã para o Rio com escalas.

BAHIA, 5.

O vapor *Guajará*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e saiu á noite para Maceió.

Vapores esperados.

6 Santos, *Troja*.
6 Santos, *Erlangen*.
6 Liverpool e escalas, *Terence*.
6 Portos do sul, *Itapoan*.
6 Rio da Prata, *Columbia*.
6 Portos do sul, *Max*.
6 Portos do sul, *Meuriuk*.
7 Nova York, *Woolind*.
7 Nova York, *Voltaire*.
7 Nova York, *Eveline*.
7 Portos do norte, *Bahia*.
7 Portos do sul, *Ypiranga*.
7 Portos do sul, *Saturno*.
8 Trieste e escalas, *Szent Stvan*.
8 Rio da Prata, *Minas*.
8 Portos do sul, *Itaperuna*.
8 Marselha e escalas, *Aquitaine*.
8 Santos, *Eastern Prince*.
9 Portos do norte, *Olinda*.
10 Nova York e escalas, *S. Paulo*.
10 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
10 Rio da Prata, *Argentina*.
10 Havre e escalas, *Ville de Paris*.
10 Portos do norte, *Itaipava*.
10 Portos do sul, *Itaubo*.
12 Rio da Prata, *Araguaya*.
12 Havre e escalas, *Amiral Ponty*.
12 Southampton e escalas, *Amazon*.
13 Bremen e escalas, *Bremen*.
13 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
13 Rio da Prata, *Zeelandia*.
13 Rio da Prata, *Florida*.
14 Genova e escalas, *Sicilia*.
15 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
15 Portos do sul, *Jupiter*.
16 Rio da Prata, *Sardegna*.
16 Rio da Prata, *Vasari*.
17 Rio da Prata, *Atlanta*.
17 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
17 Bordéos e escalas, *Amazone*.
17 Portos do norte, *Maranhão*.
18 Genova e escalas, *Cordova*.
19 Rio da Prata, *Cordillère*.
20 Callão e escalas, *Orcoma*.
20 Rio da Prata, *Bologne*.
20 Rio da Prata, *Salamanca*.
20 Santos, *Bona*.
20 Portos do norte, *Acre*.
21 Rio da Prata, *Savoie*.
22 Rio da Prata, *Konig Wilhelm II*.
22 Rio da Prata, *Aquitaine*.
23 Trieste e escalas, *Francesca*.
25 Nova York, *Purús*.
26 Rio da Prata, *Amazon*.
26 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.

Vapores a sair.

6 S. Fidelis e escalas, *Piato*.
6 Buenos Aires e escalas, *Sirio*.
6 Manáos e escalas, *Brazil* (10 horas).
6 Portos do norte, *Aracaty*.
6 Caravellas e escalas, *Carolina*.
6 Antonina e escalas, *Paulista*.
6 Portos do norte, *Goyaz* (10 horas).
6 Trieste e escalas, *Columbia*.
6 Nova York, *Tennyson*.
7 S. Matheus e escalas, *Industrial* (4 horas).
7 Bremen e escalas, *Erlangen*.
7 Hamburgo e escalas, *Troja*.
7 Florianopolis, *Max*.
8 Portos do sul, *Itapuca* (12 horas).
8 Portos do sul, *Ypiranga*.
8 Genova e escalas, *Minas*.
8 Nova York, *Rio de Janeiro*.
8 Rio Grande do Sul, *Woglind*.
8 Portos do sul, *Barbacena*.
8 Portos do norte, *Itapoan*.
9 Rio da Prata, *Aquitaine*.
10 Nova York, *Eastern Prince*.
10 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
10 Genova e escalas, *Argentina*.
10 Villa Nova e escalas, *Iris*.
10 Cabedello e escalas, *Bragança*.
10 Callão e escalas, *Ville de Paris*.
10 Santos, *Gurupy*.
10 Rio da Prata, *Amazonas*.
10 Portos do norte, *Cubatão*.
11 Portos do sul, *Guahyba*.
12 Portos do norte, *Ceará* (10 horas).
12 Southampton e escalas, *Araguaya*.
12 Rio da Prata, *Amazon*.
12 Portos do sul, *Itaperuna*.
13 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
13 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
13 Hamburgo e escalas, *Petropolis*.
13 Portos do sul, *Saturno* (1 hora).
13 Aracajú, *Santa Cruz*.
13 Genova e escalas, *Florida*.
13 Portos do norte, *Goyaz*.
14 Rio da Prata, *Sicilia*.
15 Laguna e escalas, *Mayrink* (4 horas).
15 Nova York, *Tocantins*.
15 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
16 Genova e escalas, *Sardegna*.
16 Nova York, *Vasari*.
16 Santos, *Terence*.
17 Rio da Prata, *Hollandia*.
17 Trieste e escalas, *Atlanta*.
17 Rio da Prata, *Amazone*.
18 Rio da Prata, *Cordova*.
18 Manáos e escalas, *Brazil* (10 horas).
19 Nova Orleans, *Swedish Prince*.
19 Bordéos e escalas, *Cordillère*.
20 Liverpool e escalas, *Orcoma*.
20 Genova e escalas, *Bologne*.
21 Bremen e escalas, *Bona*.
21 Rio da Prata, *Voltaire*.
21 Hamburgo e escalas, *Salamanca*.
21 Genova e escalas, *Savoie*.
22 Hamburgo e escalas, *Konig Wilhelm II*.
22 Marselha e escalas, *Aquitaine*.
23 Rio da Prata, *Francesca*.
24 Manáos e escalas, *Olinda* (10 horas).
25 Bahia e escalas, *Victoria*.
26 Southampton e escalas, *Amazon*.
26 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 334:234$829, sendo em ouro 134:319$371 e em papel 199:915$458.

De 1 a 5 do corrente a renda foi de 1.230:312$986, tendo sido em igual periodo do anno findo de 1.262:541$543, sendo a differença a maior para o anno corrente de 32:228$557.

—Acha-se bastante melhor da enfermidade de que foi atacado o honesto e estimado conferente desta repartição Sr. Jansen Müller.

—Ao director da Casa da Moeda foram solicitados pela inspectoria sellos e contas de consumo no valor de réis 303:100$000.

—Mediante o pagamento de 5 o|o de expediente foi permittido a Rocha & Miranda despachar, ignorando o conteúdo, uma caixa da marca KW.

—"Informe o conferente do despacho" foi o exarado em um pedido de restituição de direitos pagos a mais pela nota n. 10.409, do mez passado, feito pela firma Pedro José & C.

—Em um requerimento de Bellingrodt & Meyer, pedindo restituição de direitos pagos a mais pela nota n. 9.516, do mez passado, foi exarado o seguinte despacho:—"Prosigam o despacho, de accordo com o que se verificou, ficando a restituição dependente de informações da 3ª e 2ª secções".

—Para verificar e informar, foi enviado ao Sr. J. Barral, um pedido feito pela firma João Reynaldo Coutinho & C., de restituição de direitos pagos a mais, pela nota n. 13.641, do mez passado.

—Em um requerimento de Gonçalves Vianna & C., pedindo vistoria para 30 barris da marca GVC, descarregados com indicios de avaria, foi exarado o seguinte:—"Prosigam o despacho, de accordo com o que se verificou, annotando-se convenientemente no manifesto pela 1ª secção".

—Em direitos em dobro, pela falta de dois volumes a menos descarregados do vapor hollandez *Frisia*, entrado em março do anno passado, foi multado o commandante desse vapor.

Para fazer a avaliação dos volumes foram designados os Srs. Montenegro e Paulino de Mendonça.

—Pela falta de 70 volumes a menos descarregados do vapor hungaro *Arad*, entrado em setembro ultimo, foi tambem multado o respectivo commandante.

Para fazer a respectiva avaliação foram designados os Srs. A. Faria e Rego Monteiro.

—Restituições despachadas hontem:

Vicente de Miranda Nogueira, 39$576; Meirelles & Moura Brazil, 45$360; Mattos Maia & C., 190$130; Donini & C., 27$180; Luiz Gross & Filho, 48$800; Gustav Lefevre, 101$360; Carrapatoso Costa & C., 100$; Vasconcellos Castro & C., 20$400; Costa Pacheco & C., 223$114, e A. Bonniard & C, 608$300—Deferidas;

Leandro Martins & C.—Indeferida.

—Serão chamados amanhã á prova oral de portuguez o seguintes candidatos do concurso para os logares de guardas desta aduana:

Sylvio Travassos da Cunha Telles, Sylvio Barroso Junior, Sebastião Francisco de Araujo, Sylvio Thadeu Porto, Sylvio Short Nunes, Severino Dias Tostes, Salvador de Souza Soares, Severino Themistocles de Castro, Sylvio Luddolff, Sirenando Esteves Valladares, Thomaz Isaias Costa, Telasco José Fernandes, Theophilo Pacheco do Amaral, Tibiriçá Cruz, Tancredo Deus Homem, Tertuliano Lopes de Azevedo, Theobaldo C. Rocha, Theophilo de Albuquerque Lisboa, Ulysses do Nascimento, Virgilio Andronico de Negreiros, Vicente Guido, Victor Hugo le Miranda, Virgilio Gusmão Mello Rego, Vicente Garcia da Silveira, Victor Martins da Silva Alves, Wellington de Figueiredo, Waldemar de Carvalho, Waldemar Alves de Macedo, Waldemar Figueiredo, Wenceslão Tavares Lima, Wigand Eugenio Isensee e Zoroastro de Mello.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de vapores de longo curso:

Ortega, inglez, procedente de Liverpool, consignado á Mala Real Ingleza; manifesto n. 785;

Bellasco, inglez, procedente de Antuerpia, consignado a Norton Megaw & C.; manifesto n. 786;

Santa Thereza, allemão, procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Wille & C.; manifesto n. 787;

Oronsa, inglez, procedente de Callão, consignado á Mala Real Ingleza; manifesto n. 788;

Magellan, francez, procedente de Buenos Aires, consignado a R. Carrique; manifesto n. 789.

Esses manifestos foram distribuidos aos escripturarios B. Almeida, A. Mello, C. Pinto, J. Machado e Thomé Rodrigues.

TORNEIO DE JUNHO

Problemas ns. 61, de *Digó Digó*: CASPARRA VAS; 62, de *Lozarone*: SAPO SAPINHO.

Esperança decifrou todos; Trabuco, Isaac, Anderson, Rasec e Santelmo os ns. 61 e 62.

TORNEIO DE JULHO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 7

CHARADA AUGMENTATIVA

(*Vesper.*)

2—E' duro como metal o aguilhão das abelhas.

Problema n. 8

ENIGMA PITTORESCO

(*Zenobio.*)

Problema n. 9

CHARADA BIFRONTE

(*Stella.*)

2—Procura neste logar uma especie de canna selvagem.

Correspondencia

Rosec — Recebida a de 2.

D. SIGLAS.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 1ª loteria do plano n. 219, 100ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 30:000$ A 120$000

10316	30:000$000	463	120$000
53163	3:000$000	3847	120$000
50827	1:500$000	4527	120$000
12096	1:200$000	7266	120$000
49074	1:200$000	13613	120$000
1555	600$000	14172	120$000
7396	600$000	15134	120$000
3774	300$000	16697	120$000
27037	300$000	18091	120$000
32350	300$000	1814	120$000
39569	300$000	21089	120$000
5610	180$000	32852	120$000
5957	180$000	37210	120$000
12020	180$000	39106	120$000
21935	180$000	39286	120$000
24756	180$000	39747	120$000
25492	180$000	39804	120$000
26378	180$000	42315	120$000
27976	180$000	46376	120$000
30067	180$000	47105	120$000
32137	180$000	52883	120$000
33513	180$000	56820	120$000
42911	180$000	57450	120$000
46021	180$000	57972	120$000
51748	180$000	58306	120$000
57821	180$000		

APPROXIMAÇÕES

10315 e 10317	450$000
53162 e 53164	300$000
50826 e 50828	150$000
12095 e 12097	75$000
49073 e 49075	75$000

DEZENAS

10311 a 10320	60$000
53261 a 53270	30$000
50821 a 50830	30$000
12091 a 12100	30$000
49071 a 49080	30$000

CENTENAS

10301 a 10400	18$000
53201 a 53300	15$000
50801 a 50900	12$000
12001 a 12100	12$000
49001 a 49100	12$000

Todos os numeros terminados em 16 têm 6$ e os terminados em 6 têm 3$, exceptuando os terminados em 16.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, director presidente — Pelo director assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario—*Firmino de Cantuaria*, escrivão.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje

Gopez, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½, com porte duplo até as 7.

Sirio, para Santos e mais portos do sul, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10.

Sahid, para Buenos Aires, recebendo impressos até as 8 horas da manhã e cartas até as 9.

Pinto, para S. João da Barra, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 ½ e com porte duplo até o meio-dia.

Tennyson, para Bahia, Trindade, Barbados e Nova York, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 10.

Calderon, para Santos, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½, com porte duplo até as 10.

Paulista, para Angra dos Reis, Paraty, portos de S. Paulo e Paraná, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

NOTA — Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, exceptuando os da Compagnie des Messageries Maritimes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Uma chavinha, encontrada na rua, no Alto da Gavea;

Um embrulho, com varios objectos, achados no cinema Avenida.

MEDICOS

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, de 1 ás 3, e avenida Salvador de Sá n. 23, de meio-dia a 1 hora.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 25, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Mario Salles — Tratamento da tuberculose e syphilis — De volta da sua viagem á Europa, trata a tuberculose pelo processo do Dr. Doyen, de Paris, e a syphilis pelo 606 methodo do professor Erlich de Franckfort; rua Primeiro de Março, 13, das 2 ás 5.

Dr. Ferrari—Molestias internas, especialmente do peito. Rua da Assembléa 73, das 3 ás 5.

Dr. Cunha e Mello — Clinica medica. Res.: Ypiranga, 87. Cons.: Carioca, 24. Das 2 1/2 ás 4 1/2.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19, cons. Hospicio, 54, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Francisco Eiras—Rua Rodrigo Silva (ant. Ourives) 26, mod., canto da rua da Assem. Todos os dias, das 2 ás 5.

MOLESTIAS GENITO-URINARIAS —MOLESTIAS DE SENHORAS— SYPHILIS.

Dr. Vital Duthu, das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias genito-urinarias (urethra, bexiga, prostata, rins), molestias do utero (catarrho, hemorrhagias, etc.), **syphilis**. Cura radical e benigna da hydrocele, tumores, sem dôr, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. **Cons.: rua da Uruguayana n. 62, de 1 ás 5**

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde

Dr. Mendes Tavares — Assistente durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua da Assembléa n. 73 (temporariamente).

Dr. Werneck Machado, substituido pelo **Dr. Alfredo Porto**, durante a viagem á Europa. Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

MOLESTIAS DAS SENHORAS PELLE E SYPHILIS

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da **syphilis e tuberculose**. Consultorio: rua da Carioca n. 33, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia, rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 38 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista P. Sá Peixoto —Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Rua da Carioca, 57, sobrado, de 1 ás 3. Telephone, numero 3.622.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides e estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua da Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gamboa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Moura Brazil (pai) — Segundas, terças e quartas.

Dr. Moura Brazil (filho) — Diariamente. Largo da Carioca, 8, das 12 ás 4 horas. Teleph. 3.245. Residencias, Guanabara, 48 e Passos Manoel, 23 (Laranjeiras).

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua Hospicio, 77. De 1 ás 4.

GONORRHEAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical Rua do Hospicio, 35. Das 8 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n.110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, rua da Alfandega, 81. Teleph. 2.860. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega 55, de 1 ás 2.

HEMORRHOIDES

No **"Electrotherapium"** da rua Gonçalves Dias n. 54 (1º andar), curam-se os mamillos, sem operação, pelo tratamento electrico moderno.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua Carioca n. 31, das 4 ás 5.

PARTEIRAS

Consultas — Mme. Palmyra, parteira, com 12 annos de pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Os meus trabalhos são feitos por minha propria pessoa. Não sou agenciadora. Previno á minha numerosa clientela e mais pessoas, que, devido a uma outra ter-se aproveitado do meu nome, passo a assignar-me Mme. Arminda Palmyra. Aceito parturientes em pensão. Só tenho consultorio á rua Camerino 105.

CALLISTA

Louis Delluc — Extracção de callos e tratamento das unhas encravadas. Aceita chamados a domicilio; rua do Rezende n. 62, quarto n. 8, Rio de Janeiro. Telephone n. 3.628.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Olympio Leite — Escriptorio, Avenida Central n. 95.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

Dr. Carmo Braga—Consultas sobre direito portuguez, inventarios e mais serviços judiciaes em qualquer ponto do Brazil ou Portugal. Rua do Hospicio n. 79.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França—Advogados— Avenida Central, 87.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc. Ouv. 77—**Eickhoff, Carneiro Leão & C.**

Floricultura Petropolitana — Casa especial em trabalhos de flores naturaes. Telephone, 1.970. Rua Gonçalves Dias, 17.

Casa Flora — Ouvidor, 61. Chegaram as sementes novas de flores e hortaliças.

LIVRARIAS

Casa Iris — Agencia de loterias. Aceitam-se encommendas do interior. Vicenzo Vitalo & C. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 44.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055.Bello Horizonte, Minas.

EMPREITEIROS DE OBRAS

L. NASCIMENTO — **Avenida** Central n. 147. 1º andar.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

Negrita — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

Perfumaria Hortencc — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

HOTEIS E RESTAURANTS

Restaurante Minas Geraes, 50 cartões por 45$. Almoço ou jantar, 1$. Rosario 137, proximo á rua dos Ourives. Experimentem.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações e preços modicos, ascensores electricos.

Restaurant Suisso — Completamente reformado. Cozinha de 1ª ordem; preços modicos. Praça Tiradentes, 14, antigo.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 56, no morro de Santa Thereza—Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurant á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

A' Varina — Casa modelo de petisqueiras á portugueza. Vinhos verde e virgem, recebidos directamente dos mais escrupulosos exportadores. Lopes Moraes & Santos; rua Rosario, 151.

Grande Hotel de France, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Restaurante Novo Peninsula — Os seus proprietarios convidam o respeitavel publico a visitar este novo estabelecimento, onde encontrarão um serviço feito a capricho, ao par das mais finas iguarias, em condições de attender desde o mais abastado capitalista até ao humilde empregado no commercio — Preços modicos, promptidão e asseio — Fernandes & C.— Rua Uruguayana n. 142.

JOALHERIAS

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto dos mesmas; praça Tiradentes n. 33, casa que mais barato vende.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Limpa-se a secco, garantindo-se a obra no mesmo dia; Manoel Fernandes Garrido, Cattete, 203.

Tinturaria Parisiense--Casa de 1ª ordem. A Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22.

Tinturaria União — Lavagens chimicas e todo serviço desta arte. Rua Sete de Setembro, 235.

LOTERIAS

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Casa do Silva — Bilhetes de loteria. Rua do Rosario, 174.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Loteria Central — Bilhetes de todas as loterias. Recebem-se encommendas para o interior. Cupello & Conti. Telephone n. 3.539. Avenida Central, 49.

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 500 réis; na **Casa Cavanellas**, rua do Ouvidor n. 178.

DIVERSAS

O proprietario do cavallo inglez Jugurtha, sete annos, zaino, por Bay Ronald e Armena, cede o referido animal, para reproducção, ao preço de 400$; trata-se no stud Samaritana, á rua Visconde de Itamaraty n. 2.

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 25.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75 Telephone n. 609.

Cortinas, tapetes tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borildo Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O bacharel Augusto dos Anjos ensina philosophia, direito romano e a maior parte das disciplinas do curso de madureza; especialmente portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra, geographia e literatura, podendo ser procurado á praça Mauá n. 73. 2º andar.

A Agencia Fornecedora Formicida Schomaker attende e dá execução a pedidos para a extincção de formigueiros "antigos ou modernos" para o que tem pessoal competente. —Garante-se a extincção completa! cobrando-se apenas a quantidade de formicida empregada. Rua da Alfandega n. 68, moderno

A melhor manteiga é a que se fabrica na **Casa Suissa**. Quitanda, 33.

Casa Coelho — Deposito de leite, manteiga fresca, queijos, vinhos finos de todas as qualidades. Entrega a domicilios. Rua do Cattete n. 233.

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhauma n. 36, perto do cães dos Mineiros.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.

A. de Pinho — Sete de Setembro n. 37.

Alviro Caldas — Hospicio n. 90.

J. Dias — Rosario n. 142.

Teixeira e Souza — General Camara n. 115.

J. Lages — Hospicio n. 85

SECÇÃO LIVRE

Ha annos

O attestado offerecido pelo Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, medico do collegio das orphãs e Casa dos Expostos de Pernambuco, aos Srs. Scott & Bowne, de Nova York, diz:

"Attesto que ha annos prescrevo em minha clinica a Emulsão de Scott e os resultados obtidos têm sido sempre favoraveis, pelo que aconselho este preparado como um poderoso tonico e analeptico."

Uma palavra de um professor de geometria

Um professor de geometria dizia aos seus alumnos:

"A linha direita é o caminho mais curto que leva de um ponto a outro." E accrescentava, dando-lhes ao mesmo tempo um exemplo e um bom conselho: "Quando estiverem com tosse, tomem XAROPE e CAPSULAS FRIANT. Seguirão assim a linha direita ou o caminho mais curto que os levará á cura."

As inflammações pulmonares são o mais das vezes caracterizadas pela irritação provocada pela tosse.

O XAROPE VIDO, insensibilizando-as, graças ao Bromoformio, e favorecendo a oxigenação do sangue, graças á Heroine, dá os melhores resultados nestas affecções.

Os organismos enfraquecidos experimentam uma mudança rapida nos cambios nutritivos, mudança que se traduz por uma diminuição immediata da perda do phosphoro e por uma tendencia progressiva a elevar o coefficiente de assimilação do azoto.

E, se a desassimilação não se apresentar em um estado agudo extremo ou se achar no ultimo periodo de evolução do germen destructor, as modificações favoraveis que a lecithina produz no organismo começam por excitar o appetite do doente, que augmenta de peso e cujo estado geral melhora de uma maneira surprehendente.

Para obter estes resultados, é necessario empregar o OVO LECITHINE BELLON, com o qual os tuberculosos no principio, até mesmo os que chegaram ao primeiro grão, têm experimentado muitas vezes um melhoramento rapido.

Dr. X.

Da prisão de ventre

Esta affecção que é a causa primordial de grande numero de doenças (inappetencia, enxaquecas, nauseas, embaraço gastrico, dyspepsias, hypocondria, hemorroidas, molestias do figado, appendicite, neurasthenia, etc.) deu naturalmente logar a um numero incalculavel de remedios para a combater. Muito raros são aquelles que chegam a cural-a; pelo contrario, numerosissimos são aquelles que contendo senne, escammonea, coloquintida, gomma gutta ou outros productos drasticos, a tornam cada vez mais pertinaz.

Felizmente, os numerosos ensaios feitos ultimamente nos hospitaes de Paris demonstraram que a Bourdaine (frangula) era um producto não drastico o mais apropriado ás doenças abdominaes e ás affecções hemorroidaes e, por conseguinte, dos mais efficazes contra a prisão de ventre.

O Sr. David, doutor em pharmacia, utilizando esses ensaios, creou a **Aphodine** sob fórma de pilulas, que são compostas de bourdaine (frangula).

Estas pilulas recommendam-se particularmente ás pessoas que soffrem de prisão de ventre; encontram-se na Drogaria André e em todas as pharmacias.

LA DUGAZON

Perfume súave e persistante de

CH. FAY - PARIS

Pagamento de sorte grande e de outros premios menores

Pelos agentes da Loteria Federal, nesta capital, foram pagos hontem os seguintes bilhetes:

17.616, com 20:000$, da loteria extraida ante-hontem, ao Sr. José de Mesquita, residente á rua da Carioca.

42.765, com 5:000$, da loteria de sabbado, ao Sr. José Dias Drummond, estabelecido á rua Primeiro de Março.

55.266, com 4:000$, de sabbado, 1, ao Sr. Luiz Cidla, residente á rua dos Invalidos n. 12.

Sorte grande de 30:000$, no Recife

O bilhete n. 10.316, da Loteria Federal hontem extraida e premiado com 30:000$, foi vendido no Recife ao coronel Joaquim Pereira da Silva, agente geral no Estado de Pernambuco.

Loterias da Capital Federal

Chamamos a attenção do publico para os novos e importantes planos a extrairem-se:

30:000$ e 40:000$ ás quartas-feiras.

50:000$, 100:000$ e 200:000$, aos sabbados.

Depois de amanhã, 100:000$000.

Em 22 do corrente, 100:000$000.

Em 12 de agosto, 200:000$000.

VARIZES-PHLEBITE

O **Elixir de Virginie-Nyrdahl** cura radicalmente as varizes quando são recentes, e, quando já são antigas, melhora-as e torna-as inoffensivas. Previne as ulceras varicosas. Cura tambem a phlebite (inflammação das veias) e a fraqueza das pernas, os entorpecimentos, as cerezas e inchações que d'ella resultam e cura as hemorrhoidas que são varizes tambes. Acha-se em todas as boticas. **Productos Nyrdahl, 20, r. La Rochefoucauld, Paris.**

DE PARIS

A melhor e a mais elegante das preparações de oleo de figado de bacalhão é o Vinho do doutor Vivien. O sabor do Vinho Vivien é tão agradavel que mesmo as crianças o tomam com prazer.

O ILLMO. E REVMO. SR. ARCEBISPO DE GUATEMALA BEMDIZ OS INVENTORES DA

Emulsão de Scott

DR. DOM RICARDO CASANOVA Y ESTRADA
Arcebispo de Guatemala

"Sua Exa. Revma. tomou em varias occasiões, por prescripção facultativa, este preparado de fama universal e experimentou sempre salutares effeitos. Sua. Exa. Revma. bemdiz a Vas. Sras. em nome do Senhor e deseja-lhes muitas prosperidades."— REVDO. JOSÉ RAMIREZ COLÓN, Secretario do Arcebispo. Guatemala, 8 de Agosto de 1908.

TODA a pessôa extenuada, já seja por excesso de trabalho physico ou mental, encontra na *Emulsão de Scott* o agente mais poderoso para restabelecer as forças do corpo e o vigor cerebral. E' o remedio mais efficaz para combater a Tisica, a Anemia, o Raquitismo, a Escrofula, etc., e o Reconstituinte mais poderoso para recobrar de uma maneira positiva a integridade physica e o vigor dos centros nervosos.

Exija-se esta marca

SCOTT & BOWNE
Chimicos Nova York

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Célia Gonçalves Ramos

O capitão-tenente Enéas Cesar Ramos e seus filhos, Isabel Gonçalves e filhos, Mario Ramos, Olympio Ramos e irmãs communicam o fallecimento de sua esposa, mãi, filha, irmã e cunhada, e convidam os seus parentes e amigos para acompanharem o enterro, que sairá da Estrada de Ferro Central do Brazil para o cemiterio de S. João Baptista, hoje, quinta-feira, 6 do corrente, ás 9 ½ horas, pelo que se confessam gratos.

Francisco Pereira dos Santos

Os funccionarios do Laboratorio Municipal de Analyses têm a honra de convidar a Exma. familia, parentes e amigos do finado porteiro da mesma repartição **FRANCISCO PEREIRA DOS SANTOS** para assistirem á missa que mandam celebrar, em suffragio de sua alma, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, hoje, quinta-feira, 6 do corrente.

Philomena Dall'Orto Regazzi

O corpo administrativo e professores da Escola Normal, pesarosos com o fallecimento de **D. PHILOMENA DALL'ORTO REGAZZI**, mãi e avó dos Srs. João Pedro Regazzi e João Victor Regazzi, mandam celebrar missa, por alma da mesma senhora, hoje, quinta-feira, 6 do corrente, ás 9 ½ horas, na matriz do Santissimo Sacramento, convidando para esse acto de religião e caridade todos os parentes e pessoas de amisade da finada.

Dr. Antonio Manoel Peixoto de Souza

Benedicta Peixoto de Souza, Corina Peixoto de Araujo, Elysio de Araujo e Elysio Peixoto de Souza Araujo, esposa, filha, genro e neto do saudoso Dr. **ANTONIO MANOEL PEIXOTO DE SOUZA**, convidam as pessoas de sua amisade para assistirem á missa que mandam rezar, hoje, quinta-feira, 6 do corrente, ás 9 1/2 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo.

Capitão de fragata graduado Rodolpho Lopes da Cruz

A familia do saudoso e inesquecivel capitão de fragata graduado **RODOLPHO LOPES DA CRUZ**, fallecido no dia 9 de julho de 1908, manda celebrar missa, pelo eterno repouso de sua alma, depois de amanhã, sabbado, 8 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. João Baptista da Lagoa.

Vice-almirante reformado Nicoláo José Marques

A familia convida os demais parentes e amigos para acompanharem os restos do mallogrado vice-almirante **NICOLÁO JOSÉ MARQUES**, cujo feretro sairá ás 4 ½ horas da tarde, hoje, quinta-feira, 6 do corrente, da rua da Estrella n. 54, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Maria Fonseca

Carlos Fonseca e familia e Gabriel Gil e familia convidam seus amigos e parentes para assistirem á missa de 30º dia do fallecimento de sua prezada mãi, sogra e avó **MARIA FONSECA**, que será rezada hoje, quinta-feira, 6 do corrente, ás 9 ½ horas, na igreja de São Francisco de Paula, e desde já se confessam agradecidos.

MADAME ROSENVALD

Unica casa que faz as lindas corôas de flores naturaes, preços sem competencia

AVENIDA CENTRAL 185

JUNTO AO CINEMA PARISIENSE

EDITAES

REPARTIÇÃO DE AGUAS, ESGOTOS E OBRAS PUBLICAS

Concurrencia para a construcção de um reservatorio para o abastecimento de agua á Villa Militar, em Deodoro.

De ordem do Sr. director geral, devidamente autorizado, faço publico que até o dia 11 de julho do corrente anno, ao meio-dia, na séde desta repartição, á rua Riachuelo n. 287, recebem-se propostas para a construcção de um reservatorio, destinado ao abastecimento de agua á Villa Militar, em Deodoro, nas condições seguintes:

Primeira

As propostas deverão ser entregues, dentro de envolucro fechado e lacrado, em duas vias, ambas sem emendas nem rasuras ou outro qualquer defeito ou senão que possa dar logar a duvidas. As duas vias, das quaes a primeira deverá ser sellada na fórma da lei, terão a rubrica ou a assignatura do concurrente em cada folha e virão acompanhadas do conhecimento do deposito de 2:000$ (dois contos de réis), feito em moeda corrente no Thesouro Nacional, mediante guia expedida pela secção de contabilidade desta repartição.

Essa quantia servirá, como caução, de garantia da proposta a que acompanhar, devendo ser elevada a 20:000$ (vinte contos de réis), tambem em moeda corrente, no acto da assignatura do contrato de empreitada que o concurrente preferido terá de assignar, garantindo esta ultima quantia de 20:000$ a execução do referido contrato, bem como o pagamento das multas que acaso venham a ser impostas ao contratante.

Segunda

No caso de se não apresentar o concurrente preferido para assignar o contrato dentro do prazo de 10 (dez) dias, contados da data da publicação do despacho de preferencia no "Diario Official" perderá esse concurrente a quantia depositada, em favor da fazenda nacional.

Os depositos feitos pelos concurrentes preteridos ser-lhes-hão immediatamente entregues em restituição.

Terceira

Cada concurrente reunirá, em envolucro distincto do da proposta, mas tambem fechado e lacrado, todas as provas que puder apresentar de sua idoneidade, assim como documentos demonstrando estar quite com a fazenda nacional e ter pago o imposto de industrias e profissões. Esse envolucro será entregue a esta repartição até o meio-dia da vespera do encerramento da concurrencia, isto é, o dia 10 de julho do corrente anno.

Quarta

O envolucro contendo os documentos de cada concurrente, relativos á idoneidade, será aberto em publico, na séde da 1ª divisão desta repartição, na vespera do encerramento da concurrencia, ao meio-dia, e a idoneidade será immediatamente julgada pela commissão de funccionarios que o director geral tiver, para tal fim, nomeado.

No dia seguinte, 11 de julho do corrente anno, ao meio-dia, pela mesma commissão, em publico e no mesmo local, serão abertas e lidas as propostas dos concurrentes julgados idoneos, assignando cada um delles, ou o seu preposto, as propostas de todos os outros, em cada folha.

Fica entendido que a ausencia de alguns dos concurrentes ou prepostos, ou ainda de todos elles, no acto da abertura das propostas, não invalidará a concurrencia. Neste ultimo caso, cada uma dessas propostas será rubricada, folha a folha, por todos os membros da commissão.

Abertas as propostas, serão as segundas vias enviadas ao "Diario Official", e nelle publicadas.

Não serão abertas as propostas dos concurrentes que a commissão não tenha julgado idoneos, sendo, por isso, restituidas.

Quinta

A concurrencia versará exclusivamente sobre o preço global da construcção do reservatorio de distribuição e obras accessorias, de accordo com os desenhos e as especificações, que ficam á disposição dos interessados no escriptorio technico da 1ª divisão, das 10 horas a. m. até ás 4, p. m., todos os dias uteis. Fica entendido que no preço global incluem-se todas as obras, principaes, secundarias e complementares, taes como: a construcção do reservatorio em si, a dos contrafortes, casa de manobras, assentamento de peças especiaes, terraplenagem, regularização dos taludes e esplanada, ajardinamento, apparelhos de descarga, muro e gradil circumdando o jardim, etc.

Sexta

A preferencia caberá ao concurrente que propuzer o preço global mais reduzido, por minima que seja a differença entre esse preço e o da proposta immediata na ordem crescente.

Setima

No caso de absoluta igualdade de preços entre duas ou mais propostas, será preferida a do concurrente que, em publico, no dia determinado opportunamente pela commissão e annunciado no "Diario Official", for sorteado dentre os classificados na igualdade.

Oitava

O inicio dos trabalhos de construcção terá logar dentro do prazo de 10 (dez) dias, a contar do da assignatura do contrato de empreitada; a terminação dos mesmos trabalhos dar-se-ha até o dia 31 de dezembro do corrente anno de 1911.

Caso o contratante exceda um desses prazos ou ambos, pagará, por dia de excesso de cada um 100$ (cem mil réis) de multa até o maximo de 15 (quinze) dias. Se, porém, ainda ultrapassar estes quinze dias, ficará rescindido o contrato, perdendo o contratante, em favor da fazenda nacional, a caução de 20:000$ (vinte contos de réis).

Nona

Uma vez as obras em andamento, não deverá o contratante paralysal-as por mais de oito dias, salvo caso de greve do pessoal a seu cargo (quando não devida á falta de pagamento) ou o de força maior, segundo a lei comprovada perante o Sr. director geral. A desobediencia a esta condição nona importará na pena de multa de réis cem mil (100$000), por dia de suspensão do serviço, até o prazo maximo de 15 dias (quinze dias); findos estes, se não houverem continuado as mesmas obras, ficará rescindido o contrato, de modo igual ao estabelecido na condição oitava.

Decima

As multas impostas ao contratante serão deduzidas da sua caução. Todas as vezes que a caução do contrato fôr assim desfalcada de qualquer quantia, será o contratante obrigado a integral-a no prazo de 48 (quarenta e oito) horas, contadas do recebimento do respectivo aviso, sob pena de multa de réis 100$000 (cem mil réis) até 8 (oito) dias. Findos estes e não cumprida a obrigação aqui exigida, ficará rescindido o contrato, ainda de modo igual ao estabelecido nas condições oitava e nona.

Decima primeira

Rescindido o contrato nos termos das condições oitava, nona e decima, nenhuma indemnização será devida ao contratante, além do pagamento dos trabalhos realizados de accordo absolutamente com os desenhos e especificações a que se refere a condição quinta.

Decima segunda

Os trabalhos a que se refere o presente edital deverão ser executados rigorosamente conformes com as especificações, sendo essa demolição feita dentro do prazo que a repartição determinar. Não satisfeita esta ultima obrigação, reserva-se á repartição o direito de demolir as obras á sua custa, descontando da caução do contrato o preço da demolição, addicionando ao dos trabalhos que della decorrem.

Decima terceira

Todas as ordens, instrucções ou em geral qualquer especie de relações, relativas aos serviços, entre a repartição e o contratante, serão sempre por escripto, feitas por intermedio do engenheiro que o director geral designar para fiscalização do contrato. Não poderá o contratante allegar, em caso algum e para qualquer fim, ordens ou declarações verbaes, que nenhum valor terão para os effeitos do contrato.

Decima quarta

O concurrente preferido deverá, antes da assignatura do contrato, apresentar á repartição e submetter á approvação do director geral, uma tabella indicativa das unidades de obra e preços unitarios sobre que se baseou para o calculo do preço global de sua proposta.

Decima quinta

Os pagamentos serão feitos, de accordo com as obras effectuadas e aceitas, em cinco prestações iguaes, á medida, que a importancia da parte já feita attinja valor correspondente a cada prestação, feito o calculo segundo a tabella a que se refere a condição decima quarta.

Em qualquer caso, a ultima prestação só será paga depois de concluidas e aceitas todas as obras, nos termos das especificações e desenhos a que se refere o presente edital.

Não poderá o contratante, allegando falta o atrazo de pagamento, suspender o serviço ou reduzir o pessoal que, a juizo do engenheiro fiscal, fôr necessario para a terminação das obras dentro do prazo fixado na condição oitava. Quando, entretanto, fôr esta ultima obrigação desattendida, incorrerá o contratante na multa estabelecida pela condição nona.

Decima sexta

As contas que o contratante apresentará, para o pagamento das prestações de que trata a condição quinta, deverão ser endereçadas a esta repartição, debitado nellas o ministerio da guerra (abastecimento de agua á villa militar).

Serão estas contas sujeitas ao exame e declaração do engenheiro fiscal; uma vez visadas por este, serão pelo director geral approvadas e remettidas á commissão constructora da villa militar, para o pagamento.

Todas as contas deverão ser extraidas em cinco vias, assignadas pelo contratante, sendo a primeira via sellada na forma da lei.

Decima setima

Para os effeitos do pagamento a que se refere a condição decima primeira, vigorarão os preços unitarios da tabela citada na condição decima quarta, sendo medidas as obras executadas até o dia da rescisão do contrato.

Decima oitava

As propostas não poderão conter senão uma formula de completa submissão a todas as condições do pre-

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES (vapores esperados)

Do Norte: OLINDA...... a 9 do corrente
S. PAULO.... a 10 » »
Do Sul: SATURNO..... hoje
JUPITER...... a 15 do corrente

IDA

PARÁ	Em Manáos
MANÁOS	Em Pará
ALAGOAS	Em Recife
MINAS GERAES	Entre Barbados e Nova York
SATELLITE	Em Aracajú
VICTORIA	Entre Rio e Bahia
LAGUNA	Em Iguape

VOLTA

OLINDA	Em Bahia
MARANHÃO	Entre Maranhão e Ceará
ACRE	Entre Manaos e Pará
S. PAULO	Em Recife
SATURNO	Entre Santos e Rio
JUPITER	Em Montevidéo
ORION	Em Buenos Aires

SERVIÇO DE MATTO GROSSO

VENUS	Entre Assuncion e Corumbá
LADARIO	Entre Montevidéo e Asuncion
MURTINHO	Em Corumbá
CACERES	Entre Montevidéo e Corumbá
MERCEDES	Em Montevidéo

Aviso—O Lloyd Brazileiro communica aos Srs. carregadores que as cargas de exportação serão recebidas no armazem n. 12 do caes do porto.

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

GOYAZ

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá hoje, 6 do corrente, ás 10 horas da manhã, para **Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.**

O paquete

CEARÁ

(Serviço de luxo)
(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá no dia 12 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

O paquete

Brazil

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá no dia 18 do corrente, ás 10 horas da manhã, para **Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.**

LINHAS DO SUL

Serviço de passageiros

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

SIRIO

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá hoje, quinta-feira, 6 do corrente, **a 1 hora da tarde, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.**

Este paquete recebe passageiros e cargas para todos os portos da escala e mais para os de **Matto Grosso**, dando-se o transbordo em Montevidéo.

O paquete

SATURNO

sairá na quinta-feira, 13 do corrente a 1 da tarde, para Santos, Paranaguá, Antonina S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo) Montevidéo e Buenos Aires.

Para Matto Grosso este paquete só recebe cargas.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

JAVARY

sairá bi-semanalmente do Rio Grande para **Pelotas e Porto Alegre**, á chegada dos paquetes da linha do Rio da Prata, dando-se o transbordo immediatamente á chegada dos paquetes.

LINHAS AUXILIARES
(SERVIÇO DE PASSAGEIROS)

LINHA DE SERGIPE

O paquete

IRIS

sairá no dia 10 do corrente, ás 10 horas da manhã, para **Victoria, Caravellas, Ponta da Areia, Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova.**

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

INDUSTRIAL

sairá amanhã, 7 do corrente, ás 4 horas da tarde, para **Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus.**

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linhas de Iguape-Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 15 do corrente, ás 4 horas da tarde, para **Angra dos Reis, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna.**

recebe cargas e passageiros, sem baldeação

LINHAS DE CARGAS

Serviço quinzenal entre Porto Alegre e Manáos

O vapor

BORBOREMA

sairá no dia 8 do corrente, para

Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

CUBATÃO

sairá no dia 10 do corrente, para

Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Ceará, Camocim, Amarração, Pará e Manaos

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O magnifico paquete

RIO DE JANEIRO

VIAGEM RAPIDA

(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios) sairá no dia 8 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

NOVA YORK

com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados
Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

TOCANTINS

sairá no dia 15 do corrente, para **Nova York** para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO

PURÚS........................ a 25 do corrente

AVISO — **As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á**

2, 4 E 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 E 6

---

sente edital e o preço que os concurrentes offerecerem.

Não serão tomadas em consideração quaesquer offertas de vantagens não previstas no presente edital nem as propostas que contiverem apenas o offerecimento de uma reducção sobre a proposta mais barata.

Confere — Em 26—6—1911— Pelo secretario, **Octavio Rodrigues**, official.

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

JULGAMENTOS DAS CONTRAVENÇÕES MUNICIPAES

Audiencia de 5 de julho de 1911

Foram condemnados: Antonio Mendes e Rocha & Irmão, que appellaram; á revelia: José Fernandes de Rezende, Antonio Manoel da Silva e Custodio Marques do Valle; e absolvidos: Nagib David e Antonio Mendes.

Rio de Janeiro, 5 de julho de 1911 —O escrivão **Tobias N. Machado.**

9ª REGIÃO DE INSPECÇÃO PERMANENTE

De ordem do Sr. general inspector, deve comparecer neste quartel-general, tendo o prazo de 48 horas para se apresentar, o Sr. major do 15º regimento de cavallaria Alfredo Paraguassú de Barros.

Quartel-general, 5 de julho de 1911 —**José Sotero de Menezes Junior**, capitão assistente.

9ª REGIÃO DE INSPECÇÃO PERMANENTE

De ordem do Sr. general inspector, deve comparecer neste quartel-general, tendo o prazo de 48 horas para se apresentar, findo o qual será responsabilizado, na fórma da lei, o 2º tenente do 6º regimento de cavallaria Heitor da Silva Lima.

Quartel-general, 5 de julho de 1911 —**José Sotero de Menezes Junior**, capitão assistente.

DECLARAÇÕES

Tiro Naval

De ordem do Sr. presidente, são convidados os Srs. socios a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 7 do corrente, ás 8 horas da noite, na séde do Club Naval, para eleição da nova directoria, de accordo com os nossos estatutos approvados pelo Sr. ministro da marinha.

Rio, 3 de julho de 1911 — O secretario, SATURNINO DE PADUA.

Club dos Diarios

A directoria avisa aos Srs. socios que reabrirá os salões da sua séde social, á rua do Passeio n. 90, com um baile, que se effectuará, sabbado, 8 de julho, ás 10 horas da noite.

Não ha convites.

Rio, 30 de junho de 1911 — O secretario, JOÃO PEDRO CAMINHA.

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

Chamada de capital

Os Srs. accionistas são convidados a realizar, em 27 de julho proximo, a 6ª entrada de 10 % ou 20$ por acção, na thesouraria deste banco, nas agencias do Banco do Brazil, em Manáos, Belém e Santos, e na séde e agencias do Banco de Credito Real de Minas Geraes.

Rio de Janeiro, 24 de maio de 1911 —JOÃO RIBEIRO DE OLIVEIRA E SOUZA, presidente.

LOTERIA DE S. PAULO

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

HOJE HOJE

50:000$000

SEGUNDA-FEIRA, 10 DO CORRENTE

30:000$000

Bilhetes a venda em todas as casas lotericas do Estado.

ARGOS FLUMINENSE

Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos

RUA DA ALFANDEGA N. 7

No dia 10 do corrente, das 11 ás 2 horas, começará o pagamento do 116º dividendo, á razão de 25$ por acção. Até aquella data, ficam suspensas as transferencias de acções.

Rio de Janeiro, 5 de julho de 1911 —Os directores: LUCIANO AUGUSTO LOPES—C. J. DOS SANTOS COIMBRA—HENRIQUE JOSÉ GONÇALVES.

ESCOLA DE COMMERCIO

(Annexa ao Externato Aquino)

Continuam funccionando com toda a regularidade as aulas do curso diurno.

Acham-se abertas as matriculas para os cursos diurno e nocturno.

Aceitam-se alumnos para aulas avulsas de linguas vivas, escripturação mercantil, dactylographia, stenographia, physica e chimica, historia natural, etc.

Os pais, tutores ou correspondentes dos alumnos que desejarem qualquer informação, deverão se dirigir á secretaria do externato Aquino, á rua da Constituição n. 71, nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde ou das 7 ás 10 horas da noite.

ANNUNCIOS

30$000

ALUGA-SE um commodo, com janella, em casa de uma senhora, a outra senhora ou a casal idoso; na rua Miguel de Frias n. 49.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia decente, a um casal sem filhos ou uma senhora só; na rua Francisco Eugenio n. 333, casa n. 2.

35$000

ALUGAM-SE tres quartos bons, a moços solteiros; na Pensão Leitão, á rua Haddock Lobo n. 36, por 35$, 50$ e 60$000.

ALUGA-SE um quarto, com luz electrica, em casa de familia séria; na rua Rodrigo Silva n. 11, sobrado, antiga dos Ourives, por cima da casa de automoveis.

ALUGA-SE um bom commodo, á Praia Formosa n. 253, moderno.

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia, a casal; na rua da Passagem n. 78, casa n. 4.

40$000

ALUGA-SE um bom quarto, arejado e independente, a uma senhora só; na rua Maxwell n. 118, Aldeia Campista.

ALUGA-SE uma boa sala, na chacara da rua de Santa Alexandrina n. 22, antigo, ponto dos bonds.

45$000

ALUGAM-SE sala de frente e saleta, independentes, com quintal e agua, em casa de familia; na rua Tavares Bastos n. 297, Cattete.

50$000

ALUGA-SE saleta de frente, independente, a pessoa idonea do commercio; informações á rua Correia Dutra n. 76, moderno.

ALUGA-SE metade da casa da rua General Gomes Carneiro n. 69, Ipanema.

ALUGA-SE a metade da casa da rua General Gomes Carneiro n. 69, Ipanema.

55$000

ALUGAM-SE sala e quarto, com janelas; na Praia Formosa n. 253, moderno.

60$000

ALUGA-SE um bom commodo; na rua do Riachuelo n. 112.

ALUGAM-SE, a casal sem filhos ou senhoras sós, em casa de familia, sala, quarto e cozinha; na rua Ipyranga n. 100, casa 111.

ALUGAM-SE, a pessoas decentes ou a casal sem filhos, bons commodos; na avenida Mem de Sá n. 31; tratam-se na mesma.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa.

ALUGAM-SE uma esplendida sala e um quarto; na rua do Aqueducto n. 585, Santa Thereza.

70$000

ALUGAM-SE, em casa de familia, dois bonitos quartos para moços ou casal sem filhos; na rua Monte Alegre n. 43.

ALUGA-SE um quarto; na avenida Mem de Sá n. 15, casa de familia séria.

ALUGAM-SE uma sala e quarto, que se communicam, de frente de rua, em casa de familia onde não ha outro inquilino; na rua Frei Caneca n. 283, no melhor ponto da rua, com bonds de 100 réis.

75$000

ALUGA-SE a casa da rua João Caetano n. 163, moderno, propria para pequena familia; trata-se na rua do Carmo n. 71, 1º andar; exige-se fiador idoneo.

80$000

ALUGA-SE uma sala de frente; na avenida **Mem de Sá n. 15, casa de familia séria.**

85$000

ALUGA-SE uma sala de frente, para moços do commercio ou casal sem filhos; na rua Maranguape n. 12.

90$000

ALUGAM-SE uma boa sala e um quarto, com entrada independente, só se aluga a casal sem filhos, que trabalhe fóra ou a rapazes do commercio; na rua Francisco Muratory n. 28.

100$000

ALUGA-SE uma casa, para pequena familia de tratamento; na rua Dr. Dias da Cruz n. 363, e trata-se na rua da Conceição, primeiro portão, á esquerda, Meyer.

ALUGA-SE o pavimento baixo da rua Fonseca Guimarães n. 21, Santa Thereza.

ALUGA-SE um quarto; na rua Theophilo Ottoni n. 17, 2º andar.

ALUGA-SE um esplendido quarto, em casa de familia, com todo o conforto, a pessoas decentes; na rua Camerino n. 91, muito proximo da rua Marechal Floriano.

ALUGA-SE uma sala de frente, para escriptorio, sendo grande, em 1º andar; na rua Julio Cesar n. 63.

120$000

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, salas, cozinha, banheiro e bom quintal; illuminada a luz electrica; na rua Dr. Silva Pinto n. 82, Villa Isabel.

ALUGA-SE uma casa nova; na travessa de S. Salvador n. 42.

ALUGAM-SE, á rua Nova de São Leopoldo n. 5, uma boa sala de frente e quarto, com direito á cozinha e a quintal; trata-se na rua Souza Neves, avenida Dantas n. 2.

130$000

ALUGA-SE o predio da rua Padre Miguelino n. 11; as chaves estão no n. 13; trata-se na rua Primeiro de Março n. 91, sobrado.

132$000

ALUGAM-SE os predios da rua Conselheiro Jobim ns. 23 e 27, com bons commodos, jardim e quintal, e illuminação electrica; as chaves estão no armazem em frente; na rua Barão do Bom Retiro n. 132; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

140$000

ALUGA-SE um esplendido aposento, bem mobilado e com pensão, para casal ou cavalheiro de tratamento, em casa de familia de todo o respeito; na avenida Mem de Sá n. 96, sobrado.

150$000

ALUGA-SE uma loja, na rua São Pedro n. 192; trata-se na rua do Hospicio n. 102.

ALUGA-SE uma boa casa, com duas salas, dois quartos, cozinha, despensa, área, tanque, chuveiro, etc.; na rua Benjamin Constant n. 62; trata-se na Avenida Central n. 50, sobrado.

160$000

ALUGA-SE uma bonita casa, na travessa de Santa Christina n. 8, com bons e arejados commodos, todos com venezianas. Tem jardim e quintal; as chaves, no porão, por baixo do terraço; trata-se na rua Luiz de Camões n. 14, alfaiataria.

170$000

ALUGA-SE a casa da rua Barão do Amazonas n. 45, com duas salas, cinco quartos, copa, etc.; as chaves estão na rua Conde de Bomfim n. 126, padaria, e trata-se na rua da Quitanda n. 111.

172$000

ALUGA-SE a casa da ladeira do Faria n. 57, moderno, tendo illuminação a gaz e electrica e accommodações para grande familia de tratamento; para ver e tratar na rua Camerino n. 68, moderno.

180$000

ALUGA-SE a casa da rua Floriano n. 76, em Copacabana, com duas salas, quatro quartos, saleta, banheiro, cozinha e latrina; as chaves estão por favor, na mesma rua n. 74.

200$000

ALUGA-SE a loja da rua Marquez de Abrantes n. 209; trata-se na rua Humaytá n. 110.

ALUGA-SE, em Copacabana, proxima da praia, á rua Furquim Werneck n. 7, uma casa completamente nova, com tres quartos, duas salas, copa, bom banheiro e cozinha; trata-se no n. A 38, antigo, da rua de **Nossa Senhora de Copacabana.**

220$000

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua Senhor dos Passos n. 2, com muitos commodos; trata-se na loja.

ALUGA-SE uma casa, para pequena familia, em Copacabana, perto do mar; informa-se na rua Marquez de Olinda n. 56.

230$000

ALUGA-SE uma esplendida sala, bem mobilada e com pensão, para casal ou cavalheiros, de tratamento; na rua do Riachuelo n. 62, esquina da avenida Gomes Freire.

250$000

ALUGA-SE um magnifico predio, á rua dos Prazeres, perto do largo do Rio Comprido, e trata-se no n. 47, da mesma rua.

ALUGA-SE o 1º andar do n. 17 da rua Maranguape; as chaves estão na loja, onde se informa.

ALUGA-SE a casa da rua Garibaldi n. 54, Muda da Tijuca, com boas accommodações; as chaves se acham na pharmacia Lacerda, e trata-se na rua do Ouvidor n. 77, casa Hortulania.

250$000

ALUGA-SE uma boa casa, com chacara, toda reformada, para familia de tratamento, á rua S. Januario n. 207; as chaves estão na venda da esquina, e trata-se na rua Vieira Bueno n. 60.

ALUGA-SE o novo e confortavel predio da rua Campos Salles; para ver e tratar na mesma rua n. 85.

ALUGA-SE o confortavel predio assobradado da rua D. Polixena numero 96, Botafogo, tendo sala de visitas e de jantar, gabinete, cinco quartos, despensa, cozinha, water-closet, jardim na frente e bom terreno, murado nos fundos, e está todo pintado e forrado de novo; as chaves estão na mesma rua n. 110, e trata-se na rua Conde Bomfim n. 217, pensão America.

300$000

ALUGA-SE uma sala, o que ha de superior, a um casal de tratamento; na rua Camerino n. 91, casa de familia, com todo conforto.

350$000

ALUGA-SE uma esplendida casa, com accommodações para familia de tratamento, muito bem dividida e com todos requisitos hygienicos, muito bem arejada e illuminada a gaz, á rua do Rezende n. 39; as chaves estão na praça dos Governadores numero 6, e trata-se na Avenida Central n. 144, casa Jannuzzi.

ALUGA-SE uma moça chegada da Europa, portugueza, para arrumadeira, copeira ou ama seca; trata-se na rua Benjamin Constant n. 50 moderno.

ALUGA-SE ou traspassa-se, para familia de tratamento, o apartamento 14 do predio da Avenida Central 137. Compõe-se de quatro quartos, duas salas, cozinha, banheiro e area, illuminados a luz electrica. Tem elevador e todo o mobiliario necessario a uma casa confortavel, louça, talheres, tapetes, etc.

ALUGAM-SE boas salas; na rua Silveira Martins n. 14.

ALUGA-SE, a familia de tratamento, o esplendido predio mobilado da rua Frei Caneca n. 127; as chaves estão na mesma rua n. 35, onde se trata.

ALUGA-SE uma esplendida sala a moços do commercio, em casa de familia séria; na rua da Lapa n. 94, 1º andar.

ALUGA-SE uma sala de frente, para rapaz solteiro; no beco dos Carmelitas n. 8.

ALUGA-SE, por contrato, o predio novo á praça Gonçalves Dias n. 15; a chave está no n. 13; trata-se á rua da Assembléa n. 123 segundo andar.

PRECISA-SE de perfeitas corpinheiras e saieiras, na casa de Mme. B. Magot; rua Sete de Setembro numero 111, sobrado.

PRECISA-SE de uma cozinheira e lavadeira, para pequena familia; paga-se bem; na rua Figueira de Mello n. 313.

COPACABANA—Na rua da Igrejinha vendem-se terrenos e predios; informações na casa Sayão, avenida Passos n. 21.

COMPOSITOR—Precisa-se de um bom official; na rua Visconde de Inhauma n. 84.

PIANO Erhard, quasi novo, vende-se por 700$, com banco e estrado; na rua Ypiranga n. 100, casa III.

ALUGA-SE, a familia de tratamento, o predio da rua Barão de Petropolis n. 100; a chave **no n. 90.**

CRIADO — Precisa-se á rua Haddock Lobo n. 408, para limpeza, recados e jardim, que saiba ler e dê referencias.

ACEITAM-SE pensionistas de mesa a 55$, refeição feita com todo o escrupulo, em casa de familia, e manda-se a domicilio, por 65$; na rua Larga n. 163 (sobrado).

AULAS de francez, conversação pratica, tres vezes por semana, das 7 ás 11 1/2 horas da noite, 16$ mensaes, de data a data; rua Senador Dantas 56, 1º andar.

ENXOVAES

PARA NOIVA

Réis 80$000 — 15 peças

Um vestido de damassé mercerisé, forrado, guarnecido, de gaze mousseline, rendas e applicações, flores de laranja, feito sob medida, de accordo com um figurino da moda.
Um véo de filó bordado a seda.
Uma grinalda de flores de laranja.
Um collar de flores de laranja.
Um par de brinco de flores de laranja.
Uma pulseira de flores de laranja.
Um broche de flores de laranja.
Um ramo de flores de laranja para o peito.
Um par de meias brancas rendadas.
Um par de sapatos de pellica.
Um par de ligas enfeitadas.
Um lenço de seda bordado.
Um leque branco de fantasia.
Um par de luvas de seda.
Uma caixa de grampos prateados.

De réis 100$000 — 15 peças

Um vestido de linho e seda, inteiramente forrado, guarnecido de rendas e gaze, flores de laranja, cinto de seda. Feito sob medida de accordo com figurino escolhido pela noiva.
Um véo de filó bordado a seda.
Uma grinalda de flores de laranja.
Um collar de flores de laranja.
Um broche de flores de laranja.
Uma pulseira de flores de laranja.
Um par de brincos de flores de laranja.
Um ramo de flores de laranja para o peito.
Um par de meias brancas rendadas.
Um par de luvas de seda ou fio de escocia.
Um par de sapatos de pellica.
Um par de ligas enfeitadas.
Um lenço de seda bordado.
Um leque branco de fantasia.
Uma caixa de grampos prateados.

De réis 120$000 — 21 peças

Enxoval completo, 120$000.
Um vestido de tecido lavrado e seda de accordo com o figurino escolhido pela noiva.
Um véo de filó bordado a seda.
Uma grinalda de flores de laranja.
Um broche.
Uma pulseira.
Um collar.
Um par de brincos.
Um ramo para o peito.
Um par de meias brancas rendadas.
Um par de sapatos de pellica.
Um par de ligas de seda.
Um par de luvas de seda.
Uma caixa de pregadores prateados.
Uma saia com rendas ou bordados.
Uma camisa de rendas para o dia.
Uma camisa de rendas para a noite.
Um corpinho enfeitado com rendas e fitas.
Uma calça com rendas ou bordados.
Um leque fino.
Um collete superior.
Um lenço de seda branca.
Total, 21 peças por 120$000.

De réis 200$000 — 21 peças

Um vestido de setim ou damassé de pura seda, forro de nobreza, guarnecido de ruche, rendas, gazes e applicações, etc. Feito sob medida de accordo com o figurino escolhido pela noiva.
Um véo de filó finissimo bordado a seda.
Uma grinalda de flores de laranja.
Um par de brincos de flores de laranja.
Um broche de flores de laranja.
Uma pulseira de flores de laranja.
Um collar de flores de laranja.
Um ramo de flores de laranja para o peito.
Um par de meias rendadas de fio de escocia.
Um par de luvas de pellica ou seda.
Um par de sapatos de pellica.
Um par de ligas de seda.
Um lenço de seda bordado.
Um leque branco superior.
Uma caixa de grampos prateados.
Um collete branco superior.
Uma saia de rendas ou de bordados.
Uma camisa com rendas ou de bordados para dia.
Uma camisa com rendas ou de bordados para noite.
Um corpinho bordado, enfeitado de rendas e fitas.
Uma calça com bordados.

Enxoval de setim liberty ou messaline pura seda e 15 peças para o dia........ 200$000

Enxoval de crépe da china de pura seda e 15 peças para o dia.............. 250$000

Executamos e remettemos qualquer dos enxovaes precisando sómente enviar-nos uma blusa usada para medida e uma fita marcando a altura da frente da saia e circumferencia das cadeiras.

CATALOGOS

que remetteremos pelo correio.

A' NOIVA

R. A. Pires — Rua da Constituição n. 22 — Rio de Janeiro

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPUCA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para **Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre**

sabbado, 8 do corrente, **ao meio-dia**

Valores pelo escriptorio, no dia 8, até ás 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do caes do porto (em frente á praça da Harmonia.)

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAHIDAS PARA A EUROPA

BONN	21 do corrente
HALLE	4 de agosto
CREFELD	18 de »
WURZBURG	1 de setembro

O paquete allemão

ERLANGEN

entrado de Santos, sairá amanhã, 7 do corrente, ás 2 horas da tarde, para **Madeira, LEIXÕES (Porto) Rotterdam, Antuerpia e Bremen,** tocando na **Bahia.**

3ª classe para Portugal

85$000

e mais o imposto federal

1ª classe para

Antuerpia e Bremen	460 marcos
Portugal	17 libras

Este paquete tem boas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes e tem medico, criado e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, amanhã, 7, do corrente, ao meio dia.

Para cargas, trata-se com o corretor da companhia, Sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado.

Para passagens e outras informações, com os agentes

HERM STOLTZ & C.

66 a 74 AVENIDA CENTRAL 66 a 74

GALLINHAS DE RAÇA—Vendem-se no grande estabelecimento de avicultura, o mais importante do Brazil, unico que renova mensalmente o seu "stock", importando directamente dos principaes criadores americanos e inglezes. Recebem-se tambem encommendas para importação de quaesquer especies de animaes de puro sangue: rua Buarque n. 39, Leme.

IMPOTENCIA — Cura-se com 23 garrafas de catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se á rua da Harmonia n. 38.

ENGOMMAÇÃO — Precisa-se de uma perita contra-mestra ou contra-mestre, para a fabrica de camisas, á rua Haddock Lobo n. 408; não sendo habil é escusado apresentar-se.

UMA pessoa, com longa pratica de ensino primario, offerece-se para leccionar particularmente, na residencia dos alumnos; cartas á rua Senador Dantas n. 56, a L. Porto.

DINHEIRO sobre hypothecas, descontos de letras, descontos de contas, dos diversos ministerios, Prefeitura, antichreses, compra e vende predios e terrenos, no centro da cidade; encarrega-se de liquidações de inventarios, cobranças amigaveis ou judiciaes, adiantando o que for preciso para o andamento dos respectivos processos; para informações com L. Costa, rua do Ouvidor n. 143, 2º andar, sobrado, de 1 ás 4 horas.

FOLHETIM 23

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

PRIMEIRA PARTE

A mulher do joalheiro

XII

— Os escudos são raros por toda a parte, replicou o rei. A rainha Catharina, minha digna mãi, pretende que eu sou o gentilhomem mais pobre de França.

— Se vossa magestade quizesse repartir a sua pobreza commigo?... murmurou Henrique com um sorriso malicioso.

— Os gascões têm muito espirito, disse o rei.

— E muito pouco dinheiro, accrescentou Pibrac.

— Comtudo, proseguiu Carlos IX, imagino que deve ter na sua bolsa vinte pistolas, amigo Pibrac. Previno-o de que jôgo forte esta noite.

— Se fôr necessario empenharei a vossa magestade metade do meu soldo.

— Olá! disse o rei, chamando um dos pagens, vamos Gauthier, põe a mesa do jogo, e traze as cartas.

O pagem obedeceu.

O rei assentou-se, tirou a bolsa, e collocou-a em cima da mesa.

Depois baralhou as cartas, dizendo:

— Sr. de Coarasse, tomo-o por meu parceiro.

— E' demasiada honra, meu senhor.

E assentou-se á direita do rei.

Pibrac tomou logar defronte do rei, e convidou Noé a collocar-se á sua esquerda.

Depois aproximando-se-lhe do ouvido disse:

— Convém que percamos. Se o rei ganhar estará de bom humor toda a noite, e o florentino René resentir-se-ha disso.

— Côrte, Pibrac, disse o rei todo entregue já ao prazer de jogar o seu jogo favorito.

Naquelle momento, nos grandes aposentos do Louvre, começava o baile, e o rei, ouvindo aquelle reboliço disse, emquanto dava cartas:

— Emquanto toda essa gente dansa, o rei de França vai fazer a diligencia por se divertir como um lansquenet, meus senhores.

— Senhor, replicou Pibrac, vossa magestade encontrará com facilidade quem queira trocar de condição.

— Parece, porém, que Deus não quer, disse Carlos IX voltando um rei, e pondo um dedo sobre a carta voltada.

XIII

Um pouco antes do rei começar a jogar, e emquanto se dansava a primeira valsa, dansa recentemente importada da Allemanha para a côrte de França, a princeza Margarida de Valois cuidava no seu vestuario de baile.

Vestia-a uma unica camareira.

A camareira era uma bonita rapariga de dezoito annos, loura como uma madona e espirituosa como um demonio. Chamava-se Nancy.

Emquanto penteava a princeza, a gentil camareira falava com volubilidade dos cortezãos e gentis-homens, dos pagens e das damas; parecia estar muito ao facto das intrigas do Louvre, e fazia todo o possivel por distrair a princeza.

Mas a princeza tinha um véo de profunda melancolia sobre o rosto formoso.

Os seus rasgados olhos de um azul sombrio tinham uma expressão de abatimento; os labios franziam-se-lhe desdenhosamente, e o seu aspecto era triste.

Comtudo, Margarida era na apparencia a mais feliz das princezas: o rei seu irmão, tratava-a com exagerado mimo; os cortezãos adoravam-na; a boa cidade de Paris admirava-a quando passava a cavallo pelas ruas. Por conseguinte, Margarida de Valois não devia estar atacada desse aborrecimento terrivel que minava lentamente todos os da sua raça. Era artista, pintava, trabalhava em esculptura, cultivava as bellas-letras, e tinha frequentes conferencias poeticas com Pedro de Ronsard e com o abbade de Bordeille, com Brantôme que a consultava a meudo quando estava escrevendo a sua *Vida das mulheres galantes.*

A princeza Margarida achava-se no recinto mais seductor que jámais teve uma princeza de França, neta dos Médicis.

Os estofos do Oriente, as riquezas dos museus italianos, a arte severa da Renascença, a escola hespanhola com as suas télas sombrias, a escola florentina com a sua pintura de côres vivas e brilhantes, tudo ali estava representado por maravilhosos specimens.

No meio da sala via-se uma estatua esboçada, e junto della um malho e um cinzel.

A um canto, sobre uma mesa, admirava-se uma magnifica edição de Homero no texto grego, pennas e pergaminho; um pouco mais adiante, no chão, alguns floretes e mascaras de arame; um pouco mais distante ainda, um cavallete supportava uma paizagem começada.

Tudo aquillo revelava eloquentemente que a fada daquelle retiro era ao mesmo tempo pintora, esculptora, poetisa, versada nas linguas antigas, habil em manejar a espada como o seu primeiro mestre de esgrima, o duque Henrique d'Anjou, rei da Polonia.

Depois, se se fizesse reparo em um grande espelho de Veneza, accrescentado aos pedaços, e que em um dos seus compartimentos se visse reproduzida uma cabeça admiravel com uma fronte espaçosa onde o pensamento se dilatava á vontade, uns olhos azues escuros onde brilhava o genio, uns labios de um vivo carmin onde a paixão parecia viver, seria confessar que a fada daquella habitação era a mais seductora e maravilhosa das creaturas, e que bem ousado seria aquelle que fizesse nascer a mais pequena ruga naquella fronte de artista, toldar com um véo de melancolia aquelle olhar que fascinava, collocar um sorriso de amargura naquella boca de onde a poesia e o amor pareciam brotar em ondas.

Finalmente, tendo esgotado todo o seu peculio de expedientes, de anecdotas e escandalos, a camareira ladina pronunciou ousadamente um nome que teve o poder de fazer estremecer a princeza Margarida.

— Se o Sr. de Guise estivesse aqui, disse ella, acharia vossa alteza mais formosa do que nunca.

— Cala-te Nancy! murmurou Margarida em voz baixa, cala-te.

— Por que, disse Nancy é prohibido falar no duque?

Margarida lançou em torno de si um olhar assustado.

— Cala-te! repetiu ella, não pronuncies esse nome; as paredes têm ouvidos no Louvre.

— A rainha mãi está no baile...

— Já!

— Certamente. Não tem ella obrigação de receber o embaixador?

— Tens razão.

— Logo, se a rainha está no baile, póde-se falar no duque.

Um profundo suspiro arqueou o seio da joven princeza.

— O duque partiu... disse ella.

— Está em Nancy, cidade que tem o meu nome, replicou a camareira rindo.

— Nancy é muito longe, suspirou Margarida.

— Volta-se de lá em tres dias.

— Infelizmente o duque não voltará.

— Ora essa!

— Não sabes, murmurou a princeza, que a vida do principe não está segura no Louvre?...

— Ora! disse Nancy com ar incredulo.

— Uma noite, proseguiu a princeza, o duque sahia daqui e ia pelo corredor secreto, e pela escada pequena...

— E depois? perguntou Nancy.

— Quando transpoz o postigo, e se achou na margem do rio, dirigiu-se a elle um homem mascarado.

— E... que lhe disse esse homem, minha senhora?

— O seguinte: Sei que ama a princeza Margarida e que ella o ama.

E como o duque estremecesse o homem proseguiu:

— Eu sou seu amigo, e venho dar-lhe um bom conselho.

— Fale, disse o duque.

— Se quer chegar a uma idade avançada, meu senhor, monte a cavallo amanhã ou melhor será já esta noite.

— E para onde devo ir?

— Para Nancy.

— Fazer o que?

— Esperar ahi que a princeza Margarida tenha casado com o principe de Navarra.

— Como! exclamou o duque, meu primo Henrique de Navarra seria homem capaz de me mandar assassinar?

— Elle não, meu senhor.

— Então quem?

— Ha nomes que acarretam desgraças, quando se pronunciam, respondeu o homem mascarado.

E desappareceu nas trevas.

— E foi por isso que o duque partiu?

— Foi, respondeu Margarida. Na noite seguinte tornei a vel-o, e contou-me o seu encontro singular.

— Não partirei, disse elle, amo-a, e não receio coisa alguma.

Eu, porém, insisti, implorei, chorei, e elle partiu...

Uma lagrima humideceu as longas pestanas da princeza.

Depois de um breve silencio, proseguiu:

— E, comtudo, é necessario que eu appareça no baile... é preciso que tenha um ar risonho, que danse e pareça feliz, quando tenho a morte no coração.

— Oh! maldito principe de Navarra! exclamou Nancy, batendo com o pé no chão.

— Odeio-o antes de o conhecer, disse Margarida.

— Mas, proseguiu Nancy, o duque de Guise não é um principe muito mais rico e poderoso do que esse reisito de Navarra?

— Certamente que sim, minha filha.

— Então por que não prefere a rainha Catharina que vossa alteza se case com o duque de Guise?

(Continúa.)

EXAMES DE ADMISSÃO E CONCURSOS

A 1º de agosto principiará a funccionar, no centro da cidade, um curso particular, destinado ao preparo de candidatos aos exames de admissão ás diversas escolas superiores da Republica, inclusive a Escola Militar e Naval, assim como de candidatos aos concursos para os diversos cargos publicos.

Os professores são pessoas idoneas e com pratica de ensino. Informações e matriculas, com o Sr. Alvaro Gomes da Silva, Rua Dr. Moura Brazil, 56, Laranjeiras.

CINEMA-THEATRO S. JOSÉ

Empreza Paschoal Segreto — 3 Praça Tiradentes 3

Companhia de operetas, vaudeville, comedias, burletas, magicas e revistas, de que faz parte a distincta artista brasileira Cinira Polonio

Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA — Director da orchestra, maestro José Nunes

Novidades sempre! Genero novo! Espectaculos por sessões

A SOBERBO SUCCESSO DO THEATRO POPULAR

HOJE Quinta-feira, 6 de julho de 1911 HOJE

2 GRANDIOSOS ESPECTACULOS 2

MATINÉE ás duas sessões — Dedicada ás Exmas. familias — A 1ª sessão ás 2 horas, a 2ª sessão ás 3 horas — 21ª e 22ª representação da opereta — A mulher-soldado

A' noite — Representação ás 23ª, 24ª e 25ª vezes a apparatosa opereta em tres actos, de costumes militares, arreglo de L. D. SOUZA, musica de diversos autores

A MULHER-SOLDADO

Clarinha, CINIRA POLONIO; Thomé, ALFREDO SILVA — Toma parte toda a companhia, inclusive o Rancho, coros e ensembles.

Mise en scène do actor ASDRUBAL MIRANDA

Os espectaculos começarão por sessões cinematographicas, com films novos e de successo, de modo que o publico terá pelo preço habitual dos cinemas uma sessão de cinema e um espectaculo theatral completo.

PREÇOS — Cadeiras de 1ª classe, 1$000. Galeria geral, $500

A empreza, a titulo de experiencia, resolveu estabelecer não só uma fila de logares distinctos e tres de poltronas numeradas, respectivamente, a 2$, e 1$500, podendo ser esses bilhetes vendidos com antecedencia para qualquer espectaculo, sendo aceitas encommendas para elles.

Tres espectaculos: ás 7 horas, ás 8 3/4 e ás 10 1/2 horas da noite.

Opinião da «Gazeta de Noticias»

A mulher-soldado é curiosa e, ao mesmo tempo faz rir, sobretudo ser vista pelos mais sizudos ... do theatro.

BIS! BIS! Especiaculos de ... Todos ao Cinema-Theatro S. José — Amanhã — A Mulher-soldado.

ODEON

MATINÉE E SOIRÉE DA MODA

MARAVILHOSO PROGRAMMA NOVO

Ultima apresentação dos films

O PATHÉ JORNAL e o GAUMONT, actualidades

QUATRO BELLOS FILMS

NOVE CREAÇÕES SOBRE A MODA

AMOR E SCIENCIA

Grandioso ensinamento moral, o vicio da do estudo e da perseverança

O NOVO COMMISSARIO

Interessante farça do GAUMONT

A GRÈVE

Fino trabalho do GAUMONT

CAZALIS FOI PEDIDO EM CASAMENTO

COMICA

A PECCADORA

DRAMA

AMANHÃ — O empolgante drama — NA CORRENTEZA — A comedia — Casamento pelo jogo do xadrez.

Terça-feira — Bêbê raptor

THEATRO MUNICIPAL

Empreza LUIZ ALONSO — Direcção G. SANSONE

Grande Companhia Dramatica Franceza, dirigida pelo celebre actor

LUCIEN GUITRY

HOJE — Quinta-feira, 6 de julho de 1911 — HOJE

A'S 8 3/4 EM PONTO

RECITA EXTRAORDINARIA — FESTA ARTISTICA DE MR. LUCIEN GUITRY

com a peça em tres actos de P. Bourget

LE TRIBUN

SUA ULTIMA CREAÇÃO DO THEATRO DO VAUDEVILLE

DISTRIBUIÇÃO

PORTAL ...... Mr. Lucien GUITRY

Bourdelet	Gabriel Signoret	Le procureur	Louis Martin
Sorges	Henry Lombie	Ja tin	Serge Frick
Blandel	Charles Mosnier	Madame Claude I...	Mlle. Henriette Rigers
Mor au Janville	Jean Duval	Madame Portal	» Marie Magnier
Magens	Victor Francen	La Baronne Vincent	» Marcelle Thomerey
Saillard	Louis Sance	Amélie B...	» Renée Charmoy
Brun.l	Jean Capoul	Anna	» Auguste Prieur

PREÇOS AVULSOS

Frizas e camarotes de 1ª, 70$; camarotes de 2ª, 25$; poltronas, 12$; balcões 1ª, 8 e 6, 10$; outras filas, 6$; galerias, 3$000.

Venda de bilhetes no edificio do «Jornal do Brasil», das 10 horas da manhã ás 5 da tarde, de, ois na bilheteria do theatro.

AMANHÃ — 7ª recita de assignatura.

Aviso — Continúa aberta a assignatura para 10 recitas da companhia lyrica Mascagni, que estreará no dia 13 do corrente.

CINEMA OUVIDOR

O mais frequentado nas «matinées» pela «elite» carioca

ORCHESTRA SOB A DIRECÇÃO DO EXIMIO PROFESSOR SR. LUIZ PERRONI

HOJE — PROGRAMMA NOVO — HOJE

Quatro maravilhosos «films» fina intero e ... — Arte e belleza — As mais recentes novidades Americanas, Vitagraph, Edison, Essanay, e o film historico da Lux — EPISODIO DA REVOLUÇÃO FRANCEZA — Destacando-se de todos a fina comedia da Vitagraph MUDANDO DE OPINIÃO, e o sentimental drama da applaudida Edison RECORDAÇÕES DO PASSADO

PRIMEIRA PARTE

O BILHETE DA FORTUNA

Sumptuoso drama de um originalissimo ... da fabrica ESSANAY

SEGUNDA PARTE

EPISODIO DA REVOLUÇÃO FRANCEZA

Commovente drama historico nos demonstra a campanha de bravos soldados que á custa de sua propria vida que com coragem enfrentaram o perigo para o ideal de sua querida patria — A LIBERDADE

TERCEIRA PARTE

RECORDAÇÕES DO PASSADO

Applaudida Edison no ... de hoje este bello film ... desempenhado com verdadeira arte dramatica e tambem originaes transformações photographicas, demonstrando-nos, qual bello lar de me, o sorriso encantador de um lindo Bébé a alegria de um joven casal, e por fim, o quadro mais triste da viuvez, que tudo transforma em negra ... carinhos e sorriso (sentimental ao extremo).

QUARTA PARTE

MUDANDO DE OPINIÃO

A Vitagraph, já conhecida pelos seus finos enredos, nos apresenta mais este bellissimo ... que trata da ... de uma joven collegial a ... como ... de ... que contraria ... para ... seu coração, emprega um ardil que naturalmente os nossos frequentadores saberão dar o valor artistico.

Successos e mais successo! Ver crer e julgar só no CINE «A OUVIDOR»!

Vendem-se e alugam-se films, faz-se contrato para todos os pontos do Brazil — Especialidade em films AMERICANOS, por ser esta empreza a maior importadora no Brazil. Caixa postal, 428. Telephone 3.55. Endereço telegraphico STAMILE.

Sexta-feira — O film da Biograph — OS DOIS LADOS

CINEMA PATHE'

EMPREZA ARNALDO & C. — Avenida Central

HOJE — MATINÉE E SOIRÉE CHIC

HOJE — As ultimas edições de Pathé Frères — HOJE

OS CIUMES DE NELLIC

A PECCADORA

ROSALIA TEM SETE FOLEGOS

PEDIDO EM CASAMENTO

O PATHE' JORNAL — Ultimo numero

HOJE a admiravel comedia da Vitagraph HOJE

MUDANDO DE OPINIÃO

Film que alcançou estrondoso successo hontem

UM PRIMOR! — INIGUALAVEL!

Extra — VISTAS DA RUSSIA

Amanhã — PROGRAMMA NOVO.

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62

Empreza M. PINTO & C.

Telephone 1.937. Endereço teleg. IDEAL.

HOJE Grandioso programma novo HOJE

Constituido com 7 importantes films nunca exhibidos nesta capital, das conhecidas fabricas Biograph, Vitagraph, Edison, Gaumont, Ambrosio e Itala Film

Variedade de assumptos, de artistas e de fabricantes

Vicioso mas não perverso — Drama empolgante de um vicio

Recordações do passado — Mimosa e sentimental historia romantica

Annuncio de casamento — Comedia de assumpto original.

Marinhas de Napoles — Film do natural extraordinario bellezas.

A felicidade de Jack — Bella comedia de assumpto novo e magnifico desempenho.

Ordem de greve — Assumpto da actualidade; resultado negativo das greves constantes.

Amor e bolo de mel — Historia de crianças, com muita graça e esmerado desempenho.

Em ultimo corrente será exhibido o film da actualidade — A coroação do rei da Inglaterra Jorge V, tomado do natural por occasião das grandes ceremonias e festas em Londres.

THEATRO RECREIO — Tournée PALMYRA BASTOS — TAVEIRA — Companhia do Theatro Trindade

HOJE Quinta-feira, 6 de julho HOJE

A'S 8 3/4 DA NOITE

3ª representação da apparatosa revista

NO PAIZ DO VINHO

O maior dos successos no genero!

Ovações delirantes — Enchentes consecutivas

Deslumbrante e artistico panorama

DO INFERNO A LISBOA

O patriotico hymno ALMA PORTUGUEZA cantado por toda a companhia

Julgamento dos theatros! O «ensemble» das hom'nistas! As faianças e o Gato do Bordallo!

GRANDE SUCCESSO DA COMPANHIA TAVEIRA!

Scenarios luxuosos — Musica lindissima — Mise-en-scène a rigor

AMANHÃ — NO PAIZ DO VINHO — Bilhetes á venda das 10 da manhã em diante. Não se aceitam encommendas pelo telephone.

CINEMA-THEATRO MAISON MODERNE

CH. B. ATLANTICO NACIONAL

Praça Tiradentes, 15 e rua Luiz Gama, 11

HOJE Soberbo programma HOJE

GRANDE FUNÇÃO por sessões continuas

6 Fitas sensacionaes 6

1ª classe, ... 1$000 — 2ª classe... $500

Continúa com grande exito a applicação do systema permittindo, pelo qual a empreza BONIFICA os seus frequentadores e a 80 % do total do que a venda dos bilhetes da 1ª classe.

O SPORT DENOMINADO RAMBOLK

de ... em cada sessão do cinema que os frequentadores que têm direito a

BONIFICAÇÃO

Os bilhetes de 1ª classe deste cinema são validos durante 10 dias, a contar da sua emissão.

Cinco desses bilhetes dão direito a um camarote.

Aviso — As entradas deste cinema dão ingresso na matinée ... que se realiza no Pavilhão Internacional trocados em numero proporcional aos preços da ... nas matinées do S. José a 1 1/2 ás 5 1/2 da tarde, ás QUINTAS e DOMINGOS.

CINEMA AVENIDA

HOJE Quinta-feira, 6 de julho HOJE

MAGNIFICO PROGRAMMA

MATINÉE — SOIRÉE

A peccadora — ... — S. G. A. G. L.

A Avenida pittoresca — Film russo, do natural.

Ambição de mulher — Empolgante scena trágica — CINES ROMA.

Ciumes de Nellie — Comedia americana — ... RICAN KINEMA.

Carmen Santos — Episodio da guerra da ... — CINES ROMA.

Os suicidios de Rosalia — Farça ultracomica — PATHÉ FRÈRES.

EXTRA, Á «MATINÉE»: PATHÉ JORNAL

NO SALÃO DE ESPERA

Far-se-ha ouvir, durante a "matinée", o insigne pianista GERALDO RIBEIRO.

A' noite, a nossa orchestra de eximios professores.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal — Boulevard S. Christovão — Director-proprietario, Affonso Spinelli.

HOJE Quinta-feira 6 de julho HOJE

SUCCESSO! SEMPRE SUCCESSO!

Esplendido espectaculo

no qual se farão executar na primeira parte do programma

EXCELLENTES ACTOS de acrobacia, equestre e gymnastica

e na 2ª parte, mais uma vez, a grandiosa e emocionante peça de costumes maritimos, dividida em tres actos e um quadro (cinematographico)

OS PESCADORES

Traducção livremente por HENRIQUE DE CARVALHO, e accommodada a arena por BENJAMIN DE OLIVEIRA. Partitura e instrumentação original do inspirado maestro brazileiro AGOSTINHO DE GOUVEIA e ANCHIETA DE OLIVEIRA.

Acção na Costa Cantabrica — Actualidade

Titulos dos actos: 1º acto — O moo ... amigo. Quarto acto — (cinematographico) 2º acto — A canção do naufrago. 3º acto — O morto vivo.

Amanhã — Descanso

CINEMA RIO BRANCO

13 A 21 AVENIDA GOM. S. FREIRE 13 A 21

EMPREZA WILLIAM & C.

Hoje Quinta-feira, 6 de julho Hoje

a deslumbrante opereta de Felix Albini, arranjo de Antonio Quintiliano, intrumentação do maestro Baroni

DANSARINA DESCALÇA

OPERETA-FILM EM TRES ACTOS

POSADA PELA COMPANHIA VITALE

SESSÕES A'S 7.15, 8.20, 9.25 E 10.30

O maior successo em cinematographia!!!

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53 e 55 RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 53 e 55

Empreza Julio Pragana & C. — Companhia de vaudevilles, operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto actor do theatro Principe Real de Lisboa, EDUARDO VIEIRA

Hoje — GRANDE NOVIDADE! O "CONDE DE LUXEMBURGO", POR ESTA COMPANHIA! — Hoje

Não confundir com qualquer fita. A peça é representada no palco, respeitadas todas as suas exigencias

4ª, 5ª e 6ª representações da lindissima e já popular opera-comica, em tres actos, de A. M. Wilder e Bodanzk, adaptação á se na deste theatro por Gastão Bousquet, musica de Franz Lehar

O CONDE DE LUXEMBURGO

DISTRIBUIÇÃO — Angela Didier, cantora de opera, Ismenia Matteos; Julieta Vermont, Elvira Mendes; Condessa Staffa Kokzoff, Maria Santos; Sidonia e Aurelia, modelos, Virginia e Julia; O principe Basilio Basilowitsch, Manoel Pinto; Renato, conde de Luxemburgo, Luiz Paschoal; Brissard, pintor, Soller; Neatchikoff, conselheiro da embaixada russa, João Ayres; Pelegrin, conselheiro municipal, J. Silva; Paulowitsck, J. Magalhães; o gerente do Grande Hotel, João Silva; Anatolio Séville e Eurico Boulanger, pintores, Guarany e Germano; Julio, empregado do ascensor, Augusto; Francisco, criado, Garrido. Modelos, convidados, etc. Corpo de côros, comparsas.

MISE-EN-SCENE DE EDUARDO VICTORINO.

Toda a musica foi caprichosamente ensaiada pelo festejado maestro, COSTA JUNIOR, regente da orchestra deste theatro, que traduziu do allemão a letra dos numeros musicaes.

Scenarios todos novos, pintados pelo brilhante scenographo JAYME SILVA e montados sob a direcção do hábil chefe machinista deste theatro ANTONIO NOVELLINO — Installações electricas sob a direcção do abalizado profissional FRANCISCO DE OLIVEIRA — Mobilias novas, fornecidas pela acreditada casa Auler (C. Guimarães & C.) — Cabelleiras, do conhecido cabelleireiro HERMENEGILDO DE ASSIS.

Os espectaculos começarão por sessões de cinematographo, com fitas novas

PREÇOS: Poltronas de 1ª, 1$; ditas de 2ª, 500 réis. Poltronas numeradas, podendo ser guardadas por encommendas, 1$500. Devido á grande procura de bilhetes, a empreza pede ás pessoas que tem bilhetes encommendados, o obsequio de procurar cedo os seus ingressos.

AMANHÃ — O CONDE DE LUXEMBURGO. Aceitam-se encommendas para as noites seguintes.